

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDI – INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ – 2024/2028
CAMPUS IRATI**

IRATI

2023

Sumário

1. Planejamento e Desenvolvimento Institucional.....	7
1.1. Perfil Institucional.....	7
1.2. Breve histórico do campus.....	13
1.2.1 Linha do Tempo - Desenvolvimento do campus Irati.....	13
1.2.2 Áreas de atuação acadêmica (listar eixos de oferta).....	14
1.2.3 Inserção Local e Regional.....	15
1.3 Planejamento Estratégico.....	16
1.4 Objetivos 2024-2028.....	21
1.4.1 Metas do Ensino.....	22
1.4.1.1 Metas de curso Técnico Subsequente - 2024/2028.....	25
1.4.1.2 Metas do Ensino Técnico Médio - 2024/2028.....	25
1.4.1.3 Metas do Ensino Superior - 2024/2028.....	26
1.4.1.4 Metas da Pós-Graduação - 2024/2028.....	27
1.4.1.5 Metas Relativas ao EJA - Educação de Jovens e Adultos.....	28
1.4.2 Metas de Pesquisa, Extensão e Inovação.....	30
1.4.2.1 Metas de Pesquisa e Inovação.....	30
1.4.2.2 Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica.....	32
1.4.2.3 Metas de Extensão.....	34
1.4.3 Metas de Desenvolvimento Sustentável.....	36
1.4.3.1 Metas relacionadas ao Meio Ambiente.....	36
1.4.3.2 Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social.....	37
1.4.4 Metas de Inclusão.....	37
1.4.4.1 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades.....	37
1.4.4.2 Metas relacionadas à Inclusão Social.....	39
1.4.4.3 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial.....	41
1.4.5 Metas de Internacionalização.....	42
1.4.6 Metas de Inserção Local e Regional.....	42
1.4.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural/ Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural.....	43
2. Políticas Acadêmicas.....	45
2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição.....	46
2.1.1 Filosóficos:.....	46
2.1.2 Teórico-metodológico.....	47
2.2 Organização didático-pedagógica da instituição:.....	48



2.2.1 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares.....	49
2.2.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular.....	49
2.3 Atividades práticas e estágio.....	50
2.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos.....	51
2.5 Incorporação de avanços tecnológicos.....	51
2.6 Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas.....	52
2.7 Responsabilidade Social da Instituição (ênfasis na contribuição do campus à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).....	53
2.8 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.....	54
2.8.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).....	56
2.8.2 Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).....	71
2.8.3 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)....	77
2.8.4 Acompanhamento dos egressos.....	78
2.8.4.1 Perfil profissional do egresso.....	78
2.8.4.2 Ações de acompanhamento dos egressos.....	80
2.8.4.3 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.....	81
2.8.5 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.....	82
2.9 Plano de Oferta de Cursos e Vagas	
2.9.1 Ofertas atuais presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:.....	82
2.9.1.1 Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	82
2.9.1.2 Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	83
2.9.1.3 Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	84
2.9.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:.....	84
2.9.2.1 Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	84
2.9.2.2 Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial.....	86
2.9.2.3 Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial.....	86
2.9.2.4 Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	87
2.9.2.5 Planejamento Cursos PROEJA - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	88
2.9.2.6 Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI.....	88

3. Infraestrutura Física.....	89
3.1 Campi Apresentação.....	89
3.2 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).....	90
3.3 Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus.....	91
3.3.1 Instalações atuais (instalações, áreas e capacidades).....	91
3.3.1.1 Terrenos e Edificações.....	91
3.3.1.2 Ambientes.....	91
3.3.1.2.1 BLOCO A.....	91
3.3.1.2.2 BLOCO B.....	92
3.3.1.2.3 BLOCO C.....	94
3.3.2 Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas conforme tabelas exemplos abaixo):.....	95
3.3.2.1 Justificativas das necessidades apresentadas no cronograma:.....	101
3.4 Biblioteca.....	112
3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.....	112
3.4.2 Acervo.....	113
3.5 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos (seguir exemplo abaixo, observando que NÃO é necessário listar equipamentos não patrimoniados, NÃO é necessário listar equipamentos não didáticos, como ar condicionado, ventiladores, armários para os equipamentos, etc).....	114
3.5.1 Laboratórios de Informática:.....	114
3.5.1.1 Estrutura dos Laboratórios de Informática do Campus Irati - 2023.....	114
3.5.2 Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.....	115
3.5.3 Laboratórios em Geral:.....	116
3.6 Espaços de convivência, lazer e de alimentação (seguir exemplo abaixo, observando que, novamente, NÃO é necessário listar equipamentos não patrimoniados).....	118
3.7 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.....	118
3.8 EAD.....	119
4. Políticas de Gestão.....	119
4.1 Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.....	119
4.1.1 Titulação, Área de Atuação e Regime de Trabalho (situação em junho de 2023). 120	
4.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e	

regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.....	123
4.2.1 Titulação, Regime de Trabalho e Cargo (situação em junho de 2023).....	123
4.3 Gestão Institucional.....	126
4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.....	126
4.4 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo previsão para os programas de expansão previstos no PDI.....	132
4.5 Estratégia de gestão econômico-financeira.....	133
4.6 Planos de investimentos.....	134
4.7 Previsão orçamentária e cronograma de execução.....	134
4.7.1 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de 2024-2028:....	134
4.8 Participação da comunidade interna na elaboração dos planos e previsões orçamentárias.....	140
5. Avaliação institucional.....	140
5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	141
5.2 Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	142
5.3 Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (evolução das notas de avaliação dos cursos superiores, quando houver).....	142
5.3.1 Ensino Médio integrado (Agroecologia e Informática).....	142
5.3.2 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.....	145
5.3.3 Licenciatura em Química.....	146
5.3.4 Bacharelado em Agronomia.....	147
5.4 Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.....	147
6. Relacionamento com a comunidade.....	149
6.1. Estabelecer parcerias:.....	149
6.2. Infraestrutura:.....	150
6.3. Ações de extensão:.....	150
6.4. Canais de Comunicação:.....	150
6.5. Fortalecimento da imagem institucional:.....	151

**Plano de Desenvolvimento Institucional
PDI – Instituto Federal do Paraná – 2024/2028**

Unidade: Campus Irati

Conforme Audiência Pública realizada na data de 05 de maio de 2023 e as orientações para a consolidação do documento final do Plano de Desenvolvimento Institucional, o Campus Irati encaminha o documento final relativo à unidade para contribuição e inclusão no plano maior.

Os trabalhos relativos à realização da referida audiência, bem como da confecção deste documento, foram conduzidos pela Comissão de Coordenação Local do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2024-2028 – PORTARIA DE PESSOAL DG/IRATI/IFPR N° 31, DE 04 DE ABRIL DE 2023 retificada pela PORTARIA DE PESSOAL DG/IRATI/IFPR n° 58, de 07 de junho de 2023.

NOME	SIAPE	FUNÇÃO
PATRICIA ELISABEL BENTO TIUMAN	2092707	PRESIDENTE
ANA CLAUDIA MAROCHI	2107364	MEMBRO
ANA CLAUDIA RADIS	1872439	MEMBRO
CLEVERSON SEBASTIAO DOS ANJOS	1853785	MEMBRO
JOÃO EDUARDO COUTO DE OLIVEIRA FILHO	1751427	MEMBRO
PAULO SERGIO BONATO	2107313	MEMBRO
RAFAEL ZENTIL BUSS	2193083	MEMBRO
RODRIGO CESAR PAES FUMES	3058552	MEMBRO
SANDRA CRISTINA VAZ	2108409	MEMBRO

SILVIA LETICIA TREVISAN	2103679	MEMBRO
TATIANA DE CARVALHO DUARTE	2054208	MEMBRO

1.Planejamento e Desenvolvimento Institucional

1.1.Perfil Institucional

O Instituto Federal é uma instituição pública federal de ensino vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). Criada em dezembro de 2008, por meio da Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, a instituição é voltada à educação superior, básica e profissional e especializada na oferta gratuita de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades e níveis de ensino. Atualmente, são 48 institutos federais, 2 CEFETs e o Colégio Pedro II distribuídos em todos os Estados. No Estado do Paraná, o IFPR (antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná, ET-UFPR) possui 29 campi (20 campi, 6 campi avançados, 3 centros de referências e dois centros de referência em estudo) localizados nas seguintes cidades: Arapongas, Assis Chateaubriand, Astorga, Barracão, Campo Largo, Capanema, Cascavel, Colombo, Coronel Vivida, Curitiba, Foz do Iguaçu, Goioerê, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pinhais, Pitanga, Ponta Grossa, Quedas do Iguaçu, Telêmaco Borba, Toledo, Umuarama, União da Vitória.

Os campi do IFPR contam com mais de 28.035 estudantes, sendo 20.221 na modalidade presencial e 7.814 na modalidade à distância (EaD)¹. Tendo como base o ensino médio técnico, o IFPR oferta 153 cursos em seus 26 campi, garantindo também a verticalização em cursos superiores em bacharelados, licenciaturas, tecnólogos, especialização e mestrado. Os cursos são ofertados na modalidade presencial e à distância, sendo que a maior

¹ Dados do Painel INFO 3.0 referente ao mês de fevereiro de 2023, disponíveis em: <https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/88f52c76-b595-43ec-8d72-046c18f66acc/page/qgR>. Acesso em: 19 de jun. de 2023.

quantidade de estudantes matriculados está no ensino presencial.

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais, é dever do Instituto Federal do Paraná desenvolver educação profissional e tecnológica enquanto processo educativo e investigativo de produção de soluções técnicas e tecnológicas, ajustadas às necessidades socioeconômicas locais, regionais e nacionais. Portanto, o IFPR possui o relevante papel de propor e desenvolver práticas e saberes voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, atender às suas necessidades de formação profissional e tecnológica e subsidiar reflexões crítico-científicas fundamentais para o desenvolvimento humano. Atua de forma ampla, por meio da implantação de cursos que promovam maior inclusão social e que sejam significativos à comunidade.

Em Irati, as atividades iniciaram em 1º de março de 2010, quando o IFPR Núcleo Avançado de Irati se constituiu como Núcleo Avançado do Campus Curitiba, sendo oficialmente inaugurado com uma cerimônia em Brasília, no dia 27 de dezembro de 2010.

No dia 29 do mesmo mês e ano, houve a entrega – realizada pela prefeitura do município – do imóvel onde a unidade já funcionava. A autorização para funcionamento como Campus Avançado se deu pela Portaria nº 806 de 22 de junho de 2011, do Ministério da Educação; e, em 23 de abril de 2013, a unidade foi consolidada como Campus por meio da Portaria nº 330 do Ministério da Educação. Sua descentralização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial ocorreu em 20 de agosto de 2014, com a Portaria nº 1.264/2014 do IFPR, que reconfigurou o status do Campus como Unidade Gestora Executora.

O IFPR Campus Irati, atende ao público do seu município sede e também dos municípios da Região Centro Sul do Estado do Paraná - AMCESPAR. Desse território fazem parte os municípios (além de Irati): Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares. Em toda a região encontram-se grupos culturalmente diferenciados que, historicamente, desenvolvem intrínseca relação entre a produção agrícola e os ecossistemas naturais de modo sustentável e economicamente viável, em que pese a existência de diretrizes políticas dirigidas a essas

populações, a saber: indígenas, faxinalenses, assentados da reforma agrária, camponeses e quilombolas.

Desde março de 2010, quando iniciou atividades, o IFPR Campus Irati vem ofertando formação e capacitação técnica, tecnológica e profissional em diferentes modalidades de ensino. De 2010 a 2013, foram ofertados, pela instituição, dois Cursos Técnicos Subsequentes nas áreas de Agroecologia e Informática, ambos com duração de 2 anos; e, de 2010 a 2012, o Curso Técnico em Produção de Moda, com duração de 2 anos. Das/os estudantes concluintes desses cursos: 41 foram do curso de Agroecologia; 40, do curso de Informática; e 40 do curso de Produção de Moda. À época, a equipe de profissionais era composta por 7 docentes, 2 técnicos administrativos em educação (TAEs), 2 estagiários e 6 funcionários terceirizados.

Para além das atividades desenvolvidas no campus, a partir de 2012, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foram ampliados para os municípios de Rio Azul (2013) e Rebouças (2014). O IFPR Campus Irati continuou atuando nestes municípios, nos quais ainda nos anos de 2015, 2016 e 2017, com a abertura, por exemplo, do curso de Educação do Campo no ano de 2016. Essa atuação ocorreu, sobretudo, a partir de propostas do Ensino Médio Integrado em Agroecologia, que frequentemente estabelece contato com a rede de ensino dessas regiões, bem como com as pessoas do campo e comunidades tradicionais (benzedeiros, faxinalenses, etc.).

O curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio foi lançado para oferta no Processo Seletivo do ano de 2013², sendo o curso Técnico em Produção de Moda remanejado para o Campus Goioerê. Já para o ano de 2014, houve a abertura do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio quando o curso Técnico em Agroecologia – Subsequente deixou de ser ofertado.

A criação do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Paraná se deu por um projeto discutido e implementado no Campus Irati, a fim de disponibilizar uma formação profissional tecnológica comprometida com o

² A primeira turma concluiu os estudos em 2015, com 24 estudantes formadas/os.

desenvolvimento de novas práticas agrícolas e de novos processos produtivos na comunidade regional. Assim, foi sendo constituído o Projeto Pedagógico do Curso, objetivando a formação de profissionais técnicos em Agroecologia fundamentada nas multidimensões da sustentabilidade – econômica, social, ambiental, cultural, política e ética –, trabalhando para que esses sejam capazes de gerar e disseminar práticas agrícolas adequadas às necessidades socioambientais contemporâneas, qualificados tecnicamente para atuar em projetos de Desenvolvimento Agrícola Sustentável baseados nos princípios da Agroecologia.

Em 2014, o IFPR Campus Irati contava com três turmas de Ensino Médio Integrado em ambos os cursos. No mesmo ano, por iniciativa da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão da época, tomando por base os documentos norteadores do IFPR e pensando na qualidade da educação ofertada aos/às estudantes e por entender a necessidade de maior tempo para que os/as alunos/as se dedicassem aos projetos de pesquisa e extensão, foi feita consulta à comunidade escolar (docentes, estudantes e pais) sobre a duração dos cursos que era de 3 anos e passou a ser de 4 anos.

Em 2015, o IFPR Campus Irati abriu o primeiro curso superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sendo iniciada a discussão e elaboração do PPC de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática – avaliado e implementado em março de 2017.

À época de sua abertura, o curso Superior na área de Informática vinha ao encontro do projeto de verticalização proposto pela instituição (ao que ainda se propõe, frente à oferta do curso de Nível Médio). Primeiramente, destaca-se o fato de que a oferta da modalidade subsequente gerou uma demanda para o Ensino Superior e muitos egressos desse curso demonstram interesse em dar continuidade aos estudos e buscar uma graduação. Para além dessa demanda específica, é importante ressaltar que ainda hoje não há oferta de curso superior, em instituição pública, na área de Informática na região de Irati. Para realizar o curso, as/os interessadas/os devem se deslocar por cerca de 90 km até a cidade de Ponta Grossa. Essa situação dificulta sobremaneira o acesso de uma grande parcela da população (via de regra, aquela com maiores dificuldades econômicas, a um ensino público, gratuito e de

qualidade).

Em 2017, foram abertas novas vagas para turmas que funcionam no período vespertino nos cursos de Ensino Médio Integrado, tanto para Agroecologia quanto para Informática, com 40 vagas para cada um, a partir deste momento os cursos passaram a ser ofertados em 3 anos. Nesse ano, portanto, foram ofertadas nove turmas de Ensino Médio funcionando no período matutino e vespertino e três turmas de Ensino Superior, no período noturno. Foi aberto ainda o curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, voltado a docentes da rede municipal e estadual de ensino. O Campus Irati também passou a ofertar em 2017, em parceria com a Prefeitura de Prudentópolis, o Curso Técnico em Agroecologia Subsequente ao Ensino Médio, na comunidade Marcondes, com foco na Educação do Campo.

Em 2018, iniciou o curso de Licenciatura em Química, contando hoje já com duas turmas formadas. Essa oferta vem ao encontro do compromisso institucional de oferta de 20% das vagas para formação de professores.

Em 2019, houve ingresso da primeira turma do curso de Bacharelado em Agronomia, visando a verticalização do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio. Para a abertura deste curso foi realizado levantamento junto à comunidade local e regional e contou com o apoio do poder executivo de Irati.

O Ensino à Distância sempre foi uma modalidade de ensino presente no Campus Irati, até o ano de 2020. Ao todo, já foram ofertados os seguintes cursos: Técnico em Serviços públicos, Técnico em Segurança do trabalho, Técnico em Logística, Técnico em Agente comunitário de Saúde, Técnico em Administração e Técnico em Meio Ambiente. Em 2020, devido a cortes orçamentários do governo federal, a oferta dos cursos já iniciados foi suspensa. Os cursos eram: Técnico em Administração e Técnico em Agente Comunitário de Saúde. Em 2023 houve a retomada da turma de Agente Comunitário de Saúde e o cancelamento do curso Técnico em Administração, ambos na modalidade EaD.

Sendo assim, atualmente no ano de 2023, o IFPR Campus Irati oferta os seguintes cursos: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio com duas ofertas concomitantes

no turno matutino e vespertino; Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio com duas ofertas concomitantes no turno matutino e vespertino; Análise e Desenvolvimento de Sistemas no turno noturno; Licenciatura em Química no turno noturno; Bacharelado em Agronomia com ofertas alternadas nos turnos matutino e vespertino; e Técnico em Agente Comunitário de Saúde na modalidade EaD.

Em decorrência da pandemia de COVID-19 e, principalmente, da restrição orçamentária e do impedimento legal de contratação de servidores aprovados em concurso público, nos anos de 2020 e 2021 o campus Irati teve que tomar a difícil decisão de não ofertar algumas turmas nos respectivos processos seletivos. Sendo assim, no ano de 2023 são ofertadas as seguintes turmas: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio três turmas no turno matutino e duas no turno vespertino; Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio três turmas no turno matutino e uma no turno vespertino; Análise e Desenvolvimento de Sistemas três turmas no turno noturno; Licenciatura em Química três turmas no turno noturno; e Bacharelado em Agronomia duas turmas no turno matutino e duas no vespertino; totalizando 19 turmas, entre outras atividades de ensino desenvolvidas por meio de projetos de ensino, de pesquisa, extensão e inovação.

A instituição conta, em 2023, com uma equipe de docentes efetivos (44) e técnicos administrativos em educação (35), sendo, em sua maioria, pessoas que concluíram ou estão em cursos de pós-graduação, lato sensu e stricto sensu (especialização, mestrado e doutorado); estagiários (2) e funcionários terceirizados (12). O acervo bibliográfico com 17.242 exemplares (livros, revistas, monografias, teses e dissertações, etc.) disponíveis é atualizado. Ambas as condições infraestruturais asseguram a qualidade do ensino, que é público e gratuito, e permitem com que as/os estudantes sejam atendidas/os em suas necessidades educacionais, sejam elas acadêmicas ou assistenciais no acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, tanto no que diz respeito a sua formação técnico-profissional quanto à formação integral, ética, política e cidadã.

Somam, em 2023, 535 estudantes atendidos/as pelo IFPR Campus Irati, distribuídos/as nas seguintes modalidades de ensino: 327 estudantes matriculados/os nos cursos de Ensino Médio Técnico Integrado em Agroecologia e Informática; 85 estudantes no

Curso Bacharelado em Agronomia; 31 estudantes no Curso de Licenciatura em Química; 92 estudantes no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e 16 estudantes no Curso na modalidade EaD Técnico Agente Comunitário de Saúde.

1.2. Breve histórico do campus

O IFPR Campus Irati está localizado na Vila Matilde, com área total de 39.000 m², funciona em 03 (três) blocos, um de 1.112m² (Bloco A), um de 2.727m² (Bloco B) e outro de 936,36 m² (Bloco C), somado a um ginásio de esportes de 1.682m². Novas obras de ampliação da estrutura física estão previstas para ocorrer em fases distintas de expansão, como a retificação de fundo de vale do terreno localizado ao lado do Bloco B, por exemplo, que dará toda a infraestrutura necessária para futuras ampliações. Isso possibilitará a oferta de outros cursos em diferentes modalidades e níveis, consolidando o IFPR Campus Irati como referência em educação profissional e tecnológica e contribuindo para o desenvolvimento da região.

DESCRIÇÃO	m²
Área do Terreno	39.000
Bloco A - Ensino e Laboratórios	1.112
Bloco B - Administrativo, Biblioteca e Ensino	2.727
Bloco C - Laboratórios e Salas de Aula	936,36
Ginásio de Esportes	1.682
Guarita	12
Área Total Construída	6.469,36

1.2.1 Linha do Tempo - Desenvolvimento do campus Irati

2009 – Instalação do IFPR Núcleo Avançado Irati. Lançamento do edital do processo seletivo para os cursos técnicos subsequentes em Agroecologia e Informática para ingresso no ano letivo de 2010.

2010 – Aula inaugural dos cursos Técnico em Agroecologia e Técnico em Informática – modalidade subsequente.

2010 – Aula inaugural do curso Técnico em Produção de Moda – modalidade subsequente.

2010 – Cerimônia de inauguração do Campus Avançado Irati, em Brasília. Entrega de placas que oficializaram 31 unidades de Institutos Federais em 12 Estados e Distrito Federal. Irati foi a única cidade do Paraná a integrar essa fase do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

2013 – Abertura do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

2014 – Abertura do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio.

2016 – Abertura do curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

2017 – Abertura do curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática e abertura do curso Técnico em Agroecologia – modalidade subsequente em Prudentópolis.

2017 – Curso superior de Agronomia com ênfase em Agroecologia é apresentado e aprovado pela comunidade em audiência pública, com previsão de início das aulas em 2019.

2018 – Abertura do curso superior de Licenciatura em Química.

2019 - Abertura do curso superior de Bacharelado em Agronomia.

1.2.2 Áreas de atuação acadêmica (listar eixos de oferta)

O campus Irati possui cursos em três eixos tecnológicos, entre outras atividades de ensino desenvolvidas por meio de projetos de pesquisa, extensão e inovação.

a) **Informação e Comunicação**

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

b) **Recursos Naturais**

Técnico em Agroecologia

Bacharelado em Agronomia

c) **Química**

Licenciatura em Química

1.2.3 Inserção Local e Regional

Passando por uma reformulação desde 2012, o IFPR Campus Irati vem buscando ampliar o seu público e agir em consonância com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Essas legislações preveem que 50% das vagas sejam destinadas para cursos de nível médio, 20% aos cursos de Licenciatura e 10% aos cursos de Educação de Jovens e Adultos. Durante esse período, os cursos subsequentes foram cedendo espaço aos cursos técnicos integrados ao ensino médio.

No que tange à inserção local e regional, é válido destacar que o curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio e o curso de Bacharelado em Agronomia estão sendo ofertados na Região Sudeste do Estado do Paraná, na qual a movimentação econômica e produtiva se dá em grande parte pelo setor agrícola e em que as condições naturais são favoráveis ao desenvolvimento agrosilvipastoril de modo a suprir as carências na formação e capacitação de profissionais desse setor. Estes cursos dialogam diretamente com associações e movimentos sociais

O curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, por sua vez, buscam responder às demandas de

profissionais capacitados na área de desenvolvimento de sistemas computacionais. De modo que, com especialidade em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o curso busca suprir a necessidade dos arranjos locais e regionais contribuindo com o desenvolvimento da cidade e regiões próximas, procurando também oportunizar à população uma nova alternativa em sua capacitação profissional. A falta de espaços de formação na área de informática gera uma carência de soluções tecnológicas, fazendo com que as/os responsáveis pelos setores produtivos precisem buscar em outras regiões as soluções para os seus problemas, portanto, estes cursos objetivam suprir essas demandas.

O curso de Licenciatura em Química objetiva a formação de professores/as de Química pesquisadores/as e capacitados/as para atuarem na Educação Básica, visto que, em pesquisa realizada na comunidade regional observou-se que a maior parte dos/das professores/as atuantes no NRE de Irati na área das ciências da natureza são licenciados/as em ciências e matemática. Fato que é justificado pela não existência de curso de Licenciatura em Química na região de Irati. As universidades mais próximas que oferecem esse curso, na modalidade presencial, estão localizadas a 110 km e 90 km da cidade de Irati, sendo estas a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) - Campus Guarapuava e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), respectivamente.

Com relação aos 10% de vagas destinadas aos cursos de Educação de Jovens e Adultos conforme determinação do Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, o IFPR Campus Irati ainda não conseguiu atingir essa meta. Dentre os fatores que impediram a abertura desses cursos destacamos: a) a ocorrência da pandemia de COVID-19; b) o impedimento da contratação de servidores/as aprovados/as em concurso público; c) a falta de estrutura física (salas de aula) para comportar a oferta de mais um curso; d) a ausência de política de alimentação escolar, visto que o público da Educação de Jovens e Adultos é caracterizado por ser trabalhador e por se deslocar de seus respectivos locais de trabalho diretamente para a escola o que demandaria a oferta de alimentação e também de transporte.

1.3 Planejamento Estratégico

Os fundamentos do planejamento estratégico remetem a instituição a repensar de tempos em tempos o seu gerenciamento atual e as escolhas que nortearão sua visão de longo prazo dentro de um ambiente de incertezas. Nesse viés, são três os principais fundamentos que norteiam o planejamento estratégico:

Ponto de partida: quais são as condições institucionais no presente (2023);

Destino: Qual a visão institucional de longo prazo, onde se pretende estar daqui a cinco anos (PDI 2024 a 2028);

Trajetos: Objetivos, metas e ações necessárias para alcançá-las.

PONTO DE PARTIDA (como estamos hoje)

O ponto de partida se refere ao diagnóstico institucional da situação no momento, principalmente analisando as metas do último PDI 2019-2023 que foram atendidas dentro dos eixos estratégicos. Nesta etapa, é importante a instituição voltar seu olhar para dentro, principalmente tentando encontrar as respostas e desafios para as metas não alcançadas. Por outro lado, entender também o que mais contribuiu para que o campus conseguisse atingir seus objetivos em relação ao planejamento anterior. Para essas duas análises, a ferramenta de gestão mais indicada é o apontamento das **forças e fraquezas** internas, na busca de respostas, principalmente de onde se pode melhorar para o atingimento dos objetivos institucionais futuros.

DESTINO (onde se pretende estar de 2024 a 2028)

É o patamar ideal que a instituição se imagina estar no futuro dentro dos seus eixos estratégicos (planejamento e desenvolvimento institucional, política acadêmica, infraestrutura física, política de gestão, avaliação institucional e relacionamentos com a comunidade).

TRAJETO (A trilha para o sucesso)

É o conjunto de ações que a instituição realizará no seu dia-a-dia para o alcance dos objetivos estratégicos. No trajeto se desdobram os níveis táticos e operacionais, razão pela qual uma boa estratégia fará a diferença na hora de direcionar esforços para as principais tomadas de decisões.

A seguir, apresentamos a análise SWOT do IFPR, a sigla em inglês, que representa as ameaças e oportunidades (ambiente externo), bem como os pontos fortes e pontos fracos (ambiente interno).

AMBIENTE EXTERNO

AMEAÇAS PARA O IFPR:

- Instabilidade política/econômica e riscos de contingenciamentos e cortes no orçamento (emenda constitucional 95);
- burocracia e entraves para efetivação de parcerias e convênios público-privados com instituições e associações;
- transporte público municipal e intermunicipal;
- falta de oferta de serviços próximo ao campus;
- catástrofes naturais e acidentes;
- bloqueio de concursos públicos;
- concorrência com outras instituições de oferta de cursos técnicos.

OPORTUNIDADES PARA O IFPR:

- Parcerias e Convênios com instituições e associações;

- aumento da demanda por qualificação técnica profissional;
- políticas públicas de fomento à educação;
- benchmarking de práticas de gestão;
- demanda de inovações tecnológicas e empreendedorismo;
- crescente demanda para educação à distância;
- recursos externos de fomento e emendas parlamentares;
- apoio da sociedade civil;
- estímulo à sustentabilidade.

AMBIENTE INTERNO

PONTOS FORTES DO IFPR

- Educação pública e de qualidade, articulando ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo;
- qualificação de servidores/as;
- política de assistência estudantil;
- gestão democrática e participativa;
- estrutura multicampi;
- experiência em educação profissional;
- ofertas de cursos EAD;
- transparência institucional;
- oportunidades para os/as discentes;
- bom relacionamento entre discentes e a instituição;
- participação dos/das discentes em eventos esportivos e processos seletivos externos;
- profissionalismo dos/das servidores/as;
- equipe multidisciplinar;
- docentes com dedicação exclusiva.

PONTOS FRACOS DO IFPR

- Infraestrutura e acessibilidade insuficiente para o Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, Artes e Esportes;
- Política de divulgação institucional e conhecimento da marca IFPR em todas as regiões de atuação;
- infraestrutura lógica e sistemas institucionais;
- fluxos processuais, burocratização e efetividade das normas institucionais;
- quantidade de servidores/as docentes e técnicos/as administrativos;
- serviços terceirizados insuficientes;
- política de controle de evasão e acompanhamento de egressos/as;
- capacitação de servidores/as;
- falta de clareza quanto às atribuições das funções e cargos;
- ofertas de cursos sem audiência pública e pesquisa de demanda;
- falta de comprometimento de servidores/as;
- projeto político-pedagógico ineficiente;
- baixa oferta de bolsas de assistência estudantil;
- instabilidade política institucional;
- gestão de pessoas;
- localização periférica do campus.

Missão: “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e o desenvolvimento da sociedade.”

Visão: “Ser referência em educação, profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social”.

Valores:

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E EXCELÊNCIA, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com foco no empreendedorismo, inovação e inclusão social.

ÉTICA, pautada por princípios de transparência, democracia, justiça social, solidariedade, responsabilidade com o bem público e respeito às características regionais.

GESTÃO DEMOCRÁTICA, baseada na visão holística da instituição, sustentada pelos pilares equidade, eficiência, eficácia e efetividade, valorização dos servidores, participação e respeito à coletividade, sob a égide dos Princípios Constitucionais da Administração Pública.

COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo relacionamento com a comunidade, reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais.

SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental.

QUALIDADE de vida, no estudo e no trabalho pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento, aprimoramento das relações individuais e sociais de toda a comunidade acadêmica.

Isto posto, o Planejamento Estratégico do Campus Irati é construído de forma participativa, com a contribuição de toda a comunidade acadêmica, por meio de reuniões realizadas de acordo com os eixos institucionais, nas quais ocorrem a discussão das diretrizes, objetivos e metas estratégicas.

1.4 Objetivos 2024-2028

- Fortalecer e expandir o Ensino Médio Técnico, o Ensino Superior e a Pós-Graduação;
- Consolidar os cursos de graduação mais recentes: Licenciatura em Química e Bacharelado em Agronomia;
- Ampliar o número de projetos de Pesquisa, e Extensão, Inovação e Ensino;
- Fomentar as ações de inovação tecnológica, iniciação científica e internacionalização;
- Desenvolver as atividades artísticas, culturais, de memória e patrimônio histórico;
- Disseminar práticas voltadas ao meio ambiente e sustentabilidade;

- Promover o desenvolvimento econômico, a responsabilidade social, a inclusão social, o acolhimento e valorização das diversidades, bem como ações em prol da defesa e, promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial;
- Otimizar os pontos fortes, buscar minimizar ou reduzir os pontos fracos;
- Aproveitar as oportunidades e trabalhar em prol de reduzir ou eliminar as ameaças, por meio de estratégias construídas com base na análise SWOT 2024-2028.

1.4.1 Metas do Ensino

As metas de quantitativo de estudantes a seguir descritas procuram atingir o estipulado na Lei nº 11.892, de 29/10/2008 e no Decreto nº 5.840, de 13/07/2006, mas levando em consideração os limites definidos na Portaria Normativa nº 21, de 01 de dezembro de 2016. Nessas legislações, são definidos limites mínimos de oferta de vagas para cursos de ensino médio técnico, licenciaturas e formação de jovens e adultos, respectivamente. Os valores mínimos estipulados são: 50% das vagas para cursos de nível médio técnico, 20% de vagas para cursos superiores de licenciatura e 10% das vagas para a educação de jovens e adultos.

Uma vez cumpridas as metas a seguir estipuladas, dentro do prazo de 2024-2028, teríamos o ingresso, por ano, de um total de:

1. **200 vagas anuais de ingresso em nível médio técnico** (totalizando 600 vagas após ingresso de todas as turmas);
2. **80 vagas anuais de ingresso em nível superior em cursos de licenciatura** (totalizando 320 vagas após ingresso de todas as turmas);
3. **180 vagas anuais de ingresso em outras áreas sem número mínimo previsto em lei:**
 - a. **Técnico subsequente** (40 vagas anuais) (40 considerando o ingresso intermitente);
 - b. **Cursos de tecnologia** (40 vagas anuais) (120 após ingresso de todas as turmas);
 - c. **Bacharelado** (40 vagas anuais) (200 após ingresso de todas as turmas);
 - d. **Pós-graduação** (60 vagas anuais) (60 considerando o ingresso intermitente);
4. **40 vagas anuais de ingresso no ensino de jovens e adultos** (120 após ingresso de todas as turmas).

O que resultaria em porcentagens próximas do que é previsto em lei:

1. 45,80% das vagas ofertadas para cursos de nível médio técnico;
2. 16,44% das vagas ofertadas para cursos superiores de licenciatura;
3. 5,48% das vagas ofertadas para cursos de educação de jovens e adultos.
4. 32,28% das vagas ofertadas para demais áreas (subsequente, bacharelado, tecnólogo, pós graduação e formação inicial continuada).

No que diz respeito ao quantitativo previsto para docentes, no campus Irati, não é praticada a exclusividade de professor/a por curso, assim sendo, define-se como meta, até o final de 2028, a expansão e o seu enquadramento como campus agrícola conforme Portaria N.º 713 de 08 de setembro de 2021 com o total de 90 professores e 70 técnicos administrativos em educação. O reenquadramento como campus agrícola se justifica pois o Campus Irati oferta dois cursos de Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio (um no turno matutino e outro no vespertino) e o curso de Bacharelado em Agronomia. Essas ofertas ocorrem devido ao arranjo produtivo local, voltado para a agricultura familiar e produção agrícola em geral.

Quanto ao indicador RAP (Relação aluno-professor), estima-se um valor teto de 22. Considerando o ingresso total de todas as novas turmas e a contratação de todos/as os/as docentes previstos.

Quadro Resumo - Metas 2024-2028:

Número de Docentes Previsto - 2028	90
Número de Alunos Previsto - 2028	1.570
RAP (Relação Aluno-Professor) - 2028	22

1.4.1.1 Metas de curso Técnico Subsequente - 2024/2028

No período de vigência do PDI, pretende-se ofertar 40 vagas de um curso técnico subsequente ou na área de Agroecologia ou em Tradução e Interpretação de Libras. Ambos os cursos estão sendo analisados pela instituição e serão levados para consulta da comunidade externa. Entretanto, planeja-se fazer ofertas intermitentes desse curso, dependendo da demanda.

Modalidade	Nº de alunos ingressantes por ano	Nº total de alunos após ingresso de todas as turmas
Técnico em Agroecologia (Subsequente) ou Técnico em Tradução e Interpretação de Libras (Subsequente)	40	40

1.4.1.2 Metas do Ensino Técnico Médio - 2024/2028

Para que seja atingida a meta de 600 vagas para ensino médio técnico, faz-se necessária a oferta de mais 40 novas vagas anuais. Considerando cursos com duração de três anos, após o ingresso da nova turma nos três anos, o total de discentes de nível médio seria de 600 alunos.

Modalidade	Nº de alunos ingressantes por ano	Nº total de alunos após ingresso de todas as turmas
Técnico Integrado ao Ensino Médio	200	600

1.4.1.3 Metas do Ensino Superior - 2024/2028

Além da continuidade da oferta dos cursos de Licenciatura em Química (40 vagas anuais), Bacharelado em Agronomia (40 vagas anuais) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (40 vagas anuais), afirmando mais uma vez o compromisso com as políticas institucionais, estabelece-se como meta o ingresso de mais 40 estudantes em curso de licenciatura por ano. Após o ingresso de todas as turmas, o total (teto) de alunos/as em curso superior no campus será de 640 alunos.

Quadro resumo:

Modalidade	Nº de alunos por ano	Nº total de alunos após ingresso de todas as turmas
Licenciatura	80	320
Bacharelado em Agronomia	40	200
Tecnólogo	40	120
TOTAL		640

1.4.1.4 Metas da Pós-Graduação - 2024/2028

Considerando as demandas locais e o permanente diálogo com a comunidade docente da região de Irati, iniciamos em março de 2017 a primeira turma de pós-graduação *lato sensu* do IFPR campus Irati, com o curso de Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática. Finalizando essa turma em 2018, retomamos o diálogo com a comunidade local para analisar a necessidade de um novo curso. Em contato com a Secretaria Municipal de Educação de Irati e com o Núcleo Regional de Educação de Irati, percebemos a necessidade de manter no IFPR ações voltadas à formação docente, seja de cursos de menor duração e também de pós-graduação direcionados à formação continuada de professores.

Assim, planejamos para o período deste plano, a oferta de dois cursos de especialização.

Tendo em vista o teto de servidores/as estabelecido pela Portaria N.º 713 de 08 de setembro de 2021, do Ministério da Educação, e a observância dos demais objetivos institucionais mencionados anteriormente, estabelece-se a meta de abertura de 60 vagas de pós-graduação.

Destaca-se que a oferta de novas turmas de cursos de pós-graduação pode não ser contínua, havendo regime de alternância nas ofertas, por questão de demanda da comunidade.

As metas aqui estipuladas são definidas para o prazo de 2024-2028:

Modalidade	Nº de alunos por ano	Nº total de alunos após ingresso de todas as turmas
Pós-graduação	30	60

1.4.1.5 Metas Relativas ao EJA - Educação de Jovens e Adultos

A oferta do ensino na modalidade EPT/EJA foi revista e regulamentada pela Reitoria na Resolução nº 05 de 27 de março de 2018. Este documento passa a vigorar como norteador das políticas de implantação desta modalidade de ensino. Dentro de uma proposta de oferta de todas as modalidades de ensino no IFPR e atendendo ao disposto na legislação vigente, no mínimo 10% das vagas ofertadas devem ser para atendimento de estudantes da EJA, o que ainda não foi alcançado. Cada campus tem a responsabilidade de fazer o levantamento da demanda e pensar em possibilidades de ofertas.

Segundo a Resolução nº 5/18 esta modalidade de ensino será ofertada aos sujeitos que deixaram de frequentar a escola por diversos motivos e que estão fora da idade considerada correta segundo o IBGE. Seus princípios educativos são o trabalho e suas relações, articulação entre os sujeitos e suas vivências, a inclusão, coletividade, emancipação, direitos humanos e dialogicidade. Dentro destes princípios, a modalidade EJA, nos IFPR, tem por objetivo a elevação da escolaridade, a formação integral dos sujeitos, consolidando processo democráticos, bem como, ampliando o acesso, permanência e êxito.

Para tanto, é preciso que Reitoria e Campi se organizem para a oferta e atendimento desses/as estudantes. Conforme a resolução que trata das diretrizes da EJA no IFPR e pensando na realidade local, campus Irati, propomos as seguintes medidas a serem realizadas entre 2024 e 2028:

- 1) **Composição de uma comissão local** com o objetivo de levantar a demanda local e regional, bem como pensar e definir qual ou quais cursos técnicos poderiam ser ofertados, levando-se em consideração os eixos formativos já existentes no campus com menor custo para a instituição, bem como pensar as estratégias de melhoria de infraestrutura do campus, principalmente em relação à alimentação, uma vez que são estudantes trabalhadores/as que vêm de seus locais de trabalho direto para a escola. No entanto, é preciso que esta oferta esteja alinhada à demanda local e regional, pois os/as estudantes desta modalidade de ensino possuem características muito particulares que precisam ser levadas em consideração.

2) **Plano de formação da equipe pedagógica pela Reitoria.** Esta formação é de extrema importância e deve acontecer antes de qualquer ação nos campi. Muitos dos/das servidores que compõem as equipes pedagógicas nunca trabalharam com este público e precisam compreender como é a formação de sujeitos que têm, além das atividades escolares, o trabalho e a família como prioridade.

3) **Plano de formação dos/das docentes pelas equipes pedagógicas.** Esta etapa do processo deverá acontecer em vários momentos: antes, durante e depois da implantação das turmas de EJA. Como já mencionado, o público da EJA é diferenciado e é preciso pensar em didáticas e metodologias também diferenciadas.

4) **Comissão de avaliação do processo.** Esta comissão pode ser a mesma já sugerida no item avaliação.

Para a realidade do campus Irati a oferta ideal seria para EPT/EJA, ensino médio. Para esta modalidade, podemos aproveitar os/as docentes dos cursos já ofertados e contar com a parceria de instituições que já ofertam a EJA, em sistema de parceria. Outra modalidade que pode ser ofertada no campus Irati é o EPT/EJA do Campo.

Temos uma vasta experiência com o trabalho de formação de sujeitos pertencentes ao campo. A oferta de cursos subsequentes em Prudentópolis mostrou que há um público carente de formação e de preparo para as atividades do campo. Segundo dados do PNAD-Contínuo/IBGE 2012-2019, em 2019, no Brasil, 6,4% da população de 25 anos ou mais não possuíam instrução; 32,2% possuíam o fundamental incompleto; 8% possuíam o fundamental completo; 4,5% possuíam ensino médio incompleto; 27,4% possuíam o ensino médio completo; 4% possuíam ensino superior incompleto e 17,4% o superior completo. Portanto, mais da metade da população de 25 anos ou mais no Brasil possuía apenas até o ensino fundamental completo.

Ainda segundo dados do IBGE (2019³),

³ Dados retirados do site do IBGE, disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>. Acesso em 24 de jun. de 2023.

A Região Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo (13,9%). Isto representa uma taxa aproximadamente, quatro vezes maior do que as taxas estimadas para as Regiões Sudeste e Sul (ambas com 3,3%). Na Região Norte essa taxa foi 7,6 % e no Centro-Oeste, 4,9%. A taxa de analfabetismo para os homens de 15 anos ou mais de idade foi 6,9% e para as mulheres, 6,3%. Para as pessoas pretas ou pardas (8,9%), a taxa de analfabetismo foi mais que o dobro da observada entre as pessoas brancas (3,6%).

Os dados apresentados demonstram que há uma grande parcela da população carente de formação e escolarização e que os IFs têm um compromisso com estes/as estudantes.

Entretanto, é importante destacar que o modelo de oferta disponibilizado pelo IFPR, em que o/a estudante demandaria de, pelo menos, 3 (três) anos para concluir o curso é fator dificultante, uma vez que uma grande parcela dos/das que buscam essa modalidade de formação possuem interesse de conclusão rápida do curso.

Modalidade	Nº de alunos por ano	Nº total de alunos após ingresso de todas as turmas
Educação de Jovens e Adultos	40	120

1.4.2 Metas de Pesquisa, Extensão e Inovação

1.4.2.1 Metas de Pesquisa e Inovação

O campus conta atualmente com pouco mais de 39 projetos de pesquisa em andamento. Os relatórios são enviados ao Comitê de Pesquisa e Extensão a cada seis meses, comprovando a execução dos cronogramas e os resultados das propostas predominantemente expressas através de publicações.

Entre 2024 e 2028, em relação à pesquisa os objetivos são:

- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas que tenham seus objetos de estudo diretamente ligados à realidade do campus. Muitos docentes desenvolvem pesquisas ligadas aos programas de pós-graduação que muitas vezes iniciaram antes de ingressar como docente no IFPR e as pesquisas não se relacionam diretamente com a atividade que é exercida no campus.

- Articular novas ações coletivas em relação a este item, como, por exemplo, a criação de grupos de pesquisa e grupos de estudo, com a finalidade de afinar discursos pedagógicos, técnicos e científicos.

- Objetiva-se também a organização de outros eventos que proporcionem a exposição de resultados das ações de pesquisa e compartilhamento de métodos e referências entre servidores/as e estudantes. Anualmente, já acontece no campus o Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão - SIPEX, que tem exercido o papel de selecionar os trabalhos que serão apresentados no Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação - SEPIN.

- Estabelecer parcerias, bem como na extensão e na inovação para fins de fomento, articulação e incentivo às pesquisas desenvolvidas no campus.

As atividades científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, fazem essencial parte do processo de formação dos discentes tanto de nível médio quanto dos níveis superiores. Considera-se que esses momentos de formação acontecem não somente em atividades de contraturno, mas sim dentro das próprias disciplinas, sendo essas atividades, grandes oportunidades de interdisciplinarização e de expansão do conhecimento para além das ementas. Nesse sentido, visando promover uma maior atuação institucional nessas áreas, prevê-se:

- Fortalecimento do COPE, promovendo e demandando regulamentação das diversas formas de pesquisa e demais atividades que lhe competem;
- Fortalecimento do NIT, por meio de um grupo contendo docentes de todas as áreas de conhecimento da instituição;
- Incentivo de projetos de pesquisa, extensão e inovação que incluam discentes nos mais variados momentos dos processos, por meio da destinação de recursos financeiros do próprio campus;

- Criação de espaços de diálogo e de divulgação dos trabalhos realizados, de forma a estimular a participação e difundir os conhecimentos produzidos;
- Estreitar os laços entre a arte e as ciências, por entender que a atividade e expressão artística podem contribuir enormemente nessas áreas, principalmente no que diz respeito à criatividade na busca de novas soluções e metodologias;
- Ampliação do espaço físico para fornecer uma infraestrutura adequada para a consecução dessas atividades para além do espaço de sala de aula;
- Inserir questões direcionadas ao tema em processos internos de avaliação no campus, para melhor compreender as necessidades e a visão dos/das discentes.
- Divulgação de periódicos e eventos científicos para docentes e discentes;
- Busca de fontes alternativas de financiamento, como CNPQ, Fundação Araucária e agências de fomento em geral, além de parcerias público-privadas, quando permitido em lei;

1.4.2.2 Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

As políticas de inovação no IFPR encontram fundamento nas premissas que buscam a integração entre ciência, tecnologia e inovação induzindo o desenvolvimento da capacidade investigativa e científica como indicadores de indução à autonomia no desenvolvimento de saberes e competências nos/nas educandos/as vinculados/as a essas ações.

A inovação tem se concretizado através das ações de extensão e ensino visando contribuir para a permanência do indivíduo dentro do programa educacional do IFPR.

Diretamente relacionado a questões de inovações, o empreendedorismo tem se desenvolvido diretamente por meio de programas oferecidos tanto no ensino médio quanto no ensino superior, fomentando o desenvolvimento das capacidades individuais dos/das educandos/as e oferecendo oportunidades de amadurecimento pessoal na área da tecnologia. A participação dos/das alunos/as nos mais variados programas, eventos, feiras e projetos externos ao campus vem agregar ainda mais às ações diretamente associadas à inovação e tecnologia. Para que essas ações venham a fortalecer ainda mais a identidade do campus na área de inovação, no intervalo de 2024-2028 pretende-se:

- Induzir a participação dos/das alunos/as em programas de inovação e tecnologia oferecidos não só pelo próprio IFPR mas também por outras instituições ligadas ao assunto;
- Oferecer um espaço de formação para que os/as professores/as interessados/as na área possam incluir em seus projetos de pesquisa e/ou extensão itens que possam contribuir com a elevação da qualidade dos tópicos em inovação no campus;
- Fomentar o diálogo na área de inovação dentro do campus para que possamos oferecer espaço efetivo para esta discussão em todos os momentos que se façam presentes o desenvolvimento de pesquisas efetivas dentro da instituição;
- Fortalecer os eventos internos do campus ligados à tecnologia trazendo a partir de uma formação contínua, em empreendedorismo e inovação, mais qualidade nos projetos e consequentemente nos nossos resultados finais;
- Estabelecer parcerias entre instituições (universidade, prefeitura, iniciativa privada) para utilizar da capacidade intelectual gerada no campus para levar à comunidade os resultados obtidos dentro dos programas de formação não somente dos/das nossos/as alunos/as, mas também dos/das professores/as.

O Núcleo de Inovação Tecnológica do campus Irati ligado à Agência de Inovação (AGIF) da instituição visa apoiar a gestão da política de inovação do IFPR, através da realização de ações estratégicas de atuação institucional no ambiente produtivo local e regional; de empreendedorismo e de gestão de incubadoras; de apoio à extensão tecnológica; de gestão da propriedade intelectual de ações institucionais de capacitação de recursos humanos em empreendedorismo; gestão da inovação; de estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de tecnologias com inventores independentes, empresas e outras entidades.

Tendo o NIT local a função de promover as discussões e ações relacionadas aos temas vinculados ao núcleo neste campus, notadamente, inovação tecnológica, empreendedorismo e propriedade intelectual, traçamos objetivos relacionados a esses temas que se constituem em ações constantes.

- Zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de

pesquisa relacionados;

- Fomentar a criação e participação dos/das alunos/as e servidores/as em projetos e eventos relacionados aos temas vinculados ao Núcleo;
- Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas no campus;
- Acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual vinculados ao campus;
- Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção;
- Opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição;
- Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual;
- Planejar e executar ações de disseminação da cultura de proteção de direitos de propriedade intelectual e de inovação;
- Elaborar e implantar estratégias de estímulo à inovação e ao empreendedorismo no ambiente acadêmico;
- Induzir e apoiar projetos de desenvolvimento da inovação, em especial, da inovação tecnológica;

1.4.2.3 Metas de Extensão

As ações de extensão do campus são norteadas pela Resolução nº 11 de 2018, que define esta como um processo educativo, cultural, político, social, inclusivo, científico e tecnológico com a finalidade de promover, de forma indissociável a pesquisa, o ensino e a interação do IFPR com a sociedade.

A extensão tem se efetivado por meio de projetos, cursos, eventos e publicações contemplando diversas áreas de conhecimento direta e indiretamente ligadas aos eixos tecnológicos ofertados. As demandas sinalizadas pela Secretaria Municipal de Educação e pelo Núcleo Regional de Educação têm sido foco de ações de extensão que promovem a qualificação da formação de professores/as das Redes Municipal e Estadual, por meio da Educação Continuada nas áreas de Geografia, História, Filosofia, Arte, Ensino Religioso, Educação Física, Matemática e Ciências.

Além disso, por meio do processo de curricularização da extensão, instituído pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional da Educação, e já implementado em todos os PPCs dos cursos de graduação do campus, evidencia-se uma maior demanda por atividades extensionistas.

Para que essas ações já existentes sejam fortalecidas e a extensão se torne mais presente e mais relevante para servidores/as do IFPR, estudantes e para a sociedade, busca-se propor as seguintes ações entre 2024-2028:

- Promover espaços de diálogo e troca de experiência entre servidores/as que já promovem ações nesta modalidade, contribuindo para a construção de uma cultura extensionista;
- Incentivar servidores/as a promoverem ações de extensão;
- Incentivar à participação de estudantes em ações de extensão;
- Criação de um espaço para a divulgação específica de ações de extensão;
- Estabelecer outras parcerias com instituições de ensino, outras secretarias municipais, e a própria iniciativa privada para viabilizar propostas de extensão;
- Destinar recursos financeiros para pagamento de bolsas para estudantes atuarem em projetos de extensão.

O campus está situado em uma região de vulnerabilidade econômica e social. As atividades de extensão devem ir ao encontro das necessidades da comunidade dentro da qual estamos inseridos. Nesse sentido, vê-se a necessidade de atividades de extensão que busquem despertar o interesse pela educação e pela formação técnica e tecnológica, visando não somente trazer estudantes para os cursos regulares, mas também desenvolver habilidades que possam elevar a qualidade de vida da população em geral.

Os cursos de extensão devem possuir variado nível de complexidade, permitindo que atendamos uma vasta parcela da população, não somente um nicho.

1.4.3 Metas de Desenvolvimento Sustentável

1.4.3.1 Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Entre 2024 e 2028 pretende-se:

- Fortalecer o projeto “Reciclando o Nosso Papel”, junto à SEPAC;
- Dar continuidade ao projeto “Reciclando o Nosso Papel”, em parceria com a empresa de celulose SEPAC, enquanto atendermos aos requisitos exigidos para participação;
- Publicizar constantemente materiais de divulgação já elaborados pelo setor de Comunicação do IFPR, voltados à conscientização de servidores/as e estudantes quanto à redução do uso de água e energia elétrica no campus.
- Difundir as informações do Plano de Logística Sustentável perante a comunidade acadêmica e utilizar as suas diretrizes como base para a atuação do Campus face às questões ambientais e racionalização do consumo;
- Conscientizar a comunidade a respeito de práticas simples, mas de grande impacto: destinação correta do lixo, utilização de canecas, redução da produção de resíduos, incentivo à reciclagem, dentre outras ações;

- Prover incentivo às práticas agroecológicas, cultivo e consumo de produtos orgânicos;
- Instalação de Placas Fotovoltaicas de energia solar;

1.4.3.2 Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

Entre 2024-2028, pretende-se:

- Ampliar a promoção de projetos/ações que viabilizem a transferência de tecnologias para a rede pública de ensino (Estadual/Municipal), por meio da realização de capacitações, cursos de formação, oficinas, ações que busquem a integração com a instituição;
 - Promover capacitações empreendedoras e de empregabilidade, direcionadas ao público interno e externo;
 - Promover a construção de conhecimento e tecnologia para a sociedade em geral, trazendo o público externo para participar das atividades institucionais.

1.4.4 Metas de Inclusão

1.4.4.1 Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

As ações de acolhimento e valorização das diversidades são primordiais para a garantia da permanência e da formação ético, política e cidadã dos/as estudantes do IFPR-Irati, dada as características dessa instituição, sua missão, seus valores e objetivos. Essas ações vêm sendo desenvolvidas de modo coletivo, multidisciplinar e intersetorialmente, constando como tema gerador de alguns projetos, de eventos e de espaços de formação não apenas das/dos discentes (como intervenções da equipe pedagógica e multidisciplinar nas salas de aula, assembleias estudantis etc.), mas também das/os docentes, nas discussões pedagógicas e acompanhamento psicossocial e pedagógico das práticas.

Ampliando e fortalecendo as ações já existentes no campus, entre 2024-2028 pretende-se:



- Acompanhar as/os, discentes desde o seu ingresso na instituição, e também todas/os as/os servidoras/es no exercício das suas atividades, de modo a compreender o modo como as suas singularidades em termos de gênero, orientação sexual, raça-etnia, classe social, dentre outras tantas são tratadas no âmbito escolar-acadêmico e nas relações interpessoais;
- Fomentar a elaboração e execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao tema das diversidades, incluindo marcações sociais de gênero, orientação sexual, raça-etnia, classe social, das deficiências, da condição de saúde mental etc;
- Ampliar os espaços de formação docente para o trabalho sobre as diversidades como tema transversal a compor e integrar os componentes curriculares e as práticas de ensino em sala de aula;
- Incentivar e fortalecer os espaços de diálogo sobre o tema, com docentes, discentes e todas/os as/os servidoras/es do campus por meio da organização de eventos, ciclos de debate e de momentos de sensibilização das/os estudantes por meio de apresentações artístico-culturais, tais como os que já realizamos: eventos em combate da homo, lesbo e transfobia nos quais dialogamos sobre as identidades e construções e relações de gênero e a diversidade sexual, momentos de reflexão sobre racismo e violência, ciclos de cine-debates sobre violência contra a mulher, formação sobre a relação entre educação, ensino-aprendizagem e as pessoas com deficiência, entre outros;
- Inserir o tema das diversidades nos eventos científico-acadêmicos do campus, mesmo na abordagem de outros temas, devido à transversalidade e importância de dialogar a questão das diversidades sempre interdisciplinarmente;



- Sensibilizar as/os estudantes e todas/os as/os servidoras/es ao tema, à valorização da diversidade e ao cuidado e respeito para com todas as singularidades presentes na história de vida e nos modos de existência de todos os sujeitos, por meio de diversas estratégias e em diversos momentos, problematizando discursos e práticas discriminatórias e excludentes, compreendendo que devemos combater discursos normativos e práticas normalizantes, que encerram os sujeitos em padrões de existência aos quais, por vezes, não correspondem ou não precisam corresponder;
- Sensibilizar e incentivar as/os estudantes, também por meio do grêmio estudantil, com o apoio da equipe pedagógica e multidisciplinar a compor um coletivo de defesa e promoção dos direitos humanos, da não-violência, do reconhecimento e valorização das diversidades, a fim de constituir um espaço de escuta, de diálogo e de construção de propostas de ação junto à comunidade acadêmica sobre o tema e também de constituir um espaço de acolhimento a denúncias de situações de violência (em suas diversas facetas).

1.4.4.2 Metas relacionadas à Inclusão Social

Alinhadas às ações que visam acompanhar e garantir a permanência e êxito das/dos estudantes, trabalhar pelo acolhimento e valorização das diversidades, pela promoção dos direitos humanos e formação para a cidadania, bem como àquelas que se orientam com vistas ao desenvolvimento social local, as metas relacionadas à inclusão social entre 2024-2028 contemplam:

- Desenvolver ações de acesso e permanência que acolham e acompanhem todas/os as/os servidoras/es e estudantes ingressantes no tocante à sua realidade socioeconômica, sociocultural e de vida escolar, sem preconceito de origem na etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de orientação identitária compreendendo as suas singularidades e atuando para e pela inclusão/pertencimento à instituição e ao processo de ensino-aprendizagem, abrangendo, quando for o caso, o trabalho com as famílias;

- Criar políticas de inclusão que garantam recursos para a constituição de uma sala de recurso multifuncional com Tecnologia Assistiva (TA), com objetivo de acolher pedagogicamente estudantes do IFPR, com impedimento de curto, médio e longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, com vista ao desenvolvimento humano na educação, no trabalho, no lazer, na cultura e na sociedade.
- Adquirir materiais pedagógicos acessíveis como recursos educativos especializados e inclusivos para a organização e o desenvolvimento do currículo, métodos e técnicas a todos/as os/as estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem que limitam o desenvolvimento escolar individual e engajamento de todos/as os/as estudantes, que permitam seu aprendizado, diversificando as formas de acessar e expressar o conhecimento;
- Assessorar para a qualificação profissional de técnicos-administrativos e docentes EBTT, através de formação continuada que vise a compreensão de equidade e inclusão na excelência ao atendimento a todos/as os/as estudantes, sem preconceito de origem na etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de orientação identitária dos sujeitos no espaço escolar do IFPR;
- Criar adaptações para condições físicas, ambientais e materiais aos/às servidores/as e estudantes do IFPR, com a aquisição de materiais e equipamentos para acessibilidade educacional de recurso quanto a: adaptação do ambiente físico escolar; a aquisição do mobiliário específico necessário; a aquisição dos equipamentos e recursos materiais específicos; a adaptação de materiais de uso comum em sala de aula; a efetivação de ações que garantam a interdisciplinaridade e a transetorialidade;
- Desenvolver diretrizes curriculares, a partir da equipe pedagógica e multidisciplinar e do corpo docente, voltadas às pessoas com deficiência, ou com necessidades educacionais específicas, refletindo-se a partir do Projeto Pedagógico Curricular dos cursos, bem como no planejamento, nos projetos e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Desenvolver ações, projetos e eventos voltados para todos/as os/as estudantes e comunidade externa, oportunizando o acesso a bens culturais e conhecimento formal, para momentos de diálogo e troca de saberes junto ao corpo discente, na busca da ampliação da formação integral dos sujeitos;

- Fortalecer propostas de ações educativas que tratem da questão das desigualdades sociais, em sua complexidade e construam modos de superá-las;
- Investir, em compra de materiais didáticos como livros para subsidiar as práticas pedagógicas acerca das concepções de: Desenho Universal, Educação Especial e Inclusiva, Plano Individualizado de Ensino, Atendimento Educacional Especializado, Diversidade no Contexto Escolar que irão apoiar a formação de todos/as os/as servidores e estudantes para a equidade e cidadania, de modo a construir relações mais respeitadas e equânimes entre os sujeitos, considerando as diferenças e singularidades que os constituem.

1.4.4.3 Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

Com o objetivo de atingir as metas afirmativas de defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial entre 2024-2028, pretende-se:

- Ampliar a divulgação da existência das cotas para ingresso na instituição – tanto para estudantes, quanto para servidores/as;
- Buscar recursos financeiros, espaços físicos e programas de acolhimento que desenvolvam ações para benefícios à saúde mental, bem como aqueles que estão distantes de seus territórios, como direito a ser garantido aos/às servidores/as e estudantes;
- Fomentar grupos de estudos e pesquisa para discussão permanente sobre as identidades étnico, racial e indígenas, na busca da ampliação da garantia de direitos e deveres como estudantes e cidadãos/as;
- Gerir a diversidade: trabalhar no sentido de proporcionar um ambiente de justiça social e equidade para os indivíduos provenientes do sistema de cotas;
- Fortalecer os debates já existentes relativos aos Direitos Humanos e promover novas temáticas através da formação continuada de servidores/as e estudantes sobre uma cultura não violenta, contra os vários tipos de racismo estrutural presente na sociedade e no contexto escolar;
- Fortalecer políticas e projetos com o fomento à educação e antirracista em uma perspectiva inclusiva.

1.4.5 Metas de Internacionalização

Com a finalidade de atingir as metas de internacionalização entre 2024-2028, pretende-se:

- Realizar ações para fomentar nos/nas discentes e docentes o interesse relativo a experiências internacionais e o incentivo ao aprendizado e proficiência de línguas;
- Oferecer apoio aos/às discentes e docentes que necessitem de orientação, voltados aos trâmites de ofício para viabilizar experiências internacionais;
- Fomentar a participação e apresentação de trabalhos de docentes e discentes em eventos internacionais;
- Ampliar as ações realizadas pelo CELIF fomentando o aprendizado e a proficiência de línguas.

1.4.6 Metas de Inserção Local e Regional

É válido ressaltar que o IFPR Campus Irati, atende ao público do seu município sede e também dos municípios da região, tais como: Rio Azul, Rebouças, Inácio Martins, Mallet, Prudentópolis, Guamiranga, Imbituva, São João do Triunfo, Teixeira Soares, Ipiranga e Ivaí. Diante disso, os cursos ofertados no campus estão relacionados com as necessidades deste público.

Conforme exposto no item 1.1.3 o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e o curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas objetivam atender às demandas de profissionais capacitados na área de desenvolvimento de sistemas computacionais. Contribuindo, dessa maneira, com o desenvolvimento das cidades próximas a Irati.

Por sua vez, o curso de Licenciatura em Química ao formar professores/as de Química pesquisadores/as e capacitados/as para atuarem na Educação Básica, contribui com a melhoria da qualidade da educação na cidade de Irati e região.

O curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio e o curso de Bacharelado em Agronomia estão em consonância com a movimentação econômica e produtiva da Mesorregião Geográfica Sudeste do Estado do Paraná, cujas condições naturais são favoráveis ao desenvolvimento agrosilvipastoril.

Diante do exposto, propõe-se entre 2024-2028:

- Intensificar as parcerias realizadas com as prefeituras das cidades da região;
- Ampliar as parcerias com a sociedade civil das cidades da região;
- Desenvolver pesquisas e ações de extensão que viabilizem e intensifiquem a relação entre os cursos ofertados pelo IFPR Campus Irati e a sociedade.
- Solicitar o enquadramento do Campus Irati como campus agrícola conforme Portaria N.º 713 de 08 de setembro de 2021.

As demais metas de inserção local e regional serão expostas nos itens 2.2 e 2.3.

1.4.7 Metas de Cunho Artístico / Cultural/ Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

O município de Irati conta com uma produção rica e plural em termos culturais e artísticos. Questões relacionadas a Patrimônio Histórico (material e imaterial) e Legado Étnico marcam essa produção. O campus em parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Cultura há mais de 8 anos participa ativamente dos eventos culturais promovidos pela secretaria e outros e também já sediou alguns eventos de pequeno porte como workshops e oficinas.

Em 2017, a Resolução nº. 69 de 13 de dezembro, aprovou e regulamentou os Núcleos de Arte e Cultura do IFPR que tem o papel institucional de fomentar a formação, a difusão e a articulação da produção artístico-cultural do IFPR e da comunidade onde o campus está inserido. A participação do IFPR é ativa também nas discussões e nas ações do Conselho Municipal de Cultura, que assessora as atividades da Secretaria de Cultura.

Para que essas ações sejam fortalecidas e outras sejam implantadas para fomentar a cultura e arte no campus, propõe-se entre 2024-2028:

- Criação de um evento cultural institucional a ser realizado uma vez ao ano, estimulando a participação dos/das estudantes tanto na organização, quanto na apresentação;
- A inserção de ações culturais nos eventos realizados no Campus, por meio de apresentações da comunidade acadêmica e de participantes externos de forma contextualizada e integrando a programação dos eventos;
- Mapeamento das manifestações artísticas praticadas por estudantes e servidores/as e da comunidade do entorno do campus com a finalidade de criar um banco de dados dessa produção;
- Proposição de atividades (cursos, oficinas, workshops, encontros, seminários) tanto para a fruição artística quanto para o aperfeiçoamento de técnicas.
- Aproximação com os movimentos sociais que ministram cursos de cunho artístico e cultural, fornecendo recursos físicos e de pessoal;

2. Políticas Acadêmicas

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI configura-se como documento norteador do processo pedagógico institucional, sendo organizado a partir de princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas. A partir deste documento são pensadas ações e propostas pedagógicas em cada um dos campi que compõem o IFPR, sendo compilados no Projeto Político Pedagógico - PPP. Segundo o PDI 2018-2023 (2018, p. 209), temos:

O PPI está balizado pelas normativas da Educação Nacional, também pelo Regimento Interno, e representa a atual situação das políticas de ensino da Instituição. Dessa maneira, está em constante discussão, avaliação e reelaboração, a partir da realidade que permeia as condições do trabalho pedagógico em todos os seus Campi. O PPI é resultado de um planejamento institucional e tem por finalidade indicar caminhos, descrever princípios e meios operacionais para se cumprir a missão do IFPR. Traz em seu bojo valores contíguos também nas políticas institucionais criadas para o fortalecimento dos cursos e elevação da qualidade naquilo que, ao nosso entendimento, é o alicerce do IFPR: o ensino. Ressalta-se que o compromisso do IFPR é com a sociedade e, sobretudo, com os sujeitos que têm o direito à escola pública, gratuita e de qualidade

Este documento, que norteia todo o processo educativo, apresenta em seu bojo algumas concepções, tais como:

a) **Sociedade:** compreende-se que vivemos em uma sociedade capitalista em que a relação se dá a partir luta de classe com “[...] as instituições educacionais, sendo o espaço privilegiado de formação, não se isenta dos determinantes sociais e, por isso, pode contribuir para a reprodução ou para a transformação da sociedade”. (2018, p. 210).

b) **Ser humano:** a partir do que se considera como sociedade e o tipo de indivíduo que se pensa para esta sociedade, o PPI compreende o ser humano como ser social que produz a sua própria existência, transformando e sendo transformado pelas relações sociais capitalistas.

c) **Escola:** enquanto espaço privilegiado de construção dos saberes e de socialização dos conhecimentos historicamente produzidos e do produzido no cotidiano, a escola deve servir aos interesses populares e, para tanto, “[...] ela deve garantir a todos a apropriação crítica e histórica dos conteúdos escolares básicos e que tenham relevância na vida”. (2018, p. 211).

Assim, tendo claro que tipo de sociedade vivemos, que tipo de indivíduo queremos formar e que escola necessitamos para tal formação, o PPI, dentro do projeto maior do PDI, precisa alinhar conteúdos, metodologias e práticas pedagógicas para a garantia dos eixos norteadores do IFPR, quais sejam: Trabalho como princípio educativo; Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; Educação Inclusiva; Formação Omnilateral; Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura; Educação Profissional e Tecnológica; Itinerários formativos: a verticalização da formação inicial à Pós-graduação; Avaliação Processual; e Organização didático-pedagógica da instituição (2018).

Assim, o PDI do Campus Irati, alinhado aos princípios, concepções e eixos do IFPR, elenca seus princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas:

2.1 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

As práticas acadêmicas da instituição fundamentam-se nos seguintes princípios:

2.1.1 Filosóficos:

- Organicidade na formação dos/das estudantes para o exercício da profissão, articulado com o mundo do trabalho e com escolhas conscientes;
- Respeito à diversidade étnico-racial, de sexo e de gênero, bem como aos valores estéticos, políticos e éticos.
- Consideração dos sujeitos em sua totalidade e diversidade entendendo a especificidade cognitiva, física e social.
- Práticas inclusivas considerando a especificidade dos sujeitos em formação.
- Comprometimento entre o que se ensina e como se ensina, tendo como foco a indissociabilidade entre teoria e prática.
- Formação integral do/da educando para a convivência em sociedade.
- Valorização das ciências e dos conhecimentos socialmente construídos e socializados, considerando a história dos estudantes e os conhecimentos adquiridos.

- Valorização das práticas culturais e sociais locais e regionais.
- Formação de educandos/das comprometidos/das com a preservação do meio ambiente e para as práticas sustentáveis com foco em uma prática de consumo consciente.
- Alinhamento entre os arranjos produtivos e a oferta dos mais diversos níveis de ensino.
- Relação harmônica e respeitosa com a comunidade do entorno.

2.1.2 Teórico-metodológico

- Prática pedagógica baseada no princípio do diálogo.
- Interdisciplinaridade como um dos eixos norteadores da relação entre o conhecimento e a tecnologia.
- Construção do processo ensino-aprendizagem baseado na criticidade e na reflexão.
- Elaboração de um currículo que tenha como norte a formação de sujeitos socialmente comprometidos com a própria formação, autônomos e preocupados com questões sociais, tais como a violência, pobreza, meio ambiente, consumismo, diversidade sexual e de gênero e do mundo do trabalho.
- Práticas pedagógicas e metodológicas inclusivas.
- Avaliação como instrumento de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem e como mediadora da prática docente.
- Trabalho e pesquisa como um dos princípios norteadores da formação dos/das educandos/das.

2.2 Organização didático-pedagógica da instituição:

A organização didático-pedagógica do campus está pautada em princípios e ações democráticas alinhadas com documentos norteadores nacionais e institucionais e tem como metas:

- Processo democrático e coletivo nas decisões didático-pedagógicas mobilizando medidas que envolvam todos/as.
- Melhoria dos fluxos pedagógicos no sentido de garantir aos/às docentes e discentes

maior transparência e agilidade na solução dos conflitos oriundos dos processos pedagógicos.

- Melhoria dos diálogos entre coordenações de cursos e demais instâncias e setores da instituição com o intuito de estabelecer parcerias para a resolução de demandas do ensino.
- Discutir com a comunidade acadêmica o calendário letivo com foco na garantia da qualidade da oferta das aulas e atividades do ensino, priorizando as atividades pedagógicas em detrimento das administrativas.
- Revisão, sempre que necessário, da estrutura curricular coerente com os objetivos dos cursos.
- Adequação e atualização das ementas e das disciplinas ao final de cada ciclo dos cursos ou sempre que necessário dentro dos prazos legalmente estabelecidos.
- Escolhas de conteúdos adequadas e coerentes com a formação do/da egresso/a.
- Revisão constante das bibliografias utilizadas na formação dos/das egressos/as, bem como a produção de materiais didáticos e de atividades que privilegiam o diálogo e a participação dos/das discentes.
- Práticas pedagógicas inovadoras alinhadas às novas tecnologias.
- Elaboração dos Planos de Ensino com foco nos objetivos elencados em cada curso e nos critérios estabelecidos para os conteúdos eleitos.
- Revisitar bimestralmente os Planos de Ensino dentro de um movimento dialógico com as turmas e com os resultados qualitativos obtidos ao longo de cada período letivo.

2.2.1 Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

- a) Organização dos tempos acadêmicos levando em consideração a realidade local e regional onde o campus está inserido.
- b) Tempo comunidade - tempo desenvolvido pelos/as estudantes fora do campus para a obtenção de conhecimento em outros espaços.
- c) Intercâmbio com instituições fora do Brasil, proporcionando ao/à educando/a a

vivência cultural, social e cognitiva em outros locais de ensino.

2.2.2 Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A integralização curricular é o processo de conclusão do curso no tempo previsto nos PPCs dos cursos, sendo suas ações de responsabilidade de toda a comunidade acadêmica e devem ser pensadas conjuntamente com as Direções Geral, de Ensino e de Planejamento, Coordenação de Ensino, Coordenações de Curso, SEPAE, acompanhando, apoiando e organizando espaços e atividades visando a garantia das possibilidades de integralização curricular ao/à educando/a. Como medidas, o campus prevê:

- Organização dos horários de aulas que priorize o processo de ensino-aprendizagem, facilitando o aprendizado e o desempenho do/da estudante;
- Ofertar em cada período letivo (anual no caso do ensino médio e semestral para os cursos superiores) as disciplinas de dependência sempre com o objetivo de garantir aos/às estudantes o acesso e a permanência nestas disciplinas.
- Ofertar, conforme determinado nos PPCs, as disciplinas optativas de maneira que os/as estudantes possam escolher cada período letivo (válido somente para cursos superiores) as que mais lhe interessarem e/ou segundo a necessidade da formação no seu curso, visando o aproveitamento dos conteúdos trabalhados no desenvolvimento da profissão por eles/elas escolhida.
- Propor alternativas de melhoria da integralização curricular para estudantes com necessidades educacionais específicas, tais como: dilatação ou redução do prazo para a conclusão do curso, atendimento educacional individualizado realizado pelo/a professor/a do componente curricular ou pelo/a professor/a AEE, bem como a definição de práticas pedagógicas diferenciadas, com critérios diferenciados e adequados de avaliação para o atendido das necessidades educacionais específicas e para que possam avançar com êxito em seu processo de aprendizagem. Estes processos serão acompanhados pelo CNAPNE, Coordenação de Ensino e de Curso e SEPAE.

2.3 Atividades práticas e estágio

- Constante incentivo das atividades práticas, tanto nos laboratórios do campus, quanto em outros espaços externos.
- Valorizar as atividades práticas como processos de aprendizagem e de construção do conhecimento.
- Fortalecimento das relações entre o IFPR e o campo de estágio de modo a contribuir com a instituição concedente, mantendo e ampliando os espaços de inserção dos/das educandos/das para aprendizagem da prática profissional).
- Fortalecimento da Seção de Estágios para que possa planejar e realizar parcerias com instituições que ofereçam campos de estágio coerentes à prática profissional de cada curso de nossa instituição, consolidando a formação teórico-prática dos/das educandos/educandas).
- Melhoria da sinergia entre servidores/as envolvidos/as na área de Estágios (Coordenações de curso, direção, secretaria) para que sejam construídas parcerias com instituições que ofereçam campos de estágio coerentes à prática profissional de cada curso de nossa instituição, consolidando a formação teórico-prática dos/das educandos/das).
- Incentivo à formação dos/das docentes para construção de planos de ensino coerentes às realidades dos campos de estágio, garantindo aos/às educandos/das uma formação crítica, atual e condizente com o mundo do trabalho.
- Formação em serviço dos/das técnicos/as em laboratórios para que estes/as possam contribuir na formação prática do/da educando/da.
- Dialogar com as empresas da região de forma a entender as suas necessidades e como essas instituições podem auxiliar os/as educandos/das com oportunidades de estágio.
- Ampliação dos vínculos/parcerias com as instituições de ensino estaduais para contribuir com a melhoria na formação de professores/as do município e região (compreensão da realidade educacional).

2.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos

- Fomento à pesquisa/extensão/inação como ferramentas no desenvolvimento de materiais pedagógicos que contribuam com a prática docente.
- Fortalecimento da política de incentivo a projetos acadêmicos com projetos voltados ao desenvolvimento de materiais pedagógicos.
- Formação de docentes com o objetivo de pensar os materiais pedagógicos como ferramentas possíveis para a prática em sala de aula com a intencionalidade necessária ao processo ensino-aprendizagem.
- Desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva de educação inclusiva pautada em tecnologia assistiva.
- Mobilização dos/as docentes e técnicos/as para a participação em editais com financiamento para a elaboração de materiais pedagógicos.

2.5 Incorporação de avanços tecnológicos.

- Mobilização da comunidade acadêmica para a utilização dos avanços tecnológicos como ferramenta para a busca de novos conhecimentos.
- Fortalecimento das práticas pedagógicas vinculadas aos avanços tecnológicos, tendo como base a pesquisa científica.
- Estabelecimento de políticas, junto aos/às estudantes, voltadas ao desenvolvimento científico tecnológico.
- Estímulo ao uso dos avanços tecnológicos pelos/as docentes como ferramentas pedagógicas na melhoria do processo ensino-aprendizagem.

2.6 Abordagem da inserção regional sob a ótica da aplicação das políticas acadêmicas

A rede federal de educação em sua lei de criação prevê a ramificação da educação profissional e sua interiorização. Com este formato, os *campi* localizados nas cinco regiões do Brasil produzem conhecimento, formação, mobilizam as economias locais e são chamados “[...] a conhecer as características regionais a fim de que estabeleça a relação entre o local e o global num movimento de interação entre o poder público e a sociedade” (PDI 2018-2023, 2018, p. 221). Além desta função, os IFs têm como princípio a oferta de ensino profissional técnico de qualidade, o fomento à pesquisa e à extensão, tendo como foco os arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.

Neste sentido, o campus Irati tem ocupado espaços importantes de discussões e diálogo com a comunidade, para a oferta de cursos que estejam alinhados às necessidades locais e regionais, bem como para práticas que contribuam com o fortalecimento institucional, fomentando práticas que garantam, minimamente, o desenvolvimento da comunidade onde está inserida. Desta forma, para atender ao que se coloca como interiorização e fomento das economias locais e desenvolvimento social e cultural, as ações pensadas são as seguintes:

- Participação em eventos externos ao campus, aprimorando o diálogo e interlocução com a comunidade externa.
- Promoção de eventos para a comunidade acadêmica, local e regional, com temas contemporâneos.
- Fortalecimento dos eventos do campus ampliando os canais de divulgação.
- Melhoria dos canais de comunicação do campus com o objetivo de atingir a todos os tipos de público e mídias.
- Estabelecimento de parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de práticas e tecnologias que possam contribuir não só com a formação dos/das educandos/das, mas com o desenvolvimento da comunidade onde está inserido.
- Incentivo a práticas que viabilizem o melhor aproveitamento dos espaços do campus para a comunidade do entorno.
- Fortalecimento da política institucional, aproximando o campus da comunidade externa.

2.7 Responsabilidade Social da Instituição (ênfatisar a contribuição do campus à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região).

Ao serem pensados como instituições de ensino que têm como pilares o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, os IFs cumprem um papel de mobilizador e fomentador da melhoria das condições socioeconômicas, culturais e valorização do conhecimento e do ensino, com o objetivo de melhorar a vida da população do entorno.

Neste sentido, para além da formação profissional no sentido estreito de atender as demandas do mercado, cabe aos Institutos Federais o compromisso de construção de conhecimentos articulados com as demandas sociais, por meio de projetos que estreitem a relação entre os campi e os diferentes setores da sociedade. Esse processo respeita e considera as características históricas, sociais e culturais territoriais tornando mais assertiva a ação dos Institutos Federais na articulação entre as necessidades locais e as nacionais. (PDI 2018-2023, 2018, p. 222).

Portanto, a partir do que se propõe enquanto instituição de ensino comprometida não somente com a formação do/a trabalhador/a para adentrar ao mercado de trabalho, mas na formação de sujeitos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, as ações planejadas para serem desenvolvidas no período 2024-2028 são:

- Contribuir com a formação docente municipal e estadual.
- Desenvolvimento de projetos de aproximação do campus com a realidade local incentivando a produção consciente, o reaproveitamento e preservação dos recursos naturais.
- Parcerias com a comunidade local e regional para a oferta de cursos, bem como para a utilização de espaços para eventos.
- Participação em comissões, conselhos e câmaras locais e regionais, debatendo e assessorando estas entidades na elaboração de propostas para a melhoria da comunidade local e regional.
- Fomentar propostas de Trabalhos de Conclusão de Curso que solucionem problemas da comunidade local/regional.

2.8 Abordagem da aplicação das políticas de atendimento aos estudantes.

A política de atendimento ao/à estudante no âmbito do IFs tem por objetivo garantir o acesso, a permanência com êxito e diminuir a evasão. Para tanto, as ações pensadas nestes três eixos devem levar em consideração alguns elementos, tais como: a realidade dos/as estudantes, as condições socioeconômicas e o percurso escolar de cada um e cada uma.

Em relação ao acesso, os IFs têm uma política de distribuição de cotas para o atendimento da diversidade da população, pelo menos no que diz respeito às questões socioeconômicas, de percurso escolar (oriundos da escola pública) e étnico-raciais. Um avanço necessário, pelo menos para os cursos superiores, seria a implantação de cotas para a população LGBQA+ que ainda está à margem do processo de acesso e inclusão educacional. Uma parcela das universidades estaduais e federais do Paraná (UNICENTRO, UFPR, UEPG, etc.), bem como outras de renome nacional como a UFSC, USP, UNICAMP, etc. apresentam políticas de acesso para esta população. Precisamos avançar neste campo e ampliar as cotas de acesso em nossos processos seletivos.

A permanência com êxito é um dos eixos mais importantes para se pensar as políticas de atendimento aos/às estudantes dentro dos IFs, sendo que algumas ações já são pensadas e praticadas, como a política de assistência estudantil com vários tipos de editais de concessão de bolsas que vão desde aquelas que consideram somente o Índice de Vulnerabilidade Socioeconômica (IVS) até aquelas que vinculam os/as estudantes em projeto de manutenção do ensino, práticas esportivas, de pesquisa e extensão. Outras medidas que são necessárias para a permanência dos/as estudantes é o acompanhamento pedagógico realizado pela equipe multiprofissional da SEPAAE em conjunto com a Coordenação de Ensino e com as Coordenações de Curso. Neste processo, o princípio norteador é a garantia do processo ensino-aprendizagem, levando em consideração o percurso escolar do/a aluno/a, bem como situações em que são relatados necessidades educacionais específicas, temporárias ou permanentes, que precisam de atendimento diferenciado pelo CNAPNE e pela professora AEE.

Em relação à evasão, as ações ora citadas contribuem para a sua diminuição. No entanto, outros fatores influenciam diretamente sobre este processo, pois a distância da moradia dos/as estudantes, a falta de uma política de alimentação escolar e a dificuldade no próprio processo de escolarização vêm contribuindo ainda para que os índices de evasão sejam grandes.

No item seguinte, elencamos algumas ações que visam dar suporte aos/às estudantes, tanto em relação às questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, como às questões financeiras.

2.8.1 Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

Neste item apontamos algumas ações de cunho pedagógico e financeiro para o atendimento dos/as estudantes. Trazemos alguns dados já coletados no Plano Institucional Estratégico de Permanência e Êxito das/os Estudantes do Campus Irati/IFPR – PEIPEE, pensado para 2023-2026. Este documento fez um levantamento de fatores que podem contribuir com a permanência com êxito e apontou outros relevantes para a diminuição da evasão. Para tanto, antes de adentrar aos dados é preciso compreender alguns conceitos que nos ajudam neste processo e que foram abordados no PEIPEE do campus.

Para garantir a todos e todas o direito à educação como caminho para a emancipação é preciso pensar em medidas no âmbito administrativo, das políticas e pedagógicas, o que implica pensar em estratégias para assegurar a construção do conhecimento e o avanço progressivo nos processos cognitivos, que garantirão a formação de sujeitos realmente capazes de transformar o meio em que vivem. Pautado nos princípios de garantia da permanência, inclusão, êxito com sucesso escolar, propõe-se buscar subsídios pedagógicos que contribuam para alcançar tais propósitos.

Nesse caminho, destaca-se a importância do reconhecimento das necessidades e especificidades das/os estudantes e, assim, a necessidade de a instituição escolar realizar o levantamento das representações das/os alunas/os acerca do processo de aprendizagem, suas dificuldades, facilidades e potencialidades, para o desenvolvimento de um trabalho educativo coerente, inclusivo e de qualidade.

É preciso, no entanto, que sejam levados em consideração alguns fatores para apontar ações e medidas com o intuito de diminuir a evasão e garantir a permanência com êxito. No PEIPEE, com base em autoras e autores que estudam estes fenômenos, foram elencados alguns destes fatores, tais como:

1) **níveis de escolaridade** em que ela ocorre, como a educação obrigatória, a educação média ou a superior;

2) **tipos de evasão**, como a descontinuidade, o retorno, a não conclusão definitiva, dentre outras;

3) **razões que motivam a evasão** como, por exemplo, a escolha de outra escola, um trabalho, o desinteresse pela continuidade de estudos, problemas na escola, problemas pessoais ou problemas sociais.

Os pontos destacados em negrito são fundamentais para analisar e pensar em estratégias para minimizar o abandono e vislumbrar uma permanência com êxito. No primeiro item apontado que trata dos níveis de escolarização, é importante salientar que no caso da Educação Básica e, mais especificamente no nosso caso, o Ensino Médio, a obrigatoriedade de as/os estudantes estarem na escola acaba minimizando a evasão, o que não ocorre no Ensino Superior. O segundo item diz respeito aos tipos de evasão, temos fatores individuais, internos à instituição escolar e externos a ela. No último, os motivos da evasão englobam, até certo ponto, os fatores individuais, internos e externos da escola, pois envolvem situações relacionadas a questões mais pessoais e familiares das/os estudantes, mas dizem respeito também aos fatores fora do âmbito pessoal, mas que estão diretamente relacionados, como infraestrutura escolar, distância da casa e da escola, forma de locomoção, situação socioeconômica etc.

Pensar, portanto na evasão é também pensar na permanência com êxito para não incluirmos somente por incluir e depois excluirmos do mundo do trabalho por ofertarmos uma educação que se preocupa somente com a quantidade de estudantes que entram e concluem o curso sem pensar na qualidade. Ou seja, as constantes reprovações excluem e causam o evento de se evadir pelo insucesso escolar.

Tudo isto nos faz refletir sobre a importância de perceber os movimentos evasivos, reprovações ou abandonos, que podem ocorrer em disciplinas e/ou unidades curriculares, bem como em atividades e/ou dias letivos, com o objetivo de perceber sintomas de uma evasão definitiva. Portanto, entendemos que a evasão é um processo e não algo pontual, quantitativo e que, diante da diversidade de análise sobre o fenômeno evasão é preciso que o estudo realizado seja qualitativo, compreendendo suas múltiplas facetas e vieses.

Muito embora, tenhamos a consciência da importância de observar fatores individuais e internos da instituição, os externos são relevantes e contribuem para que estudantes permaneçam na escola e que devem ser também debatidos com toda a equipe gestora e pedagógica para que possamos acompanhá-los, prevendo e minimizando os riscos de evasão, delineando metas e propondo ações para que permaneçam na instituição e tenham êxito.

Assim, as ações pensadas devem ser as de cunho pedagógico e financeiro.

1) Ações de apoio pedagógico:

a) Relacionadas aos/às estudantes:

- Aplicação de questionário diagnóstico para identificação de possíveis dificuldades das necessidades educacionais específicas temporárias ou permanentes, no início do ano letivo;
- Mapeamento das necessidades educacionais específicas para elaboração das ações junto ao CNAPNE e à docente AEE;
- Solicitação de laudos e/ou relatórios de exames e avaliações, também de outras especialidades médicas, já realizadas, para melhor acompanhar as/os estudantes na rotina escolar;
- Encaminhamento de estudante para avaliação neurológica, psicológica e/ou psicopedagógica, quando necessário;

- Acompanhamentos dos casos de problemas de saúde dos/das estudantes e organização dos atendimentos domiciliares para os/as estudantes que apresentaram problemas de saúde, garantindo a sua participação e o êxito nas atividades acadêmicas;
- Contato com a escola anterior do/da discente para conhecimento sobre o seu desempenho escolar, suas dificuldades, bem como encaminhamentos e trabalho pedagógico realizado, especialmente no caso de estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Ambientação dos/das discentes (todas as turmas) por meio de encontros realizados para orientações gerais sobre o processo de ensino e aprendizagem no IFPR, orientações sobre a dinâmica de trabalho do IFPR, sistema de avaliação, processo de recuperação e avaliação de 2ª Chamada e Regulamento Disciplinar Discente;
- Realização de escutas pedagógica e psicológica para apurar a falta de interesse do/da estudante pelos estudos e pelo curso refletindo sobre o seu projeto de vida acadêmico-profissional e as condições materiais, psíquicas e relacionais que participam da construção deste projeto.
- Realização de atendimentos/escutas, identificando e encaminhando casos de violência, discriminação e outros conflitos pessoais ou interpessoais (ocorridos dentro ou fora da instituição) que afetam na rotina escolar;
- Encaminhamento e incentivo às atividades de suporte à aprendizagem como atividades de apoio, participação em projetos de pesquisa e extensão, monitoria e recuperação paralela;
- Desenvolvimento de ações de conscientização do/da estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária e orientação de técnicas de estudo, por meio de projetos e orientações individuais e coletivas;



- Acompanhamento, orientações individuais e coletivas e aconselhamentos psicopedagógicos (individuais e coletivos), realizados a qualquer tempo: por busca espontânea ou indicada;
- Acompanhamento de estudantes com problemas recorrentes de assiduidade, mediante orientações, comunicação com as famílias e visitas domiciliares quando necessária;
- Realização de reuniões coletivas de pais e reuniões periódicas individuais para tratar de questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Intervenções em sala de aula com vistas à melhoria de convivência em sala de aula e ao estabelecimento de relações interpessoais positivas e colaborativas entre os/as discentes, prevenindo as diferentes práticas de violência no ambiente escolar;
- Apoio psicossocial e pedagógico, bem como de ensino aos/às estudantes, reconhecendo a realidade socioeconômica dos/das estudantes como condição que interfere no seu desenvolvimento acadêmico;

b) Relacionada aos/às docentes:

- Mobilização para a participação docente na elaboração de projetos de cursos;
- Formação pedagógica em momentos pontuais e sempre que necessário com o objetivo de analisar, pensar e repensar o processo de ensino-aprendizagem;
- Conhecer as legislações e suas atualizações em âmbito nacional e no IFPR;
- Orientação aos/às professores/as quanto às metodologias de ensino-aprendizagem, a necessidade de diversificação de estratégias, avaliação e o atendimento dos/das estudantes, especialmente àqueles/as com necessidades específicas;
- Manter atualizado dados referentes ao desempenho discente;

c) Relacionada à Equipe Multiprofissional:

- Participação da equipe em ações de integração dos componentes curriculares, tais como seminário interdisciplinar, semana da consciência negra, SIPEX (Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão);
- Participação da equipe nas ações para adaptação e flexibilização curricular em atendimento às necessidades específicas dos/das estudantes;
- Realização de avaliação dos cursos junto aos/às estudantes concluintes;
- Divulgação das informações sobre programas de apoio psicossocial, pedagógico e de ensino a todos/as os/as estudantes do Ensino Técnico e do Superior;
- Divulgação de possibilidades de estágio e inserção profissional;
- Organização de pastas e/ou cadernos dos/das estudantes por turma com toda a documentação e inclusão de ficha de acompanhamento das intervenções junto aos/às estudantes;
- Organização de fichas de acompanhamento dos/das estudantes antes e após os coletivos pedagógicos;
- Encaminhamento, ao CNAPNE, de documentos (laudos e relatórios) de estudantes com necessidades educacionais específicas e/ou com problemas de saúde que interferem ou podem interferir na rotina escolar;
- Compilação de informações, em planilhas: das assembleias estudantis, dos conceitos dos/das estudantes (organizados por bimestre e disciplinas), das análises dos/das docentes sobre o desempenho e desenvolvimento do/da estudante na disciplina (realizadas por meio de questionários psicopedagógicos);
- Realização de ações de saúde em Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (palestras sobre prevenção ao câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras);

- Divulgação dos editais dos processos seletivos seriados e vestibulares e incentivo aos/às estudantes para a participação nos processos;
- Realização de formação da Brigada Escolar com os/as estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio;
- Apoio na divulgação e organização, junto aos/às docentes, para a saída dos/das estudantes para participar das Olimpíadas Acadêmicas;
- Inclusão de temas como *bullying*, uso de drogas, gênero e diversidade, bem como raça-etnia, em eventos acadêmico-estudantis realizados no campus;

1) Ações de apoio financeiro:

As ações de apoio financeiro estão relacionadas ao Programa de Assistência Estudantil ofertado pelos IFs voltados ao/à estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de garantir seu acesso, permanência e êxito. Por meio desta política, o IFPR oferta os seguintes programas: Programa de Assistência Complementar ao Estudante; Programa Cultura Corporal (PROCCORP); Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social (PBIS); Programa de Auxílio a Situações Emergenciais (PRASE); Programa Institucional de Inclusão Digital (PRODIG); Programa Monitoria; Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis; Programa de Bolsa Permanência (PBP), Programa de Apoio à implementação de Projetos de Ensino (PAIPE), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e Programa Institucional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PRADI). Cada um dos programas ofertados pelo IFPR está regulamentado e possui critérios particulares, além do critério geral acima mencionado.

O Campus Irati vem trabalhando de forma sistemática e com muito empenho para que estes programas sejam divulgados e aproveitados de maneira eficiente, como demonstram os dados compilados no período referentes ao PDI 2018-2023, em cada um dos programas:



PACE - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR AO ESTUDANTE		
ANO	ALUNOS ATENDIDOS	VALOR
2018	122	R\$ 303.900,00
2019	136	R\$ 417.818,88
2020	92	R\$ 46.181,25
2021	134	R\$ 353.268,00
2022	121	R\$ 405.584,07
TOTAL		R\$ 2.155.852,20

PBIS - PROGRAMA DE BOLSAS DE INCLUSÃO SOCIAL		
ANO	ALUNOS ATENDIDOS	VALOR
2018	4	R\$ 9.600,00
2019	3	R\$ 8.100,00
TOTAL		R\$ 224.020,00



ESTUDANTE ATLETA		
ANO	ALUNOS ATENDIDOS	VALOR
2018	4	R\$ 9.600,00
2019	5	R\$ 10.800,00
TOTAL		R\$ 97.400,00

PROGRAMA MONITORIA		
ANO	ALUNOS ATENDIDOS	VALOR
2018	4	R\$ 8.700,00
2019	4	R\$ 10.800,00
2020	0	R\$ 0,00
2021	0	R\$ 0,00



2022	1	R\$ 3.200,00
TOTAL		R\$ 67.150,00

EDITAL DE APOIO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS		
2019	70	R\$ 20.793,20
2022	11	R\$ 3.890,00
TOTAL		R\$ 24.683,20

PRASE – PROGRAMA DE AUXÍLIO A SITUAÇÕES EMERGENCIAIS		
ANO	ALUNOS ATENDIDOS	VALOR
2020	195	R\$ 345.090,00
2021	40	R\$ 10.000,00

TOTAL	R\$ 355.090,00
--------------	---------------------------

PACE - MATERIAL DIDÁTICO/ESCOLAR		
2020	227	R\$ 70.024,96
TOTAL		R\$ 70.024,96

A partir destes dados podemos extrair alguns elementos: 1) no período referente ao PDI vigente (2018-2023) foram mantidos programas voltados ao atendimento dos/as estudantes em vulnerabilidade socioeconômicas como o PACE e PBIS; 2) outros como a Monitoria, Estudante Atleta e Participação em Eventos foram radicalmente afetados; 3) os programas PRASE e PACE material didático/escolar foram implantados em virtude da crise pandêmica do COVID-19. A diminuição e ou não oferta em alguns dos programas está relacionada às políticas desenvolvidas em nível de governo federal no governo do Presidente Jair Messias Bolsonaro que fez cortes constantes nas verbas destinadas aos IFs.

O que fica claro é que nestas ações de apoio financeiro a atuação dos *campi*, bem como da equipe diretiva e da SEPAE, fica limitado em virtude da organização destas políticas que dependem, sobremaneira, de como cada governo pensa a educação, como despesa ou como investimento e seus desdobramentos no âmbito da destinação dos recursos. Desta forma, elencamos algumas ações realizadas no campus Irati:

- Diálogo constante com a reitoria sobre os valores destinados aos programas de apoio financeiro aos/às estudantes;
- Mobilização dos servidores para a propositura de projetos de pesquisa e extensão que prevejam bolsas para os/as estudantes;
- Divulgação das informações sobre programas de assistência estudantil a todos/as os/as estudantes do Ensino Técnico e do Superior;
- Organização, conferência e acompanhamento das inscrições e do desenvolvimento dos/das estudantes nos diversos programas de apoio financeiro;
- Fomentar ações de participação em editais externos que possam trazer verbas para projetos internos no campus com bolsas para os/as estudantes.

- Orientação aos/às docentes para a realização de diagnóstico para identificação de possíveis dificuldades nas disciplinas, no início dos componentes curriculares;
- Participação na elaboração de projetos de cursos;
- Acompanhamento bimestral com atendimento tanto para o/a estudante quanto para os pais ou responsáveis para encaminhamentos quanto ao desempenho no processo de aprendizagem;
- Realização de escutas pedagógica e psicológica para apurar a falta de interesse do estudante pelos estudos e pelo curso refletindo sobre o seu projeto de vida acadêmico-profissional e as condições materiais, psíquicas e relacionais que participam da construção deste projeto.
- Orientação aos/às professores/as quanto às metodologias de ensino-aprendizagem, a necessidade de diversificação de estratégias, avaliação e o atendimento dos/das estudantes, especialmente àqueles/as com necessidades específicas;
- Sensibilização dos/das docentes em relação ao foco para a prática profissional nos planos de ensino;
- Acompanhamento, orientações individuais e coletivas e aconselhamentos psicopedagógicos (individuais e coletivos), realizados a qualquer tempo: por busca espontânea ou indicada;
- Realização de reuniões coletivas de pais e reuniões periódicas individuais para tratar de questões relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolvimento de ações de conscientização do/da estudante sobre a importância de incluir o estudo na rotina diária e orientação de técnicas de estudo, por meio de projetos e orientações individuais e coletivas;
- Encaminhamento e incentivo às atividades de suporte à aprendizagem como atividades de apoio, participação em projetos de pesquisa e extensão, monitoria e recuperação paralela;
- Encaminhamento de estudante para avaliação neurológica, psicológica e/ou psicopedagógica;
- Solicitação de laudos e/ou relatórios de exames e avaliações, também de outras especialidades médicas, já realizadas, para melhor acompanhar as/os estudantes na

rotina escolar;

- Contato com a escola anterior do/da discente para conhecimento sobre o seu desempenho escolar, suas dificuldades, bem como encaminhamentos e trabalho pedagógico realizado, especialmente no caso de estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Diálogos com familiares e estudantes sobre o desempenho escolar e assinatura de termo de comprometimento para estudantes com dependências ou reprovados/das na série;
- Acompanhamentos dos casos de problemas de saúde dos/das estudantes e organização os atendimentos domiciliares para os/as estudantes que apresentaram problemas de saúde, garantindo a sua participação e o êxito nas atividades acadêmicas;
- Ambientação dos/das discentes (todas as turmas) por meio de encontros realizados para orientações gerais sobre o processo de ensino e aprendizagem no IFPR, orientações sobre a dinâmica de trabalho do IFPR, sistema de avaliação, processo de recuperação e avaliação de 2ª Chamada e Regulamento Disciplinar Discente;
- Acompanhamento de estudantes com problemas recorrentes de assiduidade, mediante orientações, comunicação com as famílias e visitas domiciliares quando necessária;
- Intervenções em sala de aula com vistas à melhoria de convivência em sala de aula e ao estabelecimento de relações interpessoais positivas e colaborativas entre os/as discentes, prevenindo as diferentes práticas de violência no ambiente escolar;
- Participação da equipe em ações de integração dos componentes curriculares, tais como seminário interdisciplinar, semana da consciência negra, SIPEX (Seminário de Inovação, Pesquisa e Extensão);
- Apoio psicossocial e pedagógico, bem como de ensino aos/às estudantes, reconhecendo a realidade socioeconômica dos/das estudantes como condição que interfere no seu desenvolvimento acadêmico;
- Participação da equipe nas ações para adaptação e flexibilização curricular em atendimento às necessidades específicas dos/das estudantes;
- Realização de atendimentos/escutas, identificando e encaminhando casos de violência, discriminação e outros conflitos pessoais ou interpessoais (ocorridos dentro ou fora da

instituição) que afetam na rotina escolar;

- Realização de avaliação dos cursos junto aos/às estudantes concluintes;
- Divulgação das informações sobre programas de assistência estudantil e apoio psicossocial, pedagógico e de ensino a todos/as os/as estudantes do Ensino Técnico e do Superior;
- Divulgação de possibilidades de estágio e inserção profissional;
- Organização, conferência e acompanhamento das inscrições e do desenvolvimento dos estudantes nos diversos programas, tais como: PBIS, PACE, MONITORIA, PROCCORP, PAIPE, ESTUDANTE ATLETA entre outros;
- Organização de pastas e/ou cadernos dos/das estudantes por turma com toda a documentação e inclusão de ficha de acompanhamento das intervenções junto aos/às estudantes;
- Organização de fichas de acompanhamento dos/das estudantes antes e após os coletivos pedagógicos;
- Encaminhamento, ao CNAPNE, de documentos (laudos e relatórios) de estudantes com necessidades educacionais específicas e/ou com problemas de saúde que interferem ou podem interferir na rotina escolar;
- Compilação de informações, em planilhas: das assembleias estudantis, dos conceitos dos/das estudantes (organizados por bimestre e disciplinas), das análises dos/das docentes sobre o desempenho e desenvolvimento do/da estudante na disciplina (realizadas por meio de questionários psicopedagógicos);
- Realização de ações de saúde em Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (palestras sobre prevenção ao câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis, entre outras);
- Divulgação dos editais dos processos seletivos seriados e vestibulares e incentivo aos/às estudantes para a participação nos processos;
- Realização de formação da Brigada Escolar com os/as estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio;
- Apoio na divulgação e organização, junto aos/às docentes, para a saída dos/das estudantes para participar das Olimpíadas Acadêmicas;

- Inclusão de temas como *bullying*, uso de drogas, gênero e diversidade, bem como raça-etnia, em eventos acadêmico-estudantis realizados no campus;

2.8.2 Estímulos à permanência (programa de aperfeiçoamento, atendimento psicopedagógico).

No item 2.8.1 apontamos alguns fatores que perpassam a permanência e evasão dos/as estudantes e que precisam ser pensados para a elaboração de ações de apoio pedagógico e financeiro. Neste item, nosso objetivo é apontar ações que ajudem nossos/as discentes no percurso escolar almejando o êxito. Para tanto, valemo-nos, novamente do Plano Institucional Estratégico de Permanência e Êxito das/os Estudantes do Campus Irati/IFPR – PEIPEE que elenca fatores individuais, internos e externos à instituição para a propositura de ações para o próximo PDI (2024-2028).

Nas análises desenvolvidas no referido plano, foram considerados um conjunto de fatores que podem interferir nestes processos com maior ou menor ênfase, ou seja, fatores que se relacionam tanto ao/à estudante e à sua família quanto à escola e à comunidade em que vive.

Porém, para além dos fatores individuais (das/os estudantes e da família) e os relacionados à vida em sociedade, há fatores internos às instituições que atravessam este processo e que podem contribuir ou não nesta caminhada acadêmica. Em relação aos fatores individuais estão os valores, comportamentos e atitudes que promovem um maior ou menor engajamento/pertencimento do/a estudante na vida escolar, bem como o nível educacional dos pais, renda familiar e estrutura da família. No que tange à instituição escolar, dentre os fatores que podem ser relacionados à saída/evasão ou à permanência do/da estudante, temos, por exemplo, a composição do corpo discente, os recursos escolares, as características estruturais da escola, os processos e as práticas escolares e pedagógicas.

A partir deste entendimento, serão elencadas algumas ações e medidas para a permanência da/o estudante no campus Irati e, para além, que sua caminhada escolar tenha êxito e a diminuição da evasão, são elas:

a) Ações gerais:

- Realizar reuniões com todos os servidores do campus para sensibilizar e planejar ações pertinentes à atuação dos diferentes setores no processo de permanência e êxito dos/as estudantes;
- Realizar a formação continuada dos/as servidores/as, com referência aos fatores identificados, a fim de subsidiar as ações descritas nos subitem b, c, d;
- Mobilizar docentes, servidores/as e estudantes para o fortalecimento de instâncias de discussão e de representatividade no Campus Irati, como o Grêmio Estudantil e comissões específicas sobre os temas relacionados aos quesitos analisados neste planejamento;
- Elaborar programa de aproximação e engajamento familiar das/os estudantes.
- Ampliar e fortalecer as ações dos Núcleos de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CNAPNE) e implantação no campus do Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual – NUGEDIS;
- Fomentar parcerias com o município onde o campus está inserido, no sentido garantir o transporte dos/das estudantes residentes em outros municípios ou distritos;
- Implementar estratégias que fortaleçam a comunicação interna com a finalidade de melhorar a qualidade do atendimento às/aos estudantes;
- Elevar gradualmente o investimento no Programa de Assistência Estudantil para garantir as condições de permanência dos/das estudantes;

b) Ações relacionados aos fatores individuais e/ou familiar:

- Elaboração de propostas de orientação sobre a gestão do tempo para os estudos e de estratégias didático-metodológicas, por meio de material disponibilizado ao/à estudante; via *classroom*; palestra com orientações no início de cada semestre.
- Aprimorar as reuniões bimestrais e de início de semestre com os responsáveis das/os estudantes, bem como promover eventos que aproximem as famílias e a instituição, bem como formações voltadas à vida estudantil;

- Ampliar e melhorar a comunicação entre a instituição e a família por meio dos grupos de transmissão de WhatsApp da SEPAE;
- Tornar mais acessível as informações institucionais via site do Campus, bem como mobilizar estudantes e familiares a utilizarem os canais de comunicação institucional (e-mail, WhatsApp, entre outros);
- Promover articulação com a família e, se necessário, com a rede de proteção à criança e ao adolescente (Conselho Tutelar).
- Realizar avaliação diagnóstica de conteúdos da área em todas as turmas no início do período letivo para identificar possíveis dificuldades dos/das estudantes e planejar a intervenção pedagógica necessária;
- Identificar as/os estudantes com possíveis reprovações para elaborar o planejamento específico das intervenções pedagógicas;
- Identificar unidades curriculares com maiores índices de reprovação, para intensificar o acompanhamento pedagógico, junto ao/à docentes e às turmas;
- Realizar formação com os/as professores/as a respeito da avaliação e das diferentes abordagens avaliativas: diagnóstica, formativa, comparativa, somativa, orientando os professores quanto aos instrumentos mais adequados para os diferentes cursos ou unidade curricular;
- Aprimorar a divulgação das atividades de monitoria, bem como o acompanhamento do professor/a orientador/a do Programa de Monitoria;
- Aprimorar o acompanhamento e a gestão pedagógica dos programas de Monitoria e PIBID, TCC e outros que promovam a permanência e êxito dos/das estudantes.
- Promover momentos de diálogo entre Equipe Pedagógica, docentes e estudantes calouras/os e veteranas/os com o objetivo de discutir as rotinas escolares e orientar as/os novas/os estudantes sobre como podem e devem organizar seus tempos acadêmicos.

- Mobilizar a comunidade acadêmica para pensar em estratégias de estudos que ajudem os/as discentes a desenvolverem habilidades necessárias para o estudo, por meio de grupos de estudos entre as/os estudantes, frequência ao atendimento à/ao estudante em contraturno, bem como a participação nas monitorias, incluir nos eventos do Campus palestras que auxiliem no desenvolvimento de habilidades de estudos;
- Motivar as/os estudantes para a troca de experiências de como desenvolverem suas habilidades para os estudos e fomentar projetos que auxiliem as/os estudantes na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos tendo como objetivo orientá-las/os sobre a escrita e formatação destes trabalhos.
- Realizar ações no âmbito de cada curso que estimulem o sentimento de valorização e identificação dos/das estudantes com seus cursos e com a área de atuação, como feiras, seminários, colóquios, congressos, iniciação científica, semana do curso, visitas técnicas, entre outros;
- Fomentar a proposição de projetos de pesquisa, extensão ou inovação tecnológica, visando a resolução de problemas atuais locais trazidos pelos/as alunos/as, por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos no ensino;
- Fomentar a participação dos/das estudantes em eventos técnicos e científicos, de extensão e ensino;
- Realizar atividades de compartilhamento de experiências e saberes nas áreas de estudos do curso para os/as estudantes de outros cursos para ampliar a visão sobre a área de conhecimento dos cursos ofertados pelo Campus;
- Realizar atividades de compartilhamento de experiências de egressos/as e profissionais da área com estudantes em curso referente à atuação nas áreas do curso;
- Ampliar e aprimorar a divulgação da estrutura e das finalidades dos cursos ofertados para que os/as estudantes tenham maior clareza sobre o curso;
- Promover parcerias com as empresas locais, visando ao desenvolvimento de visitas técnicas, ações de pesquisa, troca de tecnologia ou conhecimentos e recebimento de estagiários/as.

c) Ações relacionados aos fatores internos à instituição:

- Melhorar o material informativo e a divulgação dos cursos com linguagem clara e acessível;
- Realizar momentos de diálogo sobre os cursos ofertados no campus para maior divulgação na comunidade;
- Melhorar o fluxo de informações com a comunidade escolar;
- Identificar o público-alvo de cada curso bem como as instituições onde podem ser encontrados a fim de promover divulgação mais efetiva,
- Prever e mobilizar as visitas técnicas e trabalhos práticos para aplicação dos conhecimentos dos cursos,
- Promover rodas de conversa com profissionais externos que atuem na área com o intuito de aproximar o campo de trabalho das/os acadêmicos, analisar e replanejar as disciplinas que estruturam o curso com ênfase no perfil do/da egresso/a.
- Promover rodas de conversas entre docentes e discentes para discutir questões ligadas às relações interpessoais, conflitos sociais, comportamento, diversidade;
- Criar propostas de formação continuada com base nos pontos apontados pelos/as estudantes como problemas de relacionamento com os/as docentes a partir de pesquisas pontuais nos cursos de acordo com o nível e modalidade.
- Motivar encontros entre estudantes de cursos e períodos diferentes, para discutir questões sobre relações interpessoais, conflitos sociais, comportamento, diversidade;
- Envolver as/os estudantes em ações de organização de eventos;
- Fomentar a participação delas/es nas instâncias colegiadas e no Grêmio Estudantil.
- Mapear as fragilidades da estrutura de apoio ao ensino e desenvolver um plano estratégico para a melhoria deste fator.
- Avaliar a distribuição de recursos para os editais (PACE, Monitoria, PIBID), após levantamento e análise da execução do período letivo anterior, realizar acompanhamento sistemático dos/das estudantes que recebem o auxílio permanência.
- Garantir as reuniões de início do ano letivo e semestral, com estudantes ingressantes para repassar orientações quanto à organização didático-pedagógica do Campus;
- Revisar os PPCs e reestruturar quando necessário de forma a melhor atender ao perfil da/o egressa/o;

- Fortalecer o acompanhamento pedagógico junto às/aos docentes do campus, com especial atenção aos dados levantados na Avaliação Docente pelo Discente;
- Realizar reuniões pedagógicas e estudos com as/os docentes que abordem aspectos relacionados com as possíveis causas motivadoras da evasão e questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem no campus.
- Realizar, junto ao CNAPNE o monitoramento e a elaboração de plano de melhoria das condições de acessibilidade física e estrutural do campus, de equipamentos e recursos didáticos, comunicação e acessibilidade pedagógica às/aos estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Promover a formação de professores/as e servidores/as ligados/as ao ensino para o atendimento aos/às estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Promover reuniões de integração com as famílias das/os estudantes com necessidades educacionais específicas para a troca de experiência e parceria no atendimento à/ao estudante.

d) Ações relacionados aos fatores externos à instituição:

- Mobilizar reuniões da Reitoria com o Governo Federal para a elevação tanto do número de bolsas para o Campus quanto dos valores repassados;
- Mobilizar reuniões da Reitoria com o Governo Federal para a inclusão dos Institutos Federais nas Políticas de Alimentação Escolar;
- Realizar visitas técnicas ou pesquisa com levantamento de dados em empresas ou instituições do setor produtivo na área do curso;
- Realizar palestras temáticas com profissionais ou egressas/os;
- Manter constante análise e estudos sobre os estágios supervisionados na área de formação da/o estudante;
- Ampliar as negociações com as prefeituras para o transporte de estudantes em cidades sem transporte público viável.

2.8.3 Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

No que tange à organização estudantil foram elencadas as seguintes metas para o período de vigência deste PDI:

- Promoção da participação ativa dos/das discentes no processo de ensino-aprendizagem por meio de assembleias estudantis, reuniões em pequenos grupos e individuais, orientações e aconselhamentos psicopedagógicos;
- Realização de assembleias com os/as discentes para um processo de autoavaliação do desempenho acadêmico e de reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de ampliar os espaços para que os/as estudantes possam refletir acerca da sua postura como estudante e sugerir práticas escolares mais eficientes ao seu aprendizado;
- Incentivo à formação de coletivos dos/das estudantes para a participação nos eventos e nas discussões do campus;
- Incentivo e acompanhamento do Grêmio Estudantil no sentido de fomentar o protagonismo estudantil;
- Garantir a participação dos/das estudantes nos conselhos institucionais, colegiados de curso e nos conselhos de classe.

2.8.4 Acompanhamento dos egressos.

2.8.4.1 Perfil profissional do egresso

Cada curso propõe um perfil diferente do/da seu/sua egresso/a. A seguir, são listados tais perfis segmentados por curso:

a) **Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio:** o Técnico/a em Agroecologia deverá ser um/a profissional com formação técnico-científica, com visão crítica e reflexiva, capaz de se adaptar às novas situações e propor a resolução de problemas, considerando seus aspectos ambientais, tecnológicos, políticos, econômicos, sociais e culturais. Deverá ter condições de reconhecer as especificidades regionais e locais, relacionadas à sua área de atuação, contextualizá-las e correlacioná-las à realidade nacional e mundial da produção sustentável de alimentos, atuando como agente de mudança na gerência de sistemas agroecológicos produtivos, de forma inovadora e pautada nos princípios da ciência agroecológica e da ética profissional. Deverá articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente para atender funções de natureza estratégica, ambiental, tecnológica e de sustentabilidade requeridas nos processos de produção de alimentos.

b) **Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio:** o/a profissional Técnico/a em Informática deverá possuir conhecimentos de análise de sistemas, lógica e linguagens de programação, técnicas de modelagem de dados e a manipulação de gerenciadores de bancos de dados. Conhecimentos sobre a arquitetura de computadores, sistemas operacionais e redes de computadores, aliados ao comprometimento e valores éticos orientados à cidadania que lhe conferem uma ampla visão em sua área de atuação de forma a agregar não apenas valor econômico mas também valor social ao indivíduo.

c) **Bacharelado em Agronomia:** o/a egresso/a do Curso de Bacharelado em Agronomia do IFPR deverá ser um/a profissional com visão crítica e reflexiva e capacidade técnica científica para atuação profissional em todas as áreas da agronomia mantendo seus princípios éticos, visão socioeconômica ampla, capacidade de comunicação e compromisso socioambiental. Deverá ser capaz de se adaptar, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações e propor a resolução de problemas de maneira integrada aos profissionais de outras áreas do conhecimento para o atendimento das demandas do desenvolvimento local, regional e nacional, preservando e melhorando o ambiente e os recursos naturais nele contidos. Deverá articular teoria e prática, mobilizando-as de maneira eficiente e eficaz para atender funções de natureza estratégica, ambiental, tecnológica e de sustentabilidade requeridas nos processos de produção de alimentos. Para isso, o/a profissional necessitará de discernimento, senso crítico, criatividade, racionalidade; capacidade de conceber, de se comunicar e de agir, para estabelecer uma relação participativa com os sujeitos sociais de um território ou de uma cadeia produtiva. Enfim, um/a profissional comprometido/a com o desenvolvimento rural participativo, sustentável e solidário, em harmonia com o meio ambiente e com os sujeitos do campo, atuando como agente de mudança na gerência de sistemas agroecológicos produtivos, de forma inovadora e pautada nos princípios da ciência agroecológica e da ética profissional.

d) **Licenciatura em Química:** Os/As licenciados/as em química estarão aptos para atuar como professores/as de química no ensino médio, e também sujeitos de transformação no cenário da educação básica no Brasil, formando cidadãos/ãs críticos/as e com uma visão ampla da química e de suas relações com o cotidiano e demais componentes curriculares. Pretende-se que os/as licenciados/as em química, formados/as no IFPR Campus Irati, possam atuar no magistério, em nível médio, de acordo com a legislação específica, e estejam aptos para utilizar uma metodologia de ensino inovadora, contribuindo assim para o desenvolvimento intelectual e curiosidade científica dos/das seus/suas futuros/as alunos/as. Deste modo, o/a egresso/a terá condições de exercer a sua profissão com espírito dinâmico, criativo, na busca de novas alternativas educacionais, e preparado para enfrentar as dificuldades do magistério, além de conhecer criticamente os problemas educacionais brasileiros e identificar no contexto da realidade escolar os fatores determinantes no processo educativo. Pretende-se, portanto, formar professores/as pesquisadores/as, autônomos/as para dar continuidade à sua formação inicial. O foco principal do curso é a formação de professores/as, no entanto, deve-se considerar que o curso de Licenciatura em Química, por oferecer uma sólida formação em conhecimentos da ciência Química e de ciências correlatas, também capacitará profissionais para atuar em diferentes segmentos do mundo do trabalho.

e) **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:** o/a profissional diplomado/a no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFPR possui conhecimentos de lógica e linguagens de programação, análise de sistemas, metodologia de projetos na produção de sistemas, técnicas de modelagem de dados e a manipulação de gerenciadores de bancos de dados. Conhecimentos sobre a arquitetura de computadores, sistemas operacionais e redes de computadores, aliados ao comprometimento, valores éticos orientados à cidadania, conferem-lhe uma ampla visão em sua área de atuação de forma a agregar não apenas valor econômico, mas também, valor social ao indivíduo.

2.8.4.2 Ações de acompanhamento dos egressos

- Fortalecimento da Comissão de Acompanhamento de Egressos;

- Compreender a atuação do/da egresso/a no ambiente profissional e socioeconômico;
- Compreender melhor, por meio dos/das egressos/as, as necessidades do setor produtivo;
- Levantar oportunidades de melhoria nos cursos e na instituição como um todo;
- Manter informações atualizadas sobre os/as egressos/as;
- Incentivar a participação dos/das egressos/as em eventos e ações institucionais;
- Facilitar a participação dos/das egressos/as em comissões institucionais, quando apropriado;
- Divulgar a inserção dos/das egressos/as no mundo de trabalho;
- Divulgar aos/às egressos/as oportunidades de continuidade de formação dentro da instituição;
- Auxiliar os/as egressos/as que não estiverem colocados/as no mundo de trabalho ou desejarem alterar sua área de atuação por meio da divulgação de vagas de trabalho, e através de ações coordenadas com os respectivos colegiados de curso;
- Acompanhar o/a egresso/a, por meio do seu ingresso nas universidades e no mundo de trabalho;
- Estabelecer vínculo acadêmico com os/as egressos/as, por meio das mídias, visando possíveis contribuições pedagógicas destes/as na formação dos/das estudantes que ainda estão na instituição;
- Fortalecimento de práticas que possibilitem à seção pedagógica compreender quais escolhas foram feitas por estes/as egressos/as, após a saída da instituição;
- Aplicação de questionários para as turmas concluintes com o objetivo de compreender como as escolhas curriculares da instituição contribuirão para a inserção do/da estudante no mundo do trabalho.

2.8.4.3 Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico da região de atuação do campus.

Além da formação técnica e tecnológica, pertinente e específica de cada curso dentro da sua área de conhecimento, é a prática da instituição:

- Fornecer uma visão do poder transformador da educação aos/às discentes, de forma

que, em qualquer ambiente em que atuem, não apenas exerçam sua função laboral, mas tornem-se multiplicadores de conhecimento e de experiências;

- Estímulo da consciência crítica: apenas ao saber criticar, avaliar e desconstruir as práticas sociais, mercadológicas e culturais, é que pode-se mover a sociedade em um sentido de avanço sustentável e saudável;
- Foco na sustentabilidade e respeito aos direitos humanos dentro de qualquer ambiente em que estejam inseridos;
- Respeito e acolhimento das diversidades culturais, de gênero, orientação sexual e raciais.

2.8.5 Programas locais de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

A instituição já oferta hoje, através de sua Diretoria de Assuntos Estudantis, editais de apoio à realização e participação de eventos. Através do campus são buscadas fontes alternativas de apoio, constituídas de chamadas de agências de fomento como CNPQ e Fundação Araucária.

Pretende-se fomentar a instituição de parcerias público-privadas que, não somente possibilitem o apoio de cunho financeiro, mas também no sentido de estreitar o relacionamento da instituição com o mundo do trabalho, dando mais visibilidade aos/às estudantes e à instituição como um todo.

2.9 Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.9.1 Ofertas atuais presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:

2.9.1.1 Relação dos Cursos Técnicos Integrados ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI

Curso Regime Turno	Duração	Matrículas
---------------------------	----------------	-------------------

TI01 - Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio - Anual - Matutino	3 anos	40
TI02 - Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio - Anual - Vespertino	3 anos	40
TI02 - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Anual - Matutino	3 anos	40
TI02 - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio - Anual - Vespertino	3 anos	40

Fonte: Campus Irati, Ano 2023.

2.9.1.2 Relação dos Cursos de Graduação ofertados em 2023 - Modalidade Presencial

CAMPUS IRATI

Curso Regime Turno	Duração	Matrícula
188 - Bacharelado em Agronomia Semestral Matutino/Vespertino	5 anos	40
197 - Licenciatura em Química - Anual - Noturno	4 anos	40
192 - Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Semestral - Noturno	3 anos	40

Fonte: Campus Irati, Ano 2023.

2.9.1.3 Relação dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados em 2023 - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI

Curso Regime Turno	Duração	Matrícula
Cursos de inglês do CELIF (básico, intermediário e avançado)	1 ano	40

Fonte: Campus Irati, Ano 2023.

2.9.2 Ofertas futuras planejadas presenciais e a distância, conforme exemplo tabela abaixo:

2.9.2.1 Planejamento Curso de Formação Inicial e Continuada - Modalidade Presencial CAMPUS IRATI

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Cursos de inglês do CELIF ⁴ (básico, intermediário e avançado)	Anual	Matutino	1 ano	30	30	45	45	45

⁴ A oferta dos cursos de inglês no CELIF dependem da ampliação da carga horária da docente de 20h.

Cursos de inglês do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Anual	Vespertino	1 ano	30	30	45	45	45
Cursos de espanhol do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Anual	Matutino	1 ano	15	15	15	15	30
Cursos de espanhol do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Anual	Vespertino	1 ano	15	15	15	15	30

Cursos de Libras ⁵ do CELIF (básico, intermediário e avançado)	Anual	Matutino	1 ano	30	30	30	0	0
---	-------	----------	-------	----	----	----	---	---

2.9.2.2 Planejamento Cursos Técnicos Integrados - Modalidade Presencial

CAMPUS IRATI

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
A ser definido ⁶	Anual	Matutino	3 anos	0	0	40	40	40

2.9.2.3 Planejamento Curso de Graduação - Modalidade Presencial

CAMPUS IRATI

⁵ A oferta do curso de Libras depende da contratação de docente para esta disciplina e antecederá a oferta de um curso subsequente ou de graduação na área.

⁶ O IFPR Campus Irati pretende abrir novos cursos, porém ainda não é possível determinar qual ou quais cursos serão abertos, pois será necessário consultar a comunidade acadêmica e a comunidade externa e realizar estudos sobre qual ou quais cursos atenderão às expectativas dessas comunidades e que estarão em consonância com os objetivos da instituição e com a estrutura física e de servidores/as. Assim que essas decisões forem tomadas, atualizaremos este documento.

⁷ Caso aprovado, o curso substituirá o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Licenciatura Letras/Libras	Anual	Noturno	4 anos	0	0	40	80	160
Bacharelado na área de Informática ⁷	Anual	Noturno	4 anos	0	0	0	40	80

2.9.2.4 Planejamento Pós-graduação lato sensu - Modalidade Presencial

CAMPUS IRATI

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027
A definir	Semestral	Integral (aulas às sextas e sábados)	3 semestres	0	0	30	30
A definir	Semestral	Integral (aulas às sextas e sábados)	3 semestres	0	0	0	30

2.9.2.5 Planejamento Cursos PROEJA - Modalidade Presencial

CAMPUS IRATI

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
A definir	Anual	Noturno	3 anos	0	0	0	0	40

2.9.2.6 Planejamento Cursos Técnicos Subsequentes - Modalidade Presencial

CAMPUS IRATI

Curso	Regime	Turno	Duração	2024	2025	2026	2027	2028
Tradutor e Intérprete de Libras e Português	Semestral	Noturno	3 semestres	0	0	0	40	40
A definir	Semestral	Noturno	3 semestres	0	0	0	0	40

3. Infraestrutura Física

3.1 Campi Apresentação

- 29/12/2010 – Prefeitura Municipal de Irati oficializa a doação do imóvel adquirido em 2009 e onde funciona o campus, pelo valor de R\$ 1,2 milhões, contendo área de 31.640m² e prédio de 1.112,84m² (Bloco A);
- 22/08/2012 – Entrega oficial das obras de revitalização do prédio do IFPR (Bloco A), no valor de R\$ 444 mil;
- 18/12/2012 – Prefeitura Municipal de Irati oficializa a doação de mais dois imóveis ao IFPR Campus Irati, que passa a contar com área total de 39.000m²;
- 2013 – Início das obras do novo bloco (Bloco B), com 2.727m², no valor de R\$ 4,43 milhões;
- 2014 – Início do processo de negociação com Prefeitura Municipal de Irati e proprietários para doação de uma faixa adicional de terreno, de 22.000m², anexa ao campus (atrás do Bloco A);
- 20/05/2016 – Inauguração do Bloco B;
- 2017 – Reforma de salas e reestruturação elétrica do Bloco A para instalação de mais dois laboratórios de informática, laboratórios multidisciplinares e cantina;
- Março de 2017 – Início das obras do ginásio de esportes, com 1.682,74m² de área construída, no valor de R\$ 2,8 milhões, com depósitos, vestiários, sala de ginástica, enfermaria, palco e arquibancada com capacidade para 800 pessoas;
- Janeiro de 2018 – Início das obras de reforma de salas do Bloco A para instalação de laboratórios multidisciplinares;
- Maio 2018 - Entrega oficial e inauguração do ginásio de esportes;
- Junho 2023 - Entrega do bloco didático C - térreo com 936,40 m² de área construída, no valor de R\$2,4 milhões de reais.

3.2 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Com relação a este tópico, o Campus Irati encontra-se de modo geral, em situação de regularidade no que diz respeito à acessibilidade e atendimento prioritário. O bloco B e o ginásio foram projetados com todas as condições de acessibilidade exigidas pela legislação. O bloco A, embora seja mais antigo, possui também condições para acesso e tráfego de pessoas com necessidades especiais e, em junho de 2023 foi entregue o bloco C também projetado com todas as condições de acessibilidade legalmente exigidas.

O campus conta hoje com uma servidora TILSP 40 horas efetiva, uma docente AEE 20 horas efetiva, além destas profissionais possui ainda contrato terceirizado com empresa especializada para fornecimento de 03 (três) servidores/as sendo 02 (dois/duas) TILSP 40 horas e 01 (um/a) cuidador/a sob demanda.

3.3 Plano Diretor de Infraestrutura Física do Campus

3.3.1 Instalações atuais (instalações, áreas e capacidades).

3.3.1.1 Terrenos e Edificações

Descrição	m²
Área total do terreno	39.000
Bloco A - Ensino e Laboratórios	1.112
Bloco B - Administrativo, Biblioteca e Ensino	2.727
Bloco C - Laboratórios e Salas de Aula	936,36
Ginásio de Esportes	1.682
Guarita	12
Área Total Construída	6.469,36

3.3.1.2 Ambientes

3.3.1.2.1 BLOCO A

Ambientes	Qtd	m2 Total	Capacidade de pessoas
Laboratório de Informática 1	1	60	24
Laboratório de Informática 2	1	90,52	40
Laboratório de Informática 3	1	89,46	40
Copa/Cozinha	1	16,8	10

Depósito Copa/Cozinha	1	9,34	01
CPD	1	29,46	apenas equipamentos
Refeitório (improvisado)	1	12,03	5
SEGEPE	1	15,79	2
Laboratório Interdisciplinar	1	60	20
Laboratório Interdisciplinar 2	1	60	20
CNAPNE/Robótica	1	60	15
Laboratório de Agroecologia	1	60	20
Almoxarifado	1	120	apenas materiais de consumo
EAD	1	60	30
Cantina	1	28,21	10

3.3.1.2.2 BLOCO B

Ambientes	Qtd	m2 Total	Capacidade de pessoas
Secretaria Acadêmica	1	91,48	4
Biblioteca	1	590,65	200

Sala de TI	1	25,8	3
Direção Geral	1	30,66	08
Gabinete DG	1	29,16	06
Direção Administrativa	1	96	20
CPD	1	4,44	apenas computadores
Sala de Aula 1	1	69,25	42
Sala de Aula 2	1	69,03	42
Sala de Aula 3	1	68,46	42
Sala de Aula 4	1	68,46	42
Sala de Aula 5	1	68,46	42
Sala de Aula 6	1	68,46	42
Sala de Aula 7	1	68,25	42
Sala de Aula 8	1	68,08	42
Laboratório Multidisciplinar	1	61,43	20
Depósito de Limpeza	1	6,24	apenas materiais de limpeza
DIEPEX/ SEPAE	1	49,32	10
Sala de Reuniões ensino	1	10,12	04

Depósito Sepae	1	4,13	apenas materiais
Sala dos Professores	1	208,64	40 contando com as escrivaninhas
Sala de Reuniões	1	39,6	10
Coordenação 1	1	6,42	2
Coordenação 2	1	6,42	2
Coordenação 3	1	6,42	2

3.3.1.2.3 BLOCO C

Ambientes	Qtd	m2 Total	Capacidade de pessoas
Laboratório 1	1	69,66	42
Laboratório 2	1	69,66	42
Laboratório 3	1	69,66	42
Laboratório de Informática	1	69,66	48
Sala de Aula 1	1	69,66	42
Sala de Aula 2	1	69,66	42
Sala de Aula 3	1	69,86	42

Sala de Aula 4	1	69,86	42
Sala Multi- disciplinar 1	1	69,66	42

3.3.2 Instalações a serem reformadas ou construídas (listar instalações e áreas conforme tabelas exemplos abaixo):

Os códigos das obras, caso ainda não existam no SUAP, devem seguir uma codificação provisória até a sua criação no SUAP. Ao efetivar o cadastro no SUAP o código provisório deverá ser lançado em local adequado no sistema.

Campus Irati			
Código	Obra/Reforma/Outro	Tipo	Ano de Execução
I01	Retificação de Fundo de Vale	Infraestrutura	2024-2028
O02	Cobertura de interligação entre os blocos e Ginásio	Obra	2024-2028
O03	Construção de quadras de areia para práticas desportivas e pista de atletismo	Obra	2024-2028
O04	Troca e reestruturação do telhado Bloco B	Obra	2024-2028
O05	Cobertura do atual estacionamento	Obra	2024-2028
O06	Construção de um Refeitório	Obra	2024-2028
O07	Construção de um Auditório	Obra	2024-2028



O08	Construção de Bloco Didático 02 pavimentos	Obra	2024-2028
O09	Pavimentação do estacionamento e melhoria na acessibilidade	Obra	2024-2028
R10	Ampliação da Biblioteca	Reforma	2024-2028
R11	Ampliação do CNAPNE	Reforma	2024-2028
O12	Infraestrutura e obras na área a ser doada ao IFPR pela Prefeitura Municipal de Irati (caso se concretize)	Infraestrutura e Obras	2024-2028
O12	Cercamento do campus	Obra	2024-2028
O13	Instalação de placas fotovoltaicas (edificação a ser definida)	Obra	2024-2028
O14	Construção de um barracão para o curso de agronomia	Obra	2024-2028
I15	Área de convivência ao ar livre	Infraestrutura	2024-2028
O16	Construção de um reservatório de água	Obra	2024-2028
O17	Construção de garagens para frota própria e terceirizada	Obra	2024-2028
I18	Plano de Emergência, PGR e Brigada de incêndio	Infraestrutura	2024-2028



O19	Construção de um bloco específico para fins de almoxarifado. Projeto a ser realizado pela Diretoria de Infraestrutura.	Obra	2024-2028
R20	Construção e/ou reforma da guarita. Projeto a ser realizado pela Diretoria de Infraestrutura.	Reforma	2024-2028
I21	Sistema de detecção antifurto	Infraestrutura	2024-2028
I22	Estação meteorológica completa com telemetria (wifi, GSM), Antena GNSS	Infraestrutura	2024-2028
O23	Sistemas de irrigação automatizadas estufas/casa de vegetação, incluindo material e mão-de-obra, devendo ser executado conforme projetos e memoriais descritivos. (5 unidades- R\$ 9.600,00 cada)	Obra	2024-2028
O24	Casa de vegetação / estufa agrícola (2 unidades, R\$ 204.000,00 cada)	Obra	2024-2028
I25	Container de aço 6 X 3 M (3 unidades - R\$ 45.600,00 cada)	Obra	2024-2028



O26	Laboratório de informática padrão de 40 lugares, espaço mínimo de 90m ² com 40 computadores, 41 mesas de computadores, 41 cadeiras, 01 switch de interligação, 01 projetor de vídeo, 01 lousa de vidro, cabeamento elétrico/lógico apropriado e com sistema de ar-condicionado	Obra	2024-2028
O27	Laboratório de hardware/automação/robótica, espaço mínimo de 90m ² , com computadores, mesas de computador, 41 cadeiras, bancadas ou mesas grandes, equipamentos de rede (modelo de ensino), equipamentos de hardware (modelo de ensino), material de ensino de robótica (diversos modelos), 01 projetor de vídeo, 01 lousa de vidro, cabeamento elétrico e lógico apropriado, switch de interligação e sistema de ar-condicionado	Obra	2024-2028



	Laboratório de Línguas padrão de 40 lugares, espaço mínimo de 90m ² com 40 computadores, 41 mesas de computadores, 41 cadeiras, 41 fones, 01 switch de interligação, 01 projetor de vídeo, 01 lousa de vidro, 1 armário, cabeamento elétrico/lógico apropriado e com sistema de ar-condicionado	Obra	2024-2028
M28	Trator Agrícola de rodas, zero hora de trabalho, cabinado, movido a Diesel, mínimo 40 cv, traçado nas 4 rodas, com lastros adicionais, equipado com tomada de potência, sistema de levante hidráulico, barra de tração.	maquinário	2024-20258
E29	Fotômetro de chama digital para análise de 4 elementos (3 unidades - R\$ 42.000,00 cada)	equipamento	2024-2028
E30	Espectrômetro por infravermelho próximo (nir)	equipamento	2024-2028
E31	Cromatógrafo a gás acoplado à espectrometria de massas	equipamento	2024-2028

E32	Espectrofotômetro infravermelho por transformada de fourier (110/220 v)	equipamento	2024-2028
E33	Espectrofotômetro de absorção atômica	equipamento	2024-2028
E34	Potenciostato/Galvanostato	equipamento	2024-2028
E35	Cromatógrafo líquido de alta eficiência com detector UV-Vis / PAD	equipamento	2024-2028

3.3.2.1 Justificativas das necessidades apresentadas no cronograma:

- 1. Retificação de Fundo de Vale:** Esta obra é essencial para viabilizar a possibilidade de ocupação da área do IFPR, na região lateral direita ao Bloco B. Sem a obra, não há possibilidade de realizar construções na referida faixa do terreno. A referida área apresenta declividade e galerias abertas de passagem de águas pluviais, que necessitam de canalização e manilhamento. Diante do exposto, pela correlação deste item com outras necessidades de edificações já apresentadas (refeitório e auditório), este fica elencado como item de primeira necessidade no PDI 2024-2028 do IFPR campus Irati/PR. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura), cujo processo já se encontra em fase de instrução.
- 2. Cobertura de Interligação entre os Blocos e Ginásio:** A cobertura entre os blocos passou a ser um item relevante em função das distâncias percorridas no deslocamento entre eles. Como as aulas são diversificadas, a movimentação de estudantes e

servidores/as entre os blocos é constante e principalmente em dias chuvosos, o acesso é dificultado, o que causa transtornos no deslocamento e risco de acidentes. A cobertura visa atender também a locomoção com mais conforto e segurança de pessoas portadoras de necessidades especiais permanentes ou transitórias. Esta cobertura será muito importante para toda a comunidade acadêmica (servidores/as e discentes), bem como visitantes, principalmente em períodos de chuvas e frio, pois com esta interligação o acesso de um bloco para outro e do Bloco B para o Ginásio se tornará mais prática e confortável. Importante ressaltar que o uso do Ginásio não é apenas da comunidade interna, pois o IFPR sempre que acionado e dentro de suas possibilidades, também atende a comunidade externa e demais órgãos públicos Federais, Estaduais e Municipais, quando da realização de eventos desportivos e culturais, como exemplos podemos citar o rodeio de integração, as festas internas e os jogos escolares municipal, regional e estadual. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura).

- 3. Construção de quadra de areia:** A comunidade acadêmica do Campus Irati/PR sempre participa de competições esportivas internas e externas ao IFPR, nas mais diversas modalidades, razão pela qual, um local apropriado para treinamento é muito importante para o desenvolvimento das práticas desportivas. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura).

- 4. Troca e reestruturação do telhado do Bloco B:** Esta obra é primordial para a solução definitiva dos sérios problemas de infiltração de águas pluviais, principalmente em períodos de grandes ocorrências. De forma paliativa já foram efetuadas várias manutenções, como troca de mantas térmicas, por exemplo, porém, no médio prazo os problemas retornam. Sendo assim, enquanto não houver uma substituição ou reforma total da estrutura da cobertura do Bloco B, os problemas não serão resolvidos de forma definitiva. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura).

- 5. Cobertura do atual estacionamento - placas fotovoltaicas:** Para maior comodidade e segurança dos/das usuários/as, há necessidade da cobertura do estacionamento atual do IFPR (entre os blocos A e B). Hoje, o estacionamento tem capacidade para acomodação de até 40 (quarenta) veículos, sendo que os mesmos ficam expostos, sem nenhuma proteção. De forma adicional e tendo como preocupação da unidade o eixo da sustentabilidade ambiental, esta cobertura, dentro de estudos técnicos, poderá ser feita com a utilização de placas fotovoltaicas, o que no médio e longo prazo contribuirá com o meio ambiente, por produzir uma energia limpa e renovável e também proporcionará economia orçamentária e financeira em virtude da redução dos gastos com consumo de energia elétrica no modelo tradicional. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura).

- 6. Pavimentação do estacionamento e melhoria na acessibilidade:** Atualmente o estacionamento não possui pavimentação, apenas pedras irregulares (brita), o que além de ser perigoso, pois pode atingir algum veículo ou pessoa, torna muito difícil o atendimento de questões de acessibilidade, pois é impossível na realidade atender um cadeirante por exemplo, razão pela qual atrelamos uma demanda à outra, assim os dois problemas encontrarão uma solução única.

- 7. Construção de um Refeitório:** O refeitório buscará atender à necessidade da comunidade acadêmica, sendo o espaço próprio para alimentação adequada, visto que os/as discentes permanecem durante longos períodos na instituição, no seu horário normal de aulas ou em contraturno. Em função da distância do centro da cidade, muitos estudantes e servidores/as realizam suas refeições no Campus, que não dispõe de espaço adequado para esta finalidade. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura). Cabe destacar que esta demanda origina demais demandas: Políticas de Alimentação Escolar e equipe especializada para execução de tais políticas.

- 8. Construção de um Auditório:** Com um auditório, professores/as poderão planejar aulas que estimulem a participação dos/das alunos/as, como peças teatrais, dramatizações, leituras em voz alta, atividades em grupo, dentre muitas outras. Ao realizar atividades externas à sala de aula, o/a professor/a o/a convida a se tornar mais ativo/a em seu aprendizado. O auditório também é um espaço que permite que se planeje eventos para toda a escola e comunidade, como palestras, shows, apresentações, teatrais e outras atividades culturais. Projetos com dimensões e características estruturais serão elaborados pela área competente (Diretoria de Infraestrutura).
- 9. Construção de Bloco Didático 02 pavimentos:** Pretendemos abrir novos cursos, conforme exposto no item 1.4, todavia com o espaço físico que o campus possui atualmente isso não é possível, pois mesmo com a construção do Bloco C todas as salas de aula estão ocupadas nos períodos matutino e vespertino. Diante disso, para que o campus possa ofertar mais cursos nestes períodos se faz necessário a construção de mais um bloco didático.
- 10. Ampliação da Biblioteca:** Com a aquisição de acervos bibliográficos anuais para atender os PPCs dos cursos ofertados e a manutenção/expansão do acervo existente, necessitamos da inclusão de novas estantes no espaço da Biblioteca (que está reduzido devido às divisões com outras Seções do Campus). Com a exigência das salas de estudos em grupo/individual pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) nos atos de reconhecimento de cursos das IES, é necessário a reinstalação desses espaços, bem como atender à Norma ABNT-NBR-9050 (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos) na questão de espaços entre as estantes, mesas, cadeiras e balcão de atendimento.
- 11. Ampliação da CNAPNE:** A Coordenadoria do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas visa promover e estimular a criação da

cultura da educação para a convivência, respeito às diferenças e, principalmente, minimizar as barreiras educacionais, arquitetônicas, comunicacionais, de atitude e tecnológicas no âmbito do IFPR. No momento, a CNAPNE compartilha a mesma sala com o Laboratório de Robótica, o que dificulta o processo de atendimento individualizado aos/às estudantes e suas famílias e aos/às docentes. Com a ampliação da CNAPNE, haverá a possibilidade de organização do espaço integrando a Sala de Recursos Multifuncionais destinada ao Atendimento Educacional Especializado, um estúdio de gravação para a produção de materiais em Libras e um espaço para acolhimento. A partir da adequação da sala da CNAPNE incentivar, mediar e facilitar os processos de inclusão educacional no *campus* Irati.

12. Regularização da área a ser doada pela Prefeitura Municipal de Irati ao IFPR e

cercamento do campus: O campus Irati/PR possui 39.000 m², sendo que apenas metade de seu perímetro se encontra devidamente cercado, porém, a parte de cima (que faz divisa com o novo condomínio residencial) e a parte aos fundos do Ginásio está totalmente desprovida de cercamento, o que gera instabilidade e insegurança à toda a comunidade do IFPR.

13. Gabinete de Atendimento Docente:

Gabinetes de atendimento docente são uma exigência do MEC (Ministério da Educação e Cultura) nos atos de reconhecimento de cursos das IES. São avaliados os gabinetes de trabalho implantados para os/as docentes em tempo integral considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

14. Construção de um barracão para agronomia:

O curso de agronomia requer uma forte base prática, em que os/as alunos/as possam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A construção de um barracão dedicado a máquinas, ferramentas e implementos proporcionaria aos/às estudantes a oportunidade de vivenciar situações

reais do campo, desenvolvendo habilidades técnicas essenciais para o exercício da profissão. O barracão proporcionaria um ambiente seguro e adequado para a realização de aulas práticas e experimentos agrícolas que envolvessem, principalmente, um local para desmonte e adaptação de máquinas, com apoio de chaves e ferramentas específicas para este fim. Com um espaço específico para as atividades do curso de agronomia, os/as alunos/as teriam acesso a equipamentos e instrumentos necessários para o aprendizado e treinamento em diversas áreas que não pudessem ser realizados em laboratórios ou espaços internos. Com um barracão, os/as alunos/as teriam a oportunidade de realizar pesquisas e experimentos agrícolas que necessitassem de cobertura de forma mais eficiente. Isso poderia levar ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas específicos da região, estimulando a criatividade e a busca por novas práticas sustentáveis e tecnológicas na agricultura. Atrairia também parcerias com o setor produtivo local, como empresas agrícolas, cooperativas e órgãos governamentais que pudessem deixar equipamentos em termo de empréstimo ou comodato, por exemplo. Essas parcerias poderiam proporcionar estágios, visitas técnicas e a possibilidade de os/as estudantes aplicarem seus conhecimentos em situações reais de trabalho, fortalecendo a relação entre a instituição de ensino e o mundo do trabalho.

- 15. Área de convivência ao ar livre:** A construção de uma área de convivência ao ar livre proporcionará um espaço agradável e acolhedor para os/as estudantes, professores e funcionários do campus IFPR/Irati. Esse ambiente permitirá bem-estar geral da comunidade acadêmica, contribuindo para uma melhor qualidade de vida no ambiente universitário. O ambiente é ideal para proporcionar troca de experiências e conhecimentos em alguma modalidade de encontro/curso, estimular o trabalho das equipes de apoio ocorrendo semanalmente através dos/das acadêmicos/as voluntários/as e que desenvolvem projetos e pesquisas na área externa do campo, portanto, se encontram em contato com equipamentos e vestimentas/calçados que normalmente apresentam acúmulo de terra ou poeira. O local também poderá ser utilizado como um espaço para aulas práticas e atividades ao ar livre. Isso permitiria aos/as professores/as proporcionar uma abordagem mais dinâmica e contextualizada

para o ensino, utilizando o ambiente natural como recurso pedagógico e aproximando os/as alunos/as da realidade do campo e do meio ambiente. Atividades realizadas em uma área de convivência ao ar livre do IFPR Campus Irati estaria demonstrando seu compromisso com a sustentabilidade e o meio ambiente. O espaço poderia ser projetado e construído com princípios ecológicos, utilizando materiais sustentáveis e adotando práticas de manejo responsável, servindo como exemplo para a comunidade acadêmica e para a região.

16. Construção de um reservatório de água: A construção de um reservatório de água no campus do IFPR em Irati garantiria o abastecimento próprio de água às atividades que assim o exigem. Permitiria ao campus lidar de maneira mais eficiente com o fornecimento de água público às atividades de cultivo que hoje estão sendo executadas para garantir as aulas práticas de ensino e pesquisa, garantindo o funcionamento regular das atividades acadêmicas e administrativas. Outra questão inerente é a sustentabilidade e conservação. As práticas de conservação e uso eficiente de recursos hídricos adotadas atualmente pelo Campus Irati não merecem destaque, pois o enorme fluxo de água da chuva coletado praticamente por toda a estrutura dos blocos e ginásio de esportes do campus é injetado no Sistema de águas pluviais a céu aberto, piorando ainda o problema de escoamento que o campus passa, inclusive que foi alvo de ação judicial desfavorável ao IFPR campus Irati. O armazenamento de água da chuva promoveria a sustentabilidade, evitando o desperdício e incentivando o reaproveitamento de água em diferentes atividades, como irrigação de áreas verdes e hortas, limpeza, além de que poderia ser estudado alguma forma desse reservatório ser utilizado para reabastecer o sistema de uso sanitário já instalado no campus, porém, segundo informações diversas, insuficiente. Em situações de emergência, como incêndios, um reservatório de água no campus seria um recurso estratégico. Serviria ainda como uma oportunidade para promover a conscientização e a educação ambiental entre a comunidade acadêmica e o público em geral, sendo um ponto de referência para discutir a importância da conservação da água, a gestão sustentável dos recursos hídricos e incentivar práticas de uso responsável da água entre os/as

estudantes e servidores/as do IFPR Campus Irati que, na teoria, já é abordado nas aulas do curso de Agroecologia e Agronomia.

17. Construção de Garagem para frota própria: O IFPR campus Irati, não possui uma área coberta (garagem) para seus veículos próprios (gol e ônibus), bem como para frota terceirizada, sendo que as mesmas ficam expostas às intempéries da natureza, acelerando seu desgaste e desvalorização.

18. Contingência, emergência e brigada: Os planos de emergência e de gerenciamento de riscos constituem-se em documentos norteadores para a rápida e assertiva reação quando da ocorrência de situações que possam colocar em risco a comunidade acadêmica, as edificações e o patrimônio público. Adicionalmente, a existência e atuação de brigada de incêndio e emergência visam manter a equipe de servidores aptos a atuarem diante de situações emergenciais, tais como: evacuação de edificações, princípio de incêndio e prestação de primeiros socorros, nas dependências do Campus Irati.

19. Construção de um bloco específico para fins de almoxarifado: Atualmente o almoxarifado está ocupando duas salas que poderiam ter outras finalidades, porém no momento é inviável sua mudança devido à quantidade de itens armazenados.

20. Construção e/ou reforma da guarita: O modelo de guarita é o mesmo desde a inauguração do IFPR em 2012 e é necessário adaptá-la aos padrões de outras unidades do IFPR, bem como aumentar a área construída para mais conforto dos/das trabalhadores/as e usuários/as.

21. Sistema de detecção anti furto: Proteção de livros, periódicos e multimídia.

22. Estação meteorológica: Atuar no ensino e pesquisa como fonte direta de informações agrometeorológicas, bem como, propiciar que a instituição colabore com a rede

meteorológica brasileira do INMET

- 23. Sistemas de irrigação automatizadas estufas/casa de vegetação:** As estufas/casas de vegetação do campus Irati necessitam de sistema de irrigação para conduzir atividades propostas em sala de aulas pelos variados cursos, além da necessidade de condução de pesquisa e projetos de extensão.
- 24. Casa de vegetação / estufa agrícola:** As estufas/casas de vegetação do campus Irati necessitam de sistema de irrigação para conduzir atividades propostas em sala de aulas pelos variados cursos, além da necessidade de condução de pesquisa e projetos de extensão.
- 25. Container de aço 6 X 3 M:** A aquisição de três contêineres justifica-se por um conjunto de razões relacionadas a distintas demandas: demanda reprimida, refere-se a falta de espaço para armazenagem de insumos, materiais e equipamentos e, demanda futura, refere-se ao ingresso de novas turmas de Agronomia e Ensino Médio técnico em Agroecologia, cujo aumento no número de estudantes gera um consequente aumento de aulas práticas e projetos que, por sua vez, necessitam de mais materiais, equipamentos e insumos e mais espaço de armazenamento. Nesse sentido, um destes contêineres será usado para armazenar insumos, como substrato, pó de rocha, casca de arroz e adubo orgânico, que são itens adquiridos em grandes volumes para atender ao período de um ano, bem como será destinado para a armazenagem de grãos produzidos no campus. Outro contêiner, será usado para armazenagem de equipamentos, ferramentas e outros materiais que atualmente não possuem um local correto de armazenagem. Por último, um terceiro contêiner será transformado em laboratório de agroindústria e/ou biologia e/ou bromatologia e nutrição animal. A forma como este laboratório/contêiner será utilizado será definida, posteriormente.
- 26. Laboratório de informática padrão de 40 lugares:** Expansão dos laboratórios de informática e ampliação da disponibilidade para os demais cursos da unidade.

- 27. Laboratório de hardware/automação/robótica:** Expansão de laboratórios de informática e disponibilidade de recursos de ensino para os cursos técnicos e superiores da área de informática, Os demais cursos da unidade podem realizar atividades de ensino multidisciplinar no espaço com os recursos disponibilizados.
- 28. Laboratório de Línguas:** consolidação do CELIF e ampliação da possibilidade de aulas do ensino médio e superior em laboratório e, também, a expansão de cursos e oficinas na área das línguas.
- 29. Trator Agrícola:** Máquina para fornecer esforço tratório nas diversas atividades agrícolas do campus, incluindo transporte de materiais, preparo, plantio e manutenção das áreas agrícolas do IFPR/Itati.
- 30. Fotômetro de chama digital para análise de 4 elementos:** A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Itati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção desses equipamentos viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.
- 31. Espectrômetro por infravermelho próximo (nir):** A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Itati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção

desses equipamentos viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.

32. Cromatógrafo a gás acoplado à espectrometria de massas: A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Irati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção desses equipamentos viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.

33. Espectrofotômetro infravermelho por transformada de fourier (110/220 v): A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Irati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção desses equipamentos viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.

34. Espectrofotômetro de absorção atômica: A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Irati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção desses equipamentos

viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.

35. Potenciostato/Galvanostato: A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Irati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção desses equipamentos viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.

36. Cromatógrafo líquido de alta eficiência com detector UV-Vis / PAD: A contínua expansão do Instituto Federal do Paraná, Campus Irati, demanda a aquisição de novos equipamentos para suprir as necessidades dos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pela instituição, com vistas a atender às exigências pedagógicas que envolvem o ensino-aprendizagem, a capacitação técnica dos/das discentes, o aprimoramento do potencial de pesquisa acadêmica, e o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão. Ademais, vale ressaltar que, a obtenção desses equipamentos viabiliza a execução de práticas que permitem formação acadêmica e profissional mais sólida aos/às estudantes.

3.4 Biblioteca

3.4.1 Espaço físico para acervo e para estudos, horário de funcionamento, pessoal técnico administrativo, serviços oferecidos e informatização.

Infraestrutura	Disponível	Planejado (2024-2028)
Rec. Humanos (Servidores/Terceirizados)	3	4
Sala de Estudo Individual/Coletivo	não possui	2
Mesas Estudos	12	-
Guarda Volumes	55	-
Balcão Atendimento	não possui	1
Computador para Consulta/Estudo	8	10
Rede WiFi	não possui	disponibilizar
Horário Funcionamento	7h às 21h	7h às 21h

3.4.2 Acervo.

Campus Irati						
Tipo	Acervo Atual	Previsto 2024	Previsto 2025	Previsto 2026	Previsto 2027	Previsto 2028
Livros	Títulos 5494 Exemplares 17149	Tit. 600 Ex. 1000				
Periódicos	-	-	-	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-	-	-	-



Assinaturas de Jornais	-	-	-	-	-	-
Obras Clássicas	100	80	80	80	80	80
Dicionários	100	50	50	50	50	50
Enciclopédias	-	-	-	-	-	-
Vídeos	-	-	-	-	-	-
DVDs	17	-	-	-	-	-
CD Roms	12	-	-	-	-	-
Assinaturas Eletrônicas	Possui	-	-	-	-	-

3.5 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Instalações e equipamentos existentes e a serem adquiridos (seguir exemplo abaixo, observando que NÃO é necessário listar equipamentos não patrimoniados, NÃO é necessário listar equipamentos não didáticos, como ar condicionado, ventiladores, armários para os equipamentos, etc).

O Campus Irati conta com os seguintes laboratórios:

3.5.1 Laboratórios de Informática:

- **Sala (s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente/Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas:**

O campus Irati possui 108 computadores distribuídos em 4 laboratórios de informática mobiliados.

3.5.1.1 Estrutura dos Laboratórios de Informática do Campus Irati - 2023

Laboratório de Informática 01	<p>Possui 60m² equipado com 24 computadores instalados, do modelo DATEN DC3E-T, AMD Ryzen 7 2700, 8GB de RAM, 256GB SSD, Monitor 16:9 21P e sistema operacional Windows 11 Pró.</p> <p>Contém Projetor multimídia (2500 Lumens, Conexão disponível em HDMI, VGA e Wireless), ar-condicionado, quadro branco, wireless local, tomadas extras e acesso à rede internet.</p>
Laboratório de Informática 02	<p>Possui 107m² equipado com 40 computadores instalados, do modelo DATEN DC3E-T, AMD Ryzen 7 2700, 8GB de RAM, 256GB SSD, Monitor 16:9 21P e sistema operacional Windows 11 Pró.</p> <p>Contém projetor multimídia (2500 Lumens, Conexão disponível em HDMI, VGA e Wireless), ar-condicionado, quadro branco, wireless local, tomadas extras e acesso à rede internet.</p> <p>Possui à disposição kits de desenvolvimento e prototipação de automação e robótica, peças de hardware de computadores e ferramentas para atividades de infraestrutura de redes.</p>
Laboratório de Informática 03	<p>Possui 90m² equipado com 40 computadores HP Compaq 6305 Pro SFF AMD, 8 GB de RAM, 240GB SSD, Monitor 16:9 20P e sistema operacional Windows 10 Pró.</p> <p>Contém projetor multimídia (2500 Lumens, Conexão disponível em</p>

	HDMI, VGA e Wireless), ar-condicionado, quadro branco, wireless local, tomadas extras e acesso à rede internet.
Laboratório de Automação e Robótica	<p>Possui 60m² equipado com 4 computadores instalados, do modelo HP Compaq 6305 Pro SFF AMD, 16 GB de RAM, 240GB SSD, Monitor 16:9 20P e sistema operacional Windows 10 Pró.</p> <p>Contém ar-condicionado, quadro verde, wireless local, tomadas extras e acesso à rede internet.</p> <p>Possui a disposição kits de desenvolvimento e prototipação de automação e robótica.</p>

3.5.2 Recursos Tecnológicos de Informação, Comunicação e Audiovisual.

Em todas as salas de aulas do campus é disponibilizado um projetor multimídia, instalado em suporte no teto, disponibilizado a conexão por cabos ou wireless, com uma tela de projeção retrátil, que serve de apoio às atividades docentes.

A TI é responsável pela manutenção dos computadores e infraestrutura lógica do campus, tendo sob sua responsabilidade equipamentos de gestão, distribuição e segurança da rede lógica (via cabo ou sem fio) e sistemas de telefonia. A atualização dos equipamentos deve ocorrer com periodicidade e sempre quando ocorrer a ampliação do número de usuários, sendo esta uma necessidade exposta à direção do campus para que realize os devidos investimentos na área, outro aspecto é a atualização e implantação de novas tecnologias que beneficiem e melhorem os processos administrativos.

Objetivos 2024-2028:

- Implantação de um novo laboratório de informática, com 40 computadores, para disponibilização de recursos aos/às docentes/discntes, atendendo a crescente demanda de uso;
- Implantação de um espaço/laboratório para atividades específicas que envolvem manipulação de hardware e redes;
- Investimentos e implantação de novas tecnologias que beneficiem e melhorem os

processos administrativos, a serem definidos conforme a demanda e necessidades institucionais.

3.5.3 Laboratórios em Geral:

Tipo	Capacidade	Equipamentos	Localização
Agronomia e Agroecologia - LAB 1	20 pessoas/Em aulas mais simples pode ser utilizado por mais discentes.	Equipamentos voltados às aulas de Agronomia e Agroecologia e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco A
Agronomia e Agroecologia - LAB 2	20 pessoas/Em aulas mais simples pode ser utilizado por mais discentes.	Equipamentos voltados às aulas de Agronomia e Agroecologia e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco A
Agroecologia	40 pessoas	Equipamentos voltados às aulas do Eixo de Recursos Naturais e Agroecologia e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco A
Laboratório 1 - Microscopia	40 pessoas	Equipamentos voltados às aulas de Microscopia e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco C

Laboratório 2 - Química	40 pessoas	Equipamentos voltados às aulas de Química e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco C
Laboratório 3 - Química	40 pessoas	Equipamentos voltados às aulas de Química e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco C
Laboratório 4 - Multiuso	20 pessoas/Em aulas mais simples pode ser utilizado por mais discentes.	Equipamentos voltados às aulas multidisciplinar e mobiliário para guarda dos materiais e acomodação dos/das discentes.	Bloco C

Para os próximos anos pretende-se reformar e construir outros laboratórios conforme exposto no item 3.3.2.

3.6 Espaços de convivência, lazer e de alimentação (seguir exemplo abaixo, observando que, novamente, NÃO é necessário listar equipamentos não patrimoniados).

O Campus Irati não possui espaços apropriados para a convivência, lazer e alimentação da comunidade acadêmica. Sendo assim, são utilizados espaços adaptados para este fim, tais como: os corredores do campus, o hall do bloco A, os espaços ao ar livre, a biblioteca e o ginásio de esportes.

Diante do exposto, enfatizamos a necessidade de construção de auditório, refeitório e de áreas de convivência ao ar livre conforme demandado no item 3.3.2.

3.7 Espaços e estruturas compartilhadas com outras instituições.

O IFPR Campus Irati possui a prática de ceder o espaço físico para atividades de outras instituições, desde que não interfiram nas atividades rotineiras de ensino, pesquisa e extensão. Destas ações, destacamos o uso do ginásio de esportes pela comunidade do entorno do IFPR e para a realização de atividades esportivas municipais e regionais.

Por meio do processo sob nº 23409.000072/2018-05, existe a formalização da Cooperação Técnica entre o IFPR – Campus Irati e o IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná, cujo objeto a ser executado é a cooperação mútua e ampla entre o **IFPR**, com execução e gestão pelo **CAMPUS IRATI** e o **IDR**, com ações a serem desenvolvidas na Estação Experimental do IDR em Irati, na área denominada Gleba do Burrinho, com 3,9 ha. Nesta área, são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de promover a disseminação do conhecimento, formação, treinamento de pessoas e contribuir com as duas instituições envolvidas, as quais ocorrerão sob a forma de acompanhamento das atividades do IDR, sem lhe acarretar dispêndios financeiros, como o preparo do solo, plantio, colheita, debulha, a manutenção dos equipamentos (semeadeira, plantadeira, colheitadeira, tratores, dentre outras máquinas).

Ressaltamos a importância de ampliação do espaço físico do Campus Irati para melhor atender a comunidade interna e externa, assim como, a necessidade de adquirirmos uma área para a implementação das atividades relacionadas aos cursos de agroecologia e agronomia.

3.8 EAD

No momento, o Campus Irati possui apenas a oferta do curso técnico EAD em Agente Comunitário de Saúde, o qual foi iniciado com a oferta do ano de 2020 e possui duração de 2 anos - Carga Horária: 1264 h, contando com 16 estudantes matriculados. Este cenário decorre do fato de que o referido curso teve início em 2020 e no mesmo ano houve a suspensão da oferta do curso. Em dezembro de 2022, foi publicado edital para a retomada das atividades da turma para o ano letivo de 2023.

Com relação à estrutura física e tecnológica, atualmente a Educação a Distância conta com uma sala de aula convencional, a qual dispõe de projetor, sistema de som e as aulas são transmitidas via internet. Com relação ao quantitativo de pessoal vinculado ao EAD, atualmente conta apenas com a professora tutora Ana Cláudia Radis para o curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde.

4. Políticas de Gestão

4.1 Cronograma de expansão do corpo docente, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

No ano de 2023, o campus Irati conta com os seguintes docentes:

4.1.1 Titulação, Área de Atuação e Regime de Trabalho (situação em junho de 2023)

SERVIDOR	ESCOLARIDADE ATUAL	RT	ÁREA ATUAÇÃO
Ana Claudia Radis	Doutorado	DE	Agroecologia
Ana Paula Cavalheiro de Andrade	Mestrado	DE	Agroecologia
Antonio Peterson Nogueira Do Vale	Doutorado	DE	Letras - Português
Carla Michele Ramos Torres	Doutorado	DE	História
Cleverson Sebastiao Dos Anjos	Mestrado	DE	Informática -
Diego Dutra Zontini	Doutorado	DE	Matemática
Fábio Moreira Sobreira	Doutorado	DE	Agronomia
Flaviano Williams Fernandes	Doutorado	DE	Física
Francis Luiz Baranoski	Mestrado	DE	Informática -
Gisele Nathaly Calaça da Trindade	Doutorado	DE	Química
Helton Pacheco	Mestrado	DE	Agroecologia
Jesse Murilo Costa	Mestrado	DE	Biologia

João Eduardo Couto de Oliveira Filho	Mestrado	DE	Física
João Luis Dremiski	Mestrado	DE	Agroecologia -
Joaquim Jorge Monteiro Morais	Mestrado	DE	Sociologia
Jorge Augusto De Moura Delezuk	Pós Doutorado	DE	Química
José Felinto Barbosa	Doutorado	DE	Biologia
José Jailton Camargo	Doutorado	DE	História
Juliano Peroza	Doutorado	DE	Filosofia
Kristiany Moreira Diniz	Doutorado	DE	Química
Laynara Dos Reis Santos Zontini	Doutorado	DE	Matemática
Maressa De Oliveira Macedo	Mestrado	DE	Arte
Mateus Romanini	Doutorado	DE	Filosofia/Sociologia
Michele Aparecida Besten	Doutorado	DE	Química
Nadja Regina Sousa Magalhães	Doutorado	20	Educação Especial
Osmar Ansbach	Mestrado	DE	Geografia
Patrícia David Prati	Doutorado	20	Português/Inglês
Patricia Elisabel Bento Tiunan	Doutorado	DE	Português
Rodrigo Cesar Paes Fumes	Mestrado	DE	Geografia
Rodrigo Duda	Doutorado	DE	Matemática
Rodrigo Predebon	Mestrado	DE	Agroecologia
Roger Adriano Bressani Mazur	Mestrado	DE	Português/Espanhol

Silvana Dos Santos Moreira	Doutorado	DE	Agroecologia
Silvio Antonio Rodrigues Martins Junior	Mestrado	DE	Informática
Simara Cristiane Braatz	Mestrado	DE	Português/Inglês
Stefânia Xavier da Silva	Especialista	DE	Educação Física
Talita Stresser De Assis	Mestrado	DE	Educação Física
Thalita Scharr Rodrigues Pimenta	Doutorado	DE	Informática
Tiago Gerke	Mestrado	DE	Informática
Valter Luis Estevam Junior	Doutorado	DE	Informática
Vanderlei Artur Bier	Doutorado	DE	Engenharia Agrícola
Vantielen da Silva Silva	Doutorado	20	Pedagogia
Viviane Paula Martini	Doutorado	DE	Química

Atualmente, o campus conta com o total de 44 docentes em seu quadro permanente, sendo destes 41 em regime de dedicação exclusiva e 3 em regime de 20 horas. Estão em tramitação pedidos para conversão do regime dos docentes de 20 horas para o regime de 40 horas com dedicação exclusiva, dada as demandas do campus.

O plano de expansão do quadro docente é diretamente dependente da oferta de novos cursos e turmas, uma vez observados os princípios da eficiência e economicidade. Tendo em vista que a abertura de novas turmas e cursos está atrelada a outras questões, como disponibilidade de infraestrutura, previsão orçamentária e concursos públicos, define-se um objetivo geral e não segmentado em períodos de ano em ano.

META: Ao final do prazo definido pelo PDI 2024-2028, objetiva-se ter um quadro com 90 docentes, 40h em regime de dedicação exclusiva. Isso se justifica a partir do reenquadramento do campus Irati na categoria de campus agrícola conforme Portaria N.º 713 de 08 de setembro de 2021.

Quanto à titulação dos/das docentes a serem contratados no intervalo de

2024/2028: fica previsto o grau mínimo de especialista, tendo em vista a necessidade de atuação em cursos superiores. Entretanto, dado o processo seletivo estabelecido em concursos públicos da instituição, será mais bem colocado e terá mais chances de ingresso aquele/a que tiver maior titulação.

4.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo, com titulação desejada e regime de trabalho, conforme ofertas de cursos e vagas previstos para o período de vigência do PDI.

Atualmente o campus Irati conta com os seguintes técnicos administrativos:

4.2.1 Titulação, Regime de Trabalho e Cargo (situação em junho de 2023)

Nome	Formação	RT	Cargo
Adilson de Oliveira Pimenta Junior	Graduação Tecnólogo em Análise de Sistemas (UTFPR); Especialização em Gestão de TI (UNOPAR)	40h	Técnico de laboratório - informática
Alexandro Ferreira	Graduação: Ciências Lic. Plena (Unicentro); Especialização: Gestão Pública (Unicentro)	40h	Auxiliar em administração
Alexandro Mirkovski	Licenciatura em Letras Português	40h	Assistente de alunos
Ana Claudia Marochi	Doutorado em Educação	40h	Pedagoga
Andrew Maicon Correa Cirilo	Ensino Médio	40h	Assistente em administração
Cintia Siqueira	Graduação em Administração (UNICENTRO/Irati); Especialização em Controladoria e Finanças (UNICENTRO/Irati); Mestrado em Administração (UTFPR/Curitiba)	40h	Assistente em administração
Cristiane Aparecida de Lima	Ensino Médio	40h	Auxiliar de biblioteca



Daniele Tashima Neuberger	Licenciatura e Bacharelado em Química/Especialização em Cosmetologia	40h	Técnico de laboratório - química
Eliane Inês Filus Zampier	Bacharel em Ciências Contábeis/Esp RH no setor Público	40h	Assistente em administração
Fábio Alexandro Santana	Bacharel em Administração/Especialização em Administração Pública	40h	Assistente em administração
Juliana Pinto Viecheneski	Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia	40h	Pedagoga
Jumara Aparecida Menon	Bacharel em Direito	40h	Assistente em administração
Lillian Bastian	Doutorado	40h	Técnico de Laboratório
Luiz Augusto Estacheski	Graduação em Tecnologia em Marketing, Pós Graduação Lato Sensu em Administração Pública	40h	Assistente em administração
Maikon Luiz Mirkoski	Mestrado em Matemática	40h	Assistente de alunos
Marilize Honesko	Graduação: Administração (Unicentro) ESPECIALIZAÇÃO: Gestão Financeira (Unicentro)	40h	Assistente em administração
Mário André Camargo Torres	Graduação: - Ciências Contábeis Especialização: - Administração de Marketing e Propaganda; Gestão Contábil, Auditoria e Perícia; Mestrado: - Desenvolvimento Comunitário	40h	Técnico em Contabilidade
Maysa Anciuti Kaminski	Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo/Tecnóloga em Comércio Exterior/Especialização em Ecoturismo/Especialização em Gestão Pública	40h	Assistente em administração
Nilson dos Santos	Graduações Tecnólogo em Gestão	40h	Assistente em

Vieira	Pública e Bacharelado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Especializações em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, e em Direito Tributário e em Gestão Pública pela Faculdade Focus		administração
Ornelis Vicente dos Santos	Bacharel em Serviço Social	40h	Assistente social
Paulo Sérgio Bonato	Graduação em Ciências Contábeis (Unicentro Campus Irati) Especialização - MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal (Faculdades UNINTER) Mestrado em Desenvolvimento Comunitário - Linha de pesquisa: O ICMS ecológico e o saneamento básico nos municípios da região centro sul do Paraná - UNICENTRO	40h	Contador
Rafael de Jesus Pereira de Abreu	Graduação em Pedagogia - Em andamento - (Universidade Positivo)	40h	Assistente em administração
Rafael Zentil Buss	Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas UniGuairacá (Guarapuava - Pr)	40h	Técnico de tecnologia da informação
Raphael Pagliarini	Doutorado em História	40h	Técnico em assuntos educacionais
Rodrigo Soares Heimberg	Graduação Tecnólogo em Automação (UTFPR - Ponta Grossa); Especialização Gestão Industrial (UTFPR - Ponta Grossa)	40h	Assistente de alunos
Rosângela Balotin Fioreli Setnarski	Graduação em Turismo (UNICENTRO/Irati); Graduação em Administração (UNICENTRO/Irati); Especialização em Gestão Pública (UNICENTRO/Irati).	40h	Auxiliar em administração
Rudy José Crissi	Graduação em Análise e	40h	Técnico de

Crema	Desenvolvimento de Sistemas Especialização		tecnologia da informação
Sandra Cristina Vaz	Bacharel em Biblioteconomia - UFPR/Especialista em Gestão da Informação - Unicentro	40h	Bibliotecária-documentalista
Silvia Joana Teleginski	Licenciatura em Pedagogia - Unicentro /Especialista em Gestão Escolar - SENAC	40h	Auxiliar de biblioteca
Sílvia Letícia Trevisan	Bacharel em Administração/Especialista em Gestão Econômica e Financeira de Negócios/ Mestre em Administração	40h	Administradora
Silvio Cesar Czekowski	Ensino Médio	40h	Auxiliar de biblioteca
Thaysa Zubek Valente	Bacharel em Psicologia/Mestre em Psicologia - Práticas Sociais e Constituição do Sujeito / Especialização em Gênero e diversidade na Escola	40h	Psicóloga
Viviane Matoso de Oliveira	Doutorado em Ciências Farmacêuticas/especialização em Microbiologia	40h	Técnico de Laboratório - Biologia

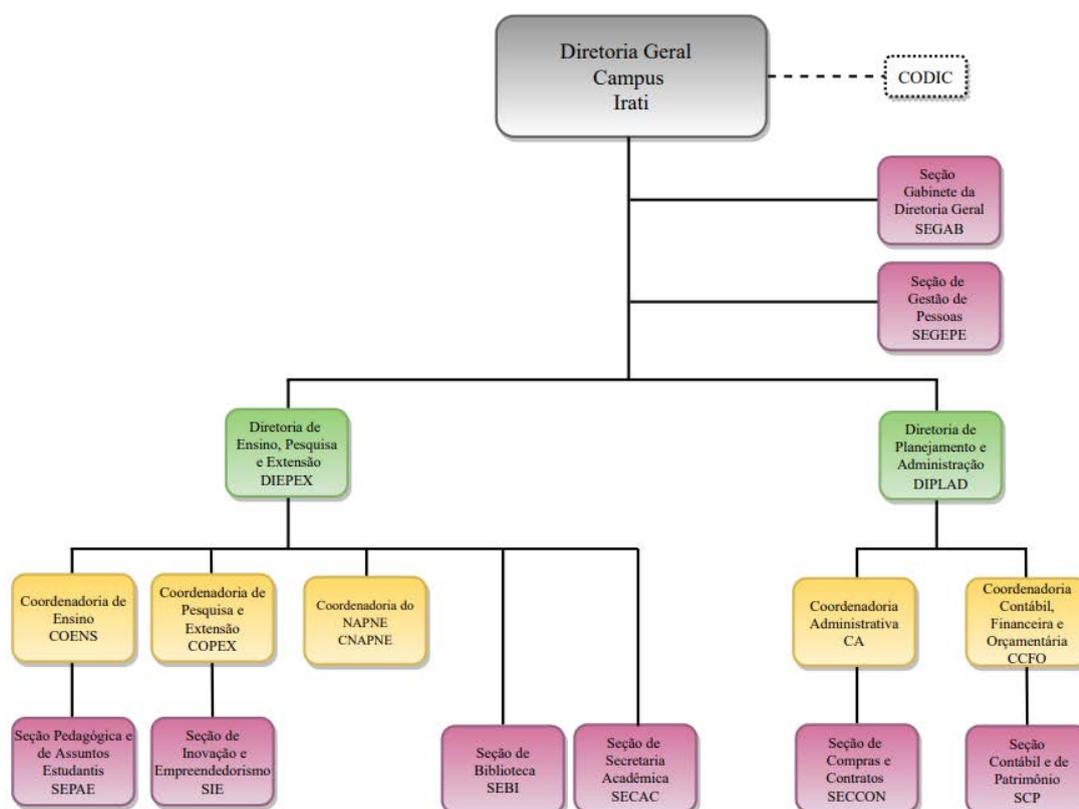
Considerando o número máximo de técnicos-administrativos com relação ao porte do Campus Irati como campus agrícola conforme Portaria N.º 713 de 08 de setembro de 2021, estima-se que no intervalo entre 2024 e 2028 o número máximo seja atingido: 70 servidores técnico-administrativos, cujos códigos de vagas serão demandados neste intervalo de tempo, conforme as necessidades específicas dos setores. Com a abertura de novos cursos, o aumento no número de discentes e de docentes, com a demanda de mais infraestrutura física e a descentralização de atividades administrativas da Reitoria para os Campi, evidencia-se a necessidade de mais integrantes no corpo técnico-administrativo para dar suporte às atividades fim da instituição.

4.3 Gestão Institucional

4.3.1 Estrutura Organizacional do Campus, Órgãos Colegiados, Instâncias de Decisão, Organograma Institucional e Acadêmico da unidade.

Na Figura 1 encontra-se o organograma do campus Irati, instituído pela Portaria nº 497 de 10 de maio de 2022.

Figura 1: Organograma do campus Irati



O campus Irati conta, em 2023, com os seguintes órgãos colegiados e instâncias de decisão:

1. **Conselho de Classe:** as atividades do conselho de classe são arregimentadas pela Resolução 50/2014 - do Conselho Superior, sendo composto por todos/as os/as docentes dos componentes curriculares do período e, preferencialmente, com a participação de um/a representante discente indicado/a pela turma.

São funções do Conselho de Classe:

I – o estabelecimento prévio de critérios para as suas ações analíticas, avaliativas e deliberativas;

II – a avaliação do processo ensino-aprendizagem desenvolvida e a proposição de ações para a sua melhoria;

III – a consideração das condições físicas, materiais e de gestão dos estabelecimentos de ensino que substanciam o processo ensino-aprendizagem;

IV – a apreciação e deliberação dos processos e resultados das avaliações dos estudantes apresentados pelos professores durante o período letivo;

V – a apreciação e deliberação sobre o avanço do estudante para série/etapa subsequente ou retenção, após a apuração dos resultados finais, levando-se em consideração o desenvolvimento integral do estudante;

VI – a apreciação e deliberação sobre as solicitações de Revisão dos Resultados.

2. Grêmios Estudantis: as atividades do Grêmios Estudantis são definidas em estatuto próprio, sendo elas:

I - Representar condignamente o corpo discente;

II - Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos do Colégio;

III - Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;

IV - Promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e alunos no trabalho escolar, buscando seus aprimoramentos;

V - Realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural e educacional com outras instituições de caráter educacional, assim como a filiação às entidades gerais UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas), UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas) etc.;

VI - Lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos fóruns internos de deliberação da Escola.

O Grêmios Estudantis é composto pelas seguintes diretorias:

I - Presidente

II - Vice-Presidente

III - Secretário-Geral

IV - 1º Secretário

V - Tesoureiro-Geral

VI - 1º Tesoureiro

VII - Diretor Social e de Inclusão Social

VIII - Diretor de Imprensa

IX - Diretor de Esportes

X - Diretor de Cultura

XI - Diretor de Saúde e Meio Ambiente

XII - Diretor de Articulação Política

3. **Colegiados de Curso:** A atuação dos Colegiados de Curso é regulamentada pela Resolução 08/2014 - CONSUP. Os Colegiados de Curso são órgãos consultivos e deliberativos do Câmpus para assuntos de natureza pedagógica, didática e disciplinar, no âmbito de cada curso, tendo como finalidade o desenvolvimento e fortalecimento dos cursos ofertados, assegurando a participação dos segmentos da comunidade escolar. Os Colegiados de Curso possuem os seguintes componentes: os/as docentes dos componentes curriculares do curso, 01 (um/a) representante técnico administrativo em educação ligado diretamente ao curso, quando houver; 02 (dois) representantes discentes, de turmas distintas.

4. **Colegiado de Gestão Pedagógica do Câmpus (CGPC):** A atuação do CGPC é regulamentada pela Resolução 08/2014 - CONSUP. O Colegiado é órgão auxiliar da gestão pedagógica, com atuação regular e planejada, na concepção, execução, controle, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos da ação educativa, no âmbito de cada Câmpus, em assessoramento à Direção-Geral e ao CODIC. É coordenado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus, tendo como membros a Coordenação de Ensino, as Coordenações de Curso, o/a Coordenador/a do CNAPNE e um/a pedagogo/a da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.

5. **Colégio de Dirigentes dos Câmpis (CODIC):** Conforme [Resolução nº 56/2012](#) (Regimento Geral) e a [Resolução nº 22/2014](#) (Regimento Interno do CODIC), o Colégio Dirigente do Câmpus – CODIC é órgão consultivo, propositivo, avaliativo, mobilizador e normativo de apoio técnico-político à gestão no Câmpus, e rege-se pelas disposições do Estatuto e Regimento Interno do IFPR, pelo Regimento Interno Comum aos Câmpis do IFPR e pelas normas específicas contidas na Resolução nº 22, de 02 de setembro de 2014. A função consultiva e propositiva corresponde às competências para assessorar a gestão do Câmpus, opinando sobre as ações pedagógicas, administrativas, orçamentárias e disciplinares exercidas pelas Unidades Executivas.

6. Para o exercício de suas funções, o CODIC conta com a seguinte estrutura:

I – Presidência;

II – Secretaria do Colégio Dirigente;

III – Membros.

O CODIC possui a seguinte composição:

I – Direção-Geral, como Presidente;

II – Diretoria de Planejamento e Administração;

III – Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV – Representação de 50% das Coordenações de Curso, de eixos tecnológicos distintos, sendo no mínimo de 02 (dois) e no máximo de 04 (quatro), eleitos por seus pares;

V – 02 (dois) representantes dos docentes;

VI – 02 (dois) representantes dos Técnicos Administrativos em Educação;

VII – 02 (dois) representantes discentes, sendo um do ensino superior, quando houver;

VIII – 01 (um) representante dos pais de alunos da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio;

IX – 02 (dois) representantes da sociedade civil, sendo 01 (um) indicado por entidades patronais e 01 (um) indicado por entidades dos(as) trabalhadores(as).

7. **Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE):** A atuação do COPE é regulamentada pela Resolução 08/2014 - CONSUP. O Comitê de Pesquisa e Extensão — COPE — é o órgão de assessoramento da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão de cada Câmpus para formular, subsidiar e acompanhar a execução da política de pesquisa e extensão no âmbito institucional. O COPE é composto:

I. Pelo titular da Coordenadoria de Pesquisa e Extensão ou, no caso do Câmpus Capital, pela Direção de Pesquisa e Extensão;

II. Por representantes docentes, numa proporção de 01 (um) membro para cada 10 (dez) docentes lotados no Câmpus, sendo no mínimo 3 (três) e no máximo 10 (dez); e

III. Por representantes técnicos administrativos em educação, numa proporção de 1(um) membro para cada 10 (dez) técnicos lotados no Câmpus, sendo no mínimo 01(um) e no máximo 5(cinco).

8. **Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT):** A atuação do NIT é regulamentada pela Resolução 08/2014 - CONSUP. O Núcleo de inovação Tecnológica — NIT — é órgão de assessoramento com a finalidade de subsidiar e acompanhar a execução da política de empreendedorismo e inovação definida pela Pró-reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação do IFPR.

9. **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (CNAPNE):** A atuação do CNAPNE é regulamentada pela Resolução 08/2014 - CONSUP. O CNAPNE é um órgão de assessoramento e proposição de apoio técnico-científico a políticas e ações de inclusão no Câmpus.

4.4 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo previsão para os programas de expansão previstos no PDI

Com relação à sustentabilidade financeira, considerando o aumento no número de estudantes, estima-se o proporcional aumento no orçamento institucional, o que proporcionará

a viabilização das metas previstas no PDI. O aumento no número de discentes, ocasiona a necessidade de mais docentes, técnicos administrativos em educação, demanda a ampliação da infraestrutura física, investimentos em equipamentos e implica em mais orçamento destinado ao custeio das atividades essenciais.

Neste aspecto, cabe citar o Plano de Gestão IFPR 2023, o qual relata como se dá a destinação orçamentária para cada Campus:

A Matriz Orçamentária visa atender as despesas de custeio e capital das Instituições da Rede Federal, por meio de uma distribuição justa e equiparada. Ela leva em consideração valores de pisos fixos, determinados pela tipologia dos campi, conforme Portaria MEC nº 713/2021. Ao piso fixo é adicionado complemento de valores referentes às matrículas efetivas do ano base anterior, conforme dados publicados pela Plataforma Nilo Peçanha - PNP, e aplicados fatores de equalização, como Modalidade de ensino, nível do curso, peso de curso, tipo de curso, ciclo, período do ciclo, carga horária, entre outros, além da bonificação para cursos da área de agropecuária e Educação de Jovens e Adultos - EJA (PLANO DE GESTÃO IFPR, 2023).

O campus Irati é uma unidade Pré-Expansão, que prevê em 2028, contar com quantitativos maiores de docentes, técnicos administrativos, servidores terceirizados, estudantes e uma maior infraestrutura.

Neste sentido, a destinação orçamentária deve aumentar proporcionalmente ao quantitativo acima descrito, o que propiciará à unidade manter suas atividades de forma sustentável. Cabe ressaltar que a unidade, assim como a instituição como um todo, está sujeita às questões macroeconômicas e políticas, muitas vezes imprevisíveis e inevitáveis, o que torna difícil traçar um panorama quantitativo exato.

4.5 Estratégia de gestão econômico-financeira

As estratégias de gestão econômico-financeiras contemplam o gerenciamento do orçamento de acordo com as necessidades levantadas neste plano. A execução orçamentária será alinhada aos objetivos estratégicos, os quais visam atender às finalidades institucionais. Eventuais alterações entre naturezas de despesas podem ser realizadas no decorrer (consumo para permanente), de acordo com a disponibilidade de recursos e demanda institucional.

4.6 Planos de investimentos

O plano de investimento para a Expansão do Campus Irati constitui-se basicamente, na execução das obras e equipamentos já relacionados neste documento, os quais estão detalhados nos itens anteriores e delineados na previsão orçamentária e cronograma de execução.

4.7 Previsão orçamentária e cronograma de execução

A previsão orçamentária para executar o cronograma será detalhada ano a ano nos Quadros de Detalhamento de Despesas, visto que para estimar o valor de cada obra, deverá existir um projeto a ser desenvolvido pela Diretoria de Infraestrutura, o qual contemplará o valor estimado de cada contratação, para prosseguir com o processo licitatório, o que tornará possível a execução destas ações. Do mesmo modo, a aquisição de equipamentos será realizada conforme as necessidades institucionais e o seu valor encontra-se atrelado à demanda institucional.

4.7.1 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de 2024-2028:

Campus Irati			Ano de Execução				
Código	Obra/Reforma/Outro	Tipo	2024	2025	2026	2027	2028
I01	Retificação de Fundo de Vale	Infraestrutura	x	x			
O02	Cobertura de interligação entre os blocos e Ginásio	Obra	x	x			



O03	Construção de quadras de areia para práticas desportivas e pista de atletismo	Obra	x	x			
O04	Troca e reestruturação do telhado Bloco B	Obra			x	x	x
O05	Cobertura do atual estacionamento	Obra			x	x	
O06	Construção de um Refeitório	Obra			x	x	x
O07	Construção de um Auditório	Obra			x	x	x
O08	Construção de Bloco Didático 02 pavimentos	Obra			x	x	x
O09	Pavimentação do estacionamento e melhoria na acessibilidade	Obra			x	x	x
R10	Ampliação da Biblioteca	Reforma	x	x			
R11	Ampliação do CNAPNE	Reforma	x	x			
O12	Infraestrutura e obras na área a ser doada ao IFPR pela Prefeitura Municipal de Irati (caso se concretize)	Infraestrutura e Obras	x	x	x	x	x
O12	Cercamento do campus	Obra			x	x	x
O13	Instalação de placas fotovoltaicas (edificação a ser definida)	Obra				x	x



O14	Construção de um barracão para o curso de agronomia	Obra			x	x	x
I15	Área de convivência ao ar livre	Infraestrutura	x	x			
O16	Construção de um reservatório de água	Obra		x	x		
O17	Construção de garagens para frota própria e terceirizada	Obra		x	x		
I18	Plano de Emergência, PGR e Brigada de incêndio	Infraestrutura	x	x			
O19	Construção de um bloco específico para fins de almoxarifado. Projeto a ser realizado pela Diretoria de Infraestrutura.	Obra			x	x	x
R20	Construção e/ou reforma da guarita. Projeto a ser realizado pela Diretoria de Infraestrutura.	Reforma			x	x	x
I21	Sistema de detecção antifurto	Infraestrutura			x	x	
I22	Estação meteorológica completa com telemetria (wifi, GSM), Antena GNSS	Infraestrutura			x	x	x



O23	Sistemas de irrigação automatizadas estufas/casa de vegetação, incluindo material e mão-de-obra, devendo ser executado conforme projetos e memoriais descritivos. (5 unidades- R\$ 9.600,00 cada)	Obra	x	x	x	x	x
O24	Casa de vegetação / estufa agrícola (2 unidades, R\$ 204.000,00 cada)	Obra		x	x	x	
I25	Container de aço 6 X 3 M (3 unidades - R\$ 45.600,00 cada)	Obra		x	x	x	
O26	Laboratório de informática padrão de 40 lugares, espaço mínimo de 90m ² com 40 computadores, 41 mesas de computadores, 41 cadeiras, 01 switch de interligação, 01 projetor de vídeo, 01 lousa de vidro, cabeamento elétrico/lógico apropriado e com sistema de ar-condicionado	Obra			x	x	x



O27	Laboratório de hardware/automação/robótica, espaço mínimo de 90m ² , com computadores, mesas de computador, 41 cadeiras, bancadas ou mesas grandes, equipamentos de rede (modelo de ensino), equipamentos de hardware (modelo de ensino), material de ensino de robótica (diversos modelos), 01 projetor de vídeo, 01 lousa de vidro, cabeamento elétrico e lógico apropriado, switch de interligação e sistema de ar-condicionado	Obra			x	x	x
	Laboratório de Línguas padrão de 40 lugares, espaço mínimo de 90m ² com 40 computadores, 41 mesas de computadores, 41 cadeiras, 41 fones, 01 switch de interligação, 01 projetor de vídeo, 01 lousa de vidro, 1 armário, cabeamento elétrico/lógico apropriado e com sistema de ar-condicionado	Obra			x	x	x



M28	Trator Agrícola de rodas, zero hora de trabalho, cabinado, movido a Diesel, mínimo 40 cv, traçado nas 4 rodas, com lastros adicionais, equipado com tomada de potência, sistema de levante hidráulico, barra de tração.	Maquinário		x	x	x	
E29	Fotômetro de chama digital para análise de 4 elementos (3 unidades - R\$ 42.000,00 cada)	Equipamento		x	x	x	
E30	Espectrômetro por infravermelho próximo (nir)	Equipamento		x	x	x	
E31	Cromatógrafo a gás acoplado à espectrometria de massas	Equipamento	x	x	x		
E32	Espectrofotômetro infravermelho por transformada de fourier (110/220 V)	Equipamento		x	x	x	
E33	Espectrofotômetro de absorção atômica	Equipamento			x	x	x
E34	Potenciostato/Galvanostato	Equipamento			x	x	x

E35	Cromatógrafo líquido de alta eficiência com detector UV-Vis / PAD	Equipamento		x	x	x	
-----	---	-------------	--	---	---	---	--

4.8 Participação da comunidade interna na elaboração dos planos e previsões orçamentárias.

A participação da comunidade interna ocorre por meio das práticas de gestão participativa, no momento da construção dos documentos institucionais, bem como nas atividades de gestão cotidianas. São realizadas reuniões com equipes de docentes e servidores/as técnico-administrativos de todos os setores, os quais auxiliam na tomada de decisões de todos os níveis hierárquicos. Os/As gestores/as, baseados/as no pressuposto da racionalidade limitada, buscam consultar todos/as os/as envolvidos/as nos processos institucionais tanto administrativos, quanto de ensino, pesquisa e extensão para obter mais informações diretas das áreas e tomar decisões voltadas à finalidade institucional maior: o interesse público.

5. Avaliação institucional

A avaliação institucional tem como propósito compreender as diferentes percepções da comunidade acadêmica sobre as práticas e estruturas do campus. Desta forma, busca identificar suas necessidades, lacunas e potencialidades, de modo a favorecer tomadas de decisão que orientem os trabalhos e contribuam para a superação das limitações e o enfrentamento dos desafios, tendo por base os objetivos institucionais propostos.

Entende-se que a avaliação institucional deve ser uma atividade contínua que possibilite a participação efetiva de todos/as, mediante um processo democrático e reflexivo, com o acompanhamento da equipe diretiva e suas comissões, a fim de que os resultados possam observar o esforço coletivo na concretização das propostas em desenvolvimento, assim como no planejamento e implantação de novos e melhores projetos.

5.1 - Evolução institucional do Campus a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

O processo de avaliação institucional possui seu marco legal estabelecido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) previsto na Lei n.º 10.861/2004. Desta forma, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação (CPA) que a partir de 2017 passa a coordenar e articular o processo de Avaliação Institucional, bem como, disponibilizar o resultado final à comunidade acadêmica.

Para implantar e desenvolver processos de avaliação institucional, a CPA conta com o apoio e trabalho de representantes em todos os campi do IFPR. A avaliação é elaborada segundo as Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições, disponível no sítio eletrônico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

Os primeiros resultados sinalizaram a necessidade de um maior amadurecimento e divulgação sobre a importância desse instrumento institucional, além de uma baixa participação por parte da comunidade acadêmica, também foi notada a necessidade de uma maior aproximação dos temas e respostas com a comunidade acadêmica. Com este

amadurecimento o processo de avaliação institucional passou, a partir de 2022, por uma descentralização que criou as CPA's locais, tendo em vista a heterogeneidade que os campi possuem nos mais diversos aspectos estruturais, conjunturais e de público.

Esta ação de tratar os resultados de modo mais contingencial à comunidade que o campus se insere já apresentou resultados, a adesão de respondentes mais que triplicou em todos os campi.

Com a avaliação institucional busca-se a consolidação de uma ação democrática e reflexiva, tendo em vista a qualidade das atividades pedagógicas e administrativas, pautadas na missão, princípios e objetivos institucionais.

5.2 Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

No processo de auto avaliação institucional de 2023, houve 207 participantes, sendo 170 discentes, 17 docentes e 20 técnicos/as administrativos. De uma maneira geral, a comunidade acadêmica possui uma ótima percepção sobre as atividades acadêmicas e administrativas.

É percebida, no caso no campus Irati, uma redundância nos resultados uma vez que a totalidade de demandas e percepções já haviam sido delineadas em outras oportunidades de participação e gestão democrática que o campus desenvolveu no período.

As demandas que mais estiveram presentes relacionam-se à solicitação antiga por um refeitório no campus, que é reforçada pelo próprio crescimento do quadro de servidores/as e estudantes, bem como, pela discreta disponibilidade na região em que o campus está instalado de serviços de alimentação. Também foi trazido pelos/as respondentes a necessidade de melhorias estruturais, maior número de bolsas de pesquisa e extensão e também maior articulação com o mundo de trabalho para acesso a oportunidades de ingresso.

5.3 Avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (evolução das notas de avaliação dos cursos superiores, quando houver).

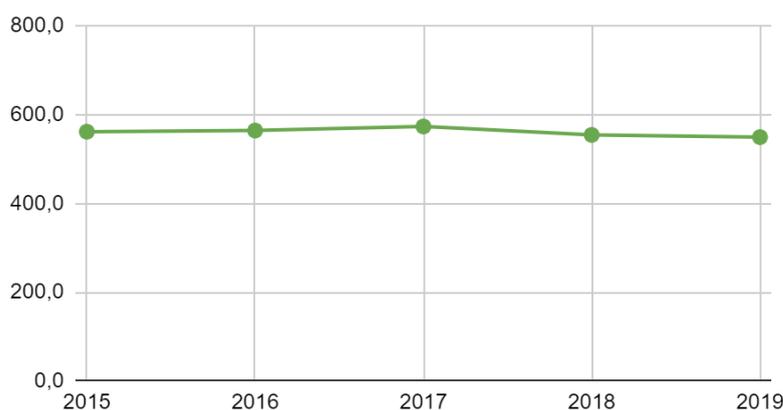
5.3.1 Ensino Médio integrado (Agroecologia e Informática)

Os cursos integrados têm como principal avaliação externa o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Esta avaliação tem destaque especial, pois como também possibilita o ingresso em cursos de graduação tem grande adesão por parte dos estudantes da instituição.

Desde a primeira participação em 2015, o campus se consolidou como a instituição com melhores resultados no município de Irati e microrregião, ficando entre as 100 primeiras nas edições ranqueadas (2005-2019). Destacamos que nas edições 2020, 2021 e 2022 os microdados passaram a seguir as novas normas da LGPD e, conseqüentemente, o resultado médio das instituições não estão mais acessíveis. Necessita-se assim, caso não haja uma adequação do INEP a partir de 2023 que a instituição busque compilar os resultados dos alunos de forma a possibilitar o estabelecimento preciso de metas e resultados.

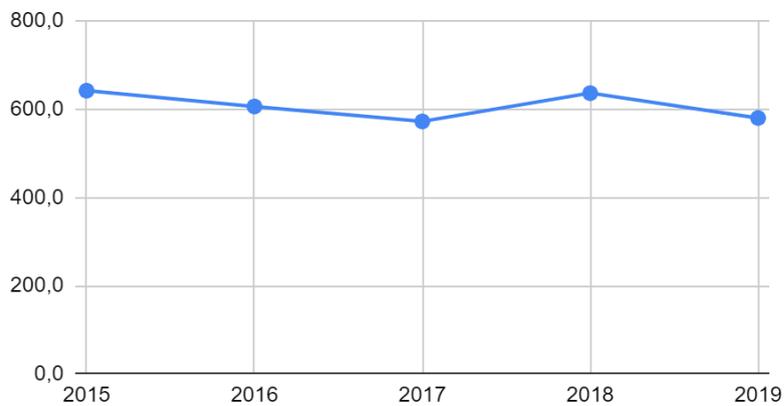
Analisando os resultados disponíveis por área temos a seguinte distribuição:

Ciências Naturais

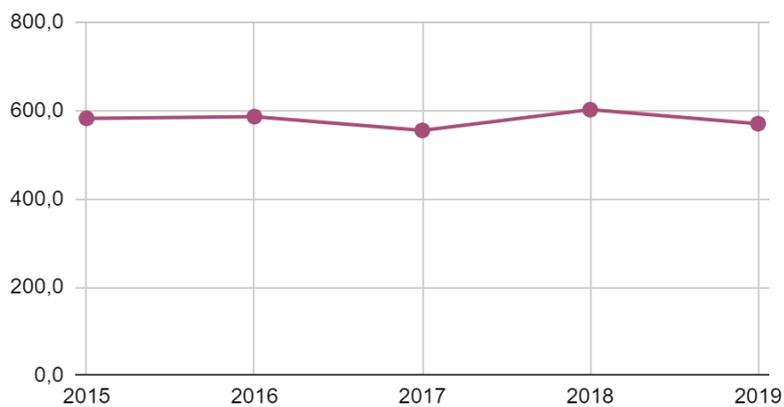




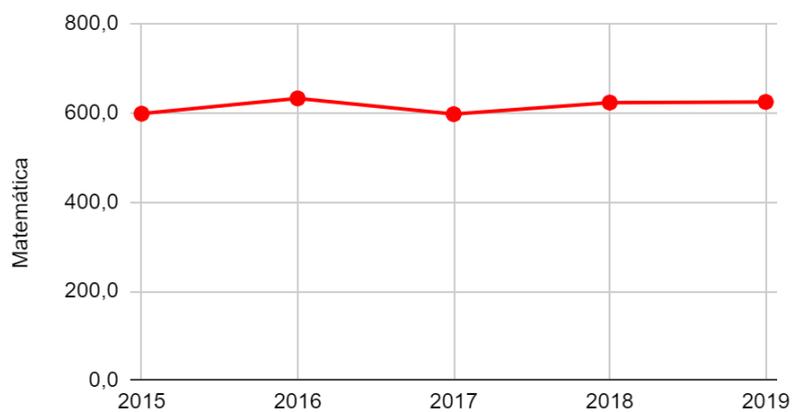
Ciências Humanas



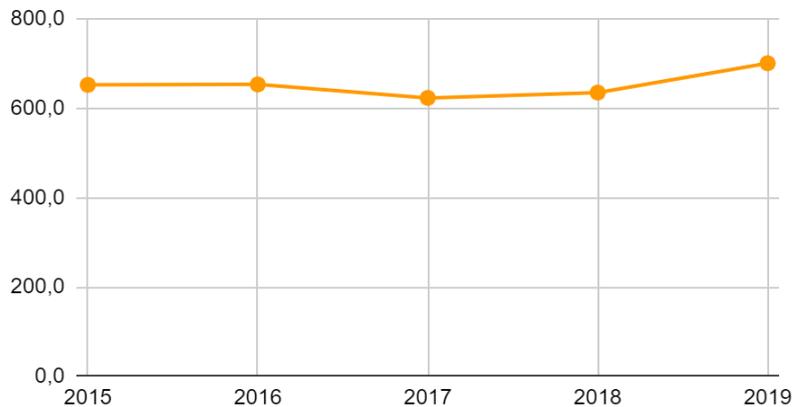
Linguagens



Matemática



Redação



Pode-se verificar em todas as áreas um desempenho acima da média estadual e federal. A ausência dos dados recentes deixam vaga a efetividade das ações, sobretudo o resultado dos esforços coletivos durante a pandemia.

Metas 2024-2028

Manutenção da condição de escola de referência microrregional e do bom resultado nas grandes áreas. Busca-se que nas avaliações futuras, as médias das grandes áreas sejam superiores a 600 pontos.

5.3.2 Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O curso foi avaliado em três oportunidades, 2015 para o reconhecimento do curso, 2017 e 2021 em avaliações do ENADE, e obteve os conceitos: Conceito de Curso (CC) 4, Conceito preliminar de Curso (CPC) 3 em duas oportunidades e Conceito ENADE 3 e 2. Este último resultado foi obtido em avaliação ocorrida durante o período da pandemia de Covid 19. Nestas avaliações, a IES disponibilizou toda a documentação solicitada, bem como, a avaliação das instalações como laboratórios básicos e específicos, biblioteca, laboratórios de

informática, salas de aula, salas dos/das docentes e coordenador/a, instalações administrativas, setores de atendimento a docentes e discentes e outros espaços. Foi constatada pela comissão designada boa estrutura para realização das atividades didáticas e se colocaram desafios relacionados a três aspectos: infraestrutura, organização e pesquisa.

Metas 2024-2028

No que tange à infraestrutura foram destacadas as necessidades de adequação/criação de laboratórios para Hardware, Redes de Computadores, robótica e automação, conforme exposto no item 3.3.2. Que embora constem tais indicativos na atualização do PPC do curso, ainda tais atividades ocorrem em laboratórios de uso compartilhado.

Quanto à organização, é demanda constante e presente a adequação curricular do curso com os avanços tecnológicos da área que é muito dinâmica. Destaca-se aqui o empenho dos/das docentes e servidores/as em estar em consonância com as novas técnicas e tecnologias desenvolvidas trazendo-as para o cotidiano através de eventos e palestras mesmo que ainda não estejam inseridas no PPC. Além disso, o corpo docente tem buscado constante aperfeiçoamento em cursos de pós-graduação.

Por fim, destaca-se a necessidade de maior incentivo à pesquisa e à extensão já que parte significativa dos/das discentes trabalham ou fazem estágio, fazendo com que o valor das bolsas seja pouco atrativo para os/as estudantes e, ainda, que o número de bolsas disponibilizadas através dos editais institucionais é insuficiente para ampliar a cultura da pesquisa. Além disso, os valores disponibilizados são insuficientes para adquirir equipamentos via editais institucionais.

5.3.3 Licenciatura em Química

A primeira avaliação do curso ocorreu em 2022 para reconhecimento do curso, a comissão foi constituída pelos Professores Marcelo Moller Alves (Ponto Focal) e Humberto

Hissashi Takeda no período de 31/08/2022 a 02/08/2022.

Nesta avaliação, a IES disponibilizou toda a documentação solicitada, bem como, a avaliação das instalações como laboratórios básicos e específicos, biblioteca, laboratórios de informática, salas de aula, salas dos/das docentes e coordenador/a, instalações administrativas, setores de atendimento a docentes e discentes e outros espaços. Como síntese desta avaliação temos um conceito final 5 - nota máxima prevista.

Metas 2024-2028

Manutenção do conceito máximo na avaliação sem perder de vista os desafios de atualizar o curso para as novas demandas do mundo de trabalho (tanto em metodologias como em equipamentos), de melhoria e informatização dos fluxos processuais e procedimentais e, por fim, na ampliação da procura - mesmo ressaltando que esta dificuldade atinge todas as licenciaturas do país, é necessária a contínua busca por divulgação do curso e das possibilidades profissionais que ele oportuniza aos/às discentes.

5.3.4 Bacharelado em Agronomia

O curso passará pela sua primeira avaliação no presente ano (2023) não havendo ainda parâmetros de avaliações externas para serem discutidos.

5.4 Análise e ações a partir do relatório de auto avaliação.

Como já exposto, o processo de auto avaliação está amadurecendo institucionalmente e, por vezes, é sobreposto em outros momentos de participação. Desta forma, até o momento não é possível delinear quanto o processo de auto avaliação contribui para ações de

planejamento do campus já que os temas e discussões acabam sendo sobrepostos aos trabalhos das diversas comissões que auxiliam na gestão, bem como, nos espaços de participação democrática que fazem parte da cultura institucional - e que haviam sido previstas como metas para o quadriênio 2019-2023.

Pode-se, porém, verificar como as metas estipuladas no PDI do quadriênio 2019-2023 foram perseguidas e quais ações podem ser projetadas para o presente PDI 2024-2028.

Foi prevista a reformulação da CPA e maior aproximação com os campi, meta atingida com atraso causado pela pandemia, mas que se efetiva a partir da constituição da CPA local no final de 2022 e, em 2023, começa a apresentar seus primeiros resultados.

Embora tenha progredido muito em relação à consistência e adequação dos inquéritos, ainda é presente a dificuldade em conciliar temas gerais (da instituição IFPR como um todo), a temas específicos / abordagens específicas e contextualizadas ao Campus Irati.

Como o ano de 2023 foi o primeiro em que se obteve resultados mais abrangentes, haja vista que a avaliação anterior ocorreu em período pandêmico e com baixíssima adesão de respondentes, uma parametrização dos resultados e objetivos passa a ser consolidada hodiernamente. É percebido uma consonância entre a evolução física das instalações da instituição com as demandas dos/das estudantes e servidores/as. Exemplos disso são as demandas por refeitório (já mencionado), por mais oportunidades de projetos e por espaço de convivência dos/das servidores.

Diante do exposto, as metas para o quadriênio 2024-2028 são:

- Prever em calendário anual o processo de avaliação institucional de maneira contínua, estimando os objetivos alcançados e fomentando as principais demandas dos/das alunos/as e servidores/as para a melhoria contínua da instituição.
- Publicizar os resultados e análises do processo de avaliação institucional.
- Tornar o processo de avaliação institucional mais objetivo e claro em relação a metas e ações.
- Delinear quais itens poderiam trazer maior profundidade e qualidade nas

respostas e quais metodologias de divulgação trarão maior proximidade ao público objetivado.

- Manter a frequência anual das avaliações.
- Promover indicadores que permitam, nos relatórios, a observância da evolução da instituição, bem como, o cumprimento de metas estabelecidas.
- Verificar se as demandas trazidas no processo de avaliação institucional se fazem presentes no processo de planejamento e se os casos omissos têm justificativa transparente e com publicidade adequada.

6. Relacionamento com a comunidade

O relacionamento com a comunidade tem como foco:

- dialogar e fortalecer parcerias públicas;
- promover estudos, projetos e capacitações que contribuam com o desenvolvimento da sociedade;
- fomentar a participação do público externo nas atividades institucionais;
- criar espaços de troca e apoio institucional nos processos de transferência de tecnologia;
- realizar pesquisas junto à comunidade para criação de projetos/grupos de pesquisa/ cursos de capacitação;
- desenvolver práticas e mecanismos que viabilizem a participação da comunidade interna e externa nos processos estratégicos do Campus;
- criar canais para o encaminhamento de sugestões e dúvidas; e ampliar as estratégias comunicacionais a fim de levar à toda comunidade as análises, pesquisas e cursos promovidos pela Instituição.

Metas 2024 - 2028:

6.1. Estabelecer parcerias:

- Estruturar o sistema de parcerias do Campus, dialogando e fortalecendo as parcerias com Secretaria Municipal de Educação, demais Secretarias e Conselhos, Núcleo Regional de Educação, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Irati/Unicentro e demais municípios (Ação Contínua), além de parcerias com empresas privadas que visem apoiar iniciativas de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Ampliar o número de parceiros do IFPR Campus Irati, realizar o mapeamento de parceiros e o contato com as organizações (nível municipal, estadual, federal).

6.2. Infraestrutura:

- Criar ambientes tecnológicos na unidade tornando-os referência para a comunidade;
- Criar núcleos de trabalho que possibilitem o desenvolvimento de serviços para a comunidade interna e externa à Instituição.

6.3. Ações de extensão:

- Promover eventos, seminários, cursos de formação, projetos de extensão, iniciativas culturais e demais ações visando o compartilhamento de tecnologias e de conhecimento com a comunidade;
- Viabilizar a participação das comunidades, interna e externa, nas decisões do Campus por meio de ferramentas de Gestão Participativa.

6.4. Canais de Comunicação:

- Fortalecer canais de comunicação entre a comunidade (interna e externa) e as Direções. Ex. Canal “Fale com a Direção”;
- Aumentar as ações comunicacionais de forma que os projetos, pesquisas e todo conhecimento gerado na Instituição chegue à comunidade através de estratégias de Assessoria de Imprensa;
- Institucionalizar todos os canais de comunicação, de forma a garantir o fortalecimento da marca e evitar perfis, sites e demais fontes não-oficiais;
- Aprimorar a gestão das redes sociais do Campus a fim de utilizá-las como um meio de comunicação eficaz entre a Instituição e a sociedade.
- Utilizar canais de troca de mensagem direta (Direct Instagram, Facebook Messenger e WhatsApp) para uma comunicação eficaz.

6.5. Fortalecimento da imagem institucional:

- Garantir que a imagem institucional se fortaleça cada vez mais, colocando a instituição como a principal referência quando se tratar de Educação, Ciência e Tecnologia;
- Aumentar a divulgação dos cursos ofertados pela Instituição através dos diversos canais institucionais - site oficial e redes sociais - além de meios de comunicação locais, regionais e nacionais como rádios, jornais, TV e sites.
- Aumentar a divulgação dos projetos e iniciativas dos servidores e técnicos, levando tais ações à sociedade e também contribuindo com que seus idealizadores sejam vistos como referência em suas áreas.



7. Indicadores - PDI - 2024 - 2028

Indicador	2022	2024	2025	2026	2027	2028			
1 - Ingressantes (Presencial e EAD)	150	400	400	470	550	730	médio	480	0,5
2 - Matrículas (Presencial e EAD)	448	960	1.000	1.150	1.310	1.570	licenciatura	160	0,16666666
3 - Atendimento Percentual Lei 50% Técnicos	50,00%	52,38%	54,55%	52,00%	47,06%	42,25%	outros	320	0,33333333
4 - Atendimento Percentual Lei 20% Formação de Professores	16,00%	12,50%	12,00%	17,39%	18,32%	17,83%			
5 - Atendimento Percentual Lei 10% EJA EPT	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,55%			
6 - Relação Inscritos/Vagas (Total e Percentual de cursos com relação superior a 2)	1 - 25%	1,1 - 25%	1,2 - 25%	1,4 - 25%	1,6 - 30%	1,8 - 30%			
7 - Taxa de Evasão (Presencial e EAD)	17%	16,75%	16,75%	16,50%	16,50%	16,25%			
8 - Eficiência Acadêmica (Presencial e EAD)	64%	64%	64,25%	64,50%	64,75%	65,00%			
9 - Conclusão por Ciclo (Presencial e EAD)	60%	60%	60,25%	60,50%	60,75%	61%			
10 - Relação Aluno/Professor (Presencial e EAD)	19,49	20	22	20	21	22			
11 - Titulação Docente	4,53	4,53	4,53	4,54	4,55	4,56			
12 - Percentual de projetos de pesquisa aplicada	42,80%	43%	44%	45%	46%	47%			
13 - Percentual de servidores e servidoras desenvolvendo projetos de pesquisa	41%	42%	43%	44%	45%	46%			
14 - Percentual de alunos e alunas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	0,0001%	5%	6%	7%	8%	10%			
15 - Percentual de alunos e alunas provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa	3,13%	4%	6%	8%	10%	12%			
16 - Produção bibliográfica	56	60	64	68	72	76	Orçamento Total 2022	Execução Item 17	Percentual
17 - Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição	0,40 %	0,80%	0,12%	0,16%	0,20%	0,24%	R\$ 2.319.576,51	R\$ 9.200,00	0,40%
18 - Quantidade de produtos tecnológicos resultantes em ativos de propriedade intelectual	0	0	1	1	1	2			
19 - Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual	0	0	0	10%	15%	20%			
20 - Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou know how para a sociedade	0	1	1	1	1	1			
21 - Quantidade de ambientes promotores e habitats de inovação	1	1	1	1	1	2			
22 - Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação	0	0	0	1	1	1			
23 - Estudantes envolvidos com projetos internacionais	0	1	1	2	2	3			
24 - Docentes envolvidos em projetos internacionais	0	1	1	2	2	3	Orçamento Total 2022	Execução Item 25	Percentual
25 - Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão	1,35 %	1,70%	2,00%	2,30%	2,60%	2,90%	R\$ 2.319.576,51	R\$ 31.200,00	1,35%
26 - Percentual de estudantes envolvidos em extensão	0,001%	26%	28%	30%	32%	34%			

27 - Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão	34,10%	35%	36%	37%	38%	39%				
28 - Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão	9506	9500	9600	9700	9800	9900				
29 - Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável	15,79%	16%	17%	18%	19%	20%				
30 - Parcerias interinstitucionais em ações de extensão	30%	35%	40%	45%	50%	55%				
Obs.: Os dados apresentados referem-se apenas aos cursos presenciais, visto que o Campus Irati não previu a oferta de vagas EAD no período de 2024 a 2028.										